



2017

RELATÓRIO ANUAL

SUMÁRIO

4 **Aos participantes**

6 **Funssest Consolidada Perfil, Estrutura e Patrimônio**

12 **Estratégia de atuação**

- Governança Corporativa
- Números da Gestão Funssest
- Trajetória de Crescimento
- Linha do Tempo

20 **Notícias Funssest 2017**

- Certificação da marca Funssest
- Reunião promove diálogo com transparência
- Transferência do Plano de Benefícios do Grupo BMP
- Novo Site
- Saldamento do Plano de Benefícios

24 **Planos Previdenciários**

- Plano de Benefícios
- Plano IV
- Plano V

32 **Política de Investimentos**

45 **Planos Assistenciais**

48 **Relatório Contábil
Planos Previdenciários**

- Parecer atuarial
- Relatório dos auditores
- Notas Explicativas

133 **Conselho Fiscal**

134 **Conselho Deliberativo**

Aos participantes



No ano de 2017, a Funssest continuou fazendo uma gestão focada na transparência das informações aos participantes e na solidez dos investimentos.

Dando continuidade ao processo de reestruturação e aumento da competitividade dos planos de aposentadoria, iniciado em meados de 2015 e contando com uma série de iniciativas já consolidadas e que poderão ser melhor abordadas durante a leitura deste relatório, um dos temas centrais deste ano foi o início do processo de saldamento do Plano de Benefícios, já oficialmente divulgado após uma série de palestras realizadas com todos os participantes envolvidos no processo. Para tanto, diversas medidas já foram tomadas para este fim, incluindo a atualização do cadastro dos participantes ativos dos planos, condição crucial para não somente manter as reservas atuariais devida e matematicamente registradas, bem como permitir cálculos e simulações ainda mais precisos para que os participantes possam melhor tomar as suas decisões, além de contribuir para uma ainda maior estabilidade atuarial para a Fundação.

Após divulgação aos participantes, o processo de saldamento foi encaminhado para análise das autoridades oficiais previdenciárias (Previc) em setembro de 2017 e, portanto, encerramos o ano com o processo ainda em fase de análise.

Também em 2017, como parte integrante de nosso plano de competitividade, encaminhamos informações à Previc para dar continuidade ao processo de transferência do Plano de Benefícios do Grupo BMP (“Multipension Bradesco” - plano pertencente ao segmento de Aços Longos) para a Funssest, atualmente administrado pelo Bradesco, estando também em fase de análise final por aquele órgão. A previsão é que, durante o ano de 2018, a Funssest tenha incorporado à sua gestão mais um plano de aposentadoria, passando, assim, a atender também aos empregados da Unidade de Juiz de Fora da patrocinadora ArcelorMittal Brasil S/A. Importante ressaltar que todos os planos possuem características atuariais distintas e serão administrados de maneira independente e autônoma, não ensejando que ganhos ou perdas sejam compensados entre os planos.

Outra iniciativa, focada na melhoria do atendimento ao participante, foi a renovação do site da Funssest na internet, possibilitando maior facilidade na ob-

tenção de informações e documentos relativos à Fundação e aos seus respectivos produtos e serviços.

Em relação aos resultados, a gestão se manteve focada na sustentabilidade dos planos, buscando sempre a manutenção do equilíbrio técnico e financeiro de suas reservas. Todos os planos previdenciários apresentaram rentabilidade superiores às metas atuariais estabelecidas para o ano. A bolsa de valores teve uma rentabilidade superior em 2017 e os planos com perfis de investimentos com maior volume de aplicação em ativos de maior risco obtiveram uma melhor performance quando comparados com perfis mais conservadores. De uma forma geral, os resultados dos investimentos, em 2017, foram positivos e demonstraram que a gestão da Funssest está atenta às circunstâncias e à conjuntura do mercado, mantendo-se direcionada a garantir o melhor retorno em linha com a sustentabilidade dos planos.

O ano de 2018 se inicia já com um ambiente bastante desafiador para a gestão de investimentos. A taxa de juros (SELIC) atingiu o índice de 6,5%, o menor patamar de toda a história de nosso país, e ainda há sinalização de reduções adicionais. Taxas de juros mais reduzidas de fato contribuem para o fomento e o dinamismo da economia, estimulando as organizações a investirem a custos mais reduzidos. Esse movimento tende a gerar resultados positivos tanto em eficiência operacional como na expansão das atividades empresariais, permitindo uma mais rápida recuperação econômica de nosso País.

Se por um lado a economia tem reações positivas com a queda da taxa de juros, por outro, essa realidade torna a gestão de investimentos ainda mais desafiadora, uma vez que deve buscar a rentabilidade desejada em ativos de qualidade, porém de maior risco. Esse será o grande desafio do ano de 2018 para a gestão de investimentos da Fundação, cuja meta atuarial se mantém no mesmo patamar do ano de 2017, conforme estudo atuarial concluído recentemente e, considerando os eventuais desembolsos com os projetos de competitividade, como o saldamento do plano de benefícios, bem como, por outro lado, incorporando novas reservas com os investimentos do Multipension Bradesco.

Não podíamos deixar de reforçar o compromisso em manter uma equipe dedicada no atendimento aos nossos beneficiários, diferencial de nossa Fundação, que busca acima de tudo oferecer um serviço de qualidade e voltado aos anseios de todos os participantes.

Funssest Consolidada Perfil, Estrutura e Patrimônio



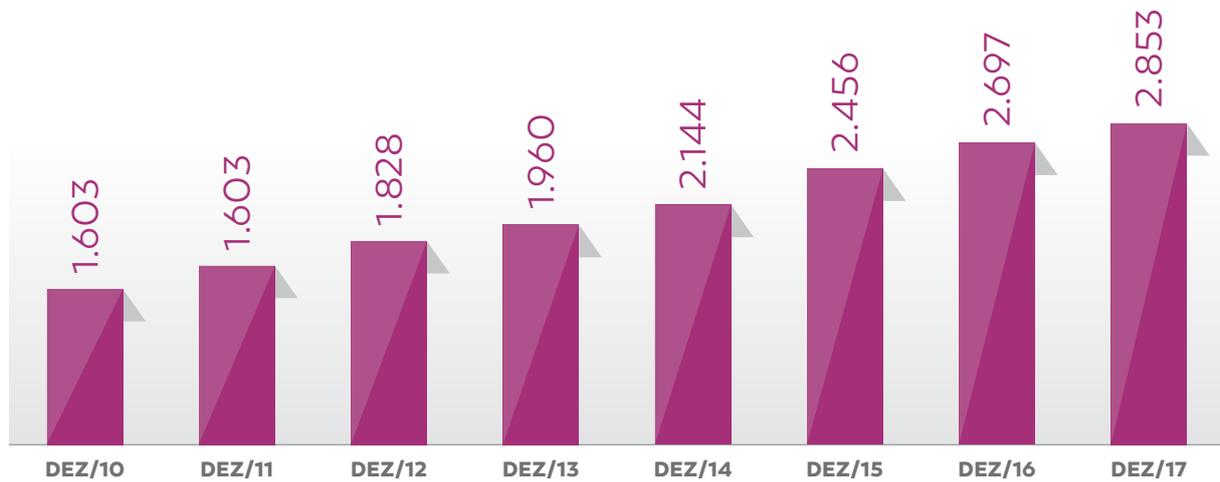
Criada em 1988, a Fundação de Seguridade Social da ArcelorMittal Brasil (Funssest) é definida como fundação sem fins lucrativos, realizando a gestão de planos de previdência e de assistência à saúde, com o objetivo de garantir aos empregados das patrocinadoras – ArcelorMittal Brasil e ArcelorMittal Contagem – e aos seus familiares a manutenção da qualidade de vida após a aposentadoria, com segurança e estabilidade.

De acordo com o consolidado estatístico divulgado pela Abrapp, referente ao mês de outubro de 2017, a Funssest é o 46º maior fundo de pensão

do país em termos de patrimônio. Até o ano de 2017, acumulamos um total de 6.658 participantes entre ativos, autopatrocinados e vinculados, e 2.873 aposentados e pensionistas. Além desses, a administração dos planos assistenciais consolida um total de 30.202 beneficiários.

Ao final de 2017, a Funssest contabilizou um patrimônio social de R\$ 2,853 bilhões, administrando três planos de previdência privada, sendo um de benefício definido e dois de contribuição definida, além de quatro planos de assistência à saúde e um plano de assistência odontológica.

EVOLUÇÃO PATRIMÔNIO (EM R\$ MILHÕES)



Mantendo criteriosamente as regras da legislação e da Política de Investimentos traçada para o ano, os investimentos da Funssest obtiveram, em 2017, uma rentabilidade de 10,07%.

COMPARATIVO DAS RESERVAS ATUARIAIS - PLANOS PREVIDENCIÁRIOS (R\$ MIL)

	DEZ-17	DEZ-16	VARIÇÃO
Ativo Contábil	2.902.312,60	2.742.258,64	5,84%
Patrimônio Social	2.852.624,76	2.697.300,97	5,76%
Provisões Matemáticas	(2.903.285,98)	(2.749.598,44)	5,59%
Fundo Previdencial	(1.913,50)	(306,08)	525,16%
Déficit	(52.574,71)	(52.603,55)	-0,05%

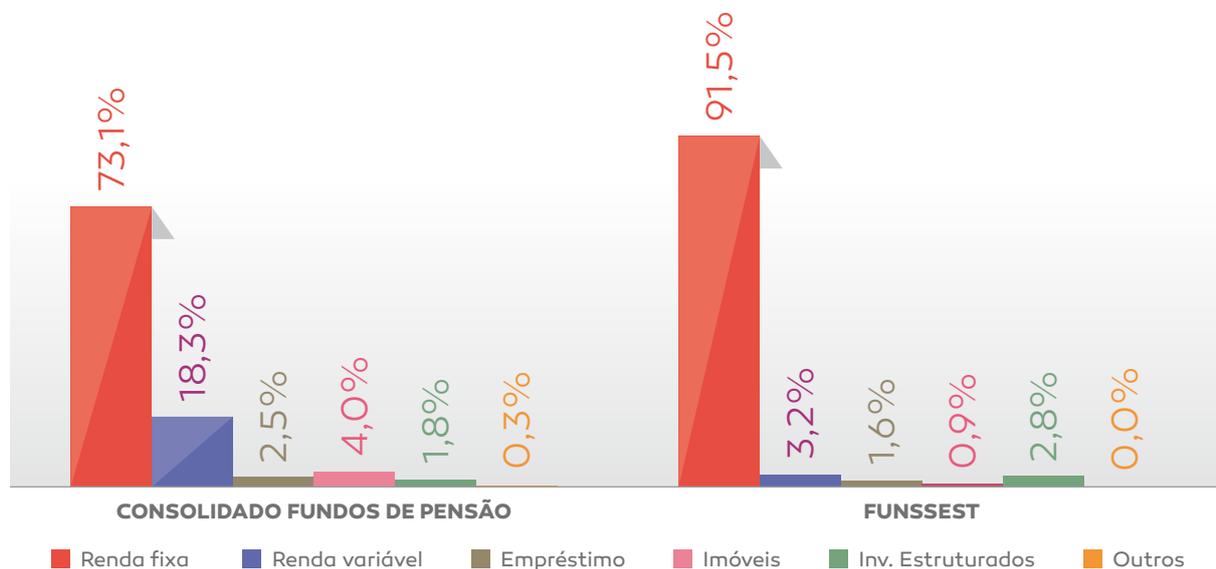
VALOR TOTAL DOS INVESTIMENTOS

SEGMENTO DE APLICAÇÃO	PLANO DE BENEFÍCIOS		PLANO IV		PLANO V	
	2017	2016	2017	2016	2017	2016
Renda Fixa						
Investimento (R\$)	2.117.631.271,93	2.063.720.267,36	477.280.387,65	433.837.242,20	2.799.623,64	495.970,50
Alocação (%)	95,14%	95,94%	76,39%	79,52%	86,87%	85,91%
Rentabilidade (%)	9,31%	13,51	9,50%	13,32%	9,97%	0,91%
Renda Variável						
Investimento (R\$)	12.609.228,78	9.920.433,35	83.635.081,37	53.277.797,89	414.619,16	81.325,98
Alocação (%)	0,57%	0,46%	13,39%	9,77%	12,87%	14,09%
Rentabilidade (%)	27,87%	22,38	30,52%	26,53%	28,10%	-1,59%
Produtos Estruturados						
Investimento (R\$)	58.687.095,26	40.971.324,35	24.727.186,47	19.568.047,42	–	–
Alocação (%)	2,64%	1,90%	3,96%	3,59%		
Rentabilidade (%)	17,42%	8,59%	7,77%	10,43%	–	–
Empréstimo						
Investimento (R\$)	13.381.476,27	13.845.050,76	34.588.072,49	34.259.522,81	5.132,03	–
Alocação (%)	0,60%	0,64%	5,54%	6,28%	0,16%	
Rentabilidade (%)	9,01%	13,64%	8,86%	13,49%	1,82%	–
Imóveis						
Investimento (R\$)	22.085.270,69	22.545.377,58	4.581.914,31	4.677.626,33	–	–
Alocação (%)	0,99%	1,05%	0,73%	0,86%	–	
Rentabilidade (%)	7,73%	17,74%	7,73%	17,77%	–	–
TOTAL DE INVESTIMENTOS	2.224.394.342,93	2.151.002.453,40	624.812.642,29	545.620.236,65	3.219.374,83	577.296,48
TOTAL DE RECURSO GARANTIDOR	2.224.505.326,59	2.151.029.315,33	624.827.180,52	545.634.159,45	3.222.453,76	613.499,33

PGA		FUNSSEST (PLANOS PREVIDENCIÁRIOS)		PLANOS ASSISTENCIAIS	
2017	2016	2017	2016	2017	2016
1.617.670,25	–	2.599.328.953,47	2.498.053.480,06	40.033.540,77	36.681.579,83
91,20%	–	91,02%	92,62%	100,00%	100,00%
–	–	9,30%	13,33%	10,00%	13,96%
–	–	96.658.929,31	63.279.557,22	–	–
–	–	3,38%	2,35%	–	–
–	–	30,18%	25,89%	–	–
–	–	83.414.281,73	60.539.371,77	–	–
–	–	2,92%	2,24%	–	–
–	–	14,88%	9,32%	–	–
–	–	47.974.680,79	48.104.573,57	–	–
–	–	1,68%	1,78%	–	–
–	–	8,90%	13,53%	–	–
–	–	26.667.185,00	27.223.003,91	–	–
–	–	0,93%	1,01%	–	–
–	–	7,73%	17,87%	–	–
1.617.670,25	–	2.854.044.030,30	2.697.199.986,53	40.033.540,77	36.681.579,83
1.617.670,25	–	2.854.172.631,12	2.836.748.932,38	40.077.718,42	36.763.588,13

Quando comparada com a alocação consolidada dos Fundos de Pensão do País, a Funssest possui a alocação dos investimentos distinta, em função da particularidade dos planos. No entanto, os tipos de aplicações utilizados são os mesmos, como demonstra o comparativo nos gráficos abaixo.

COMPARATIVO DE INVESTIMENTOS ENTRE FUNSSEST E FUNDOS DE PENSÃO



As aplicações em renda fixa tiveram rentabilidade de 9,30%, superior à meta atuarial de 8,71% (IPCA+5,8%). Em renda variável, o resultado no ano foi positivo em 30,18%, acima do IBX (indicador de mercado utilizado pela Funssest para medir o desempenho deste segmento), que fechou o ano, em 27,55%.

RENTABILIDADE ACUMULADA DOS INVESTIMENTOS

SEGMENTO	RENTABILIDADE 2017	BENCHMARK
Fundos e Títulos de Renda Fixa	9,3%	94% do CDI
Fundos de Renda Variável	30,18%	2,64% pontos acima do IBrX
Estruturados	14,88%	150% do CDI
Empréstimo Participantes	8,90%	100% da Meta de Empréstimo
Imóveis	7,73%	87% da Meta de Imóveis

Órgãos de Gestão

Período 2015- 2018

CONSELHO DELIBERATIVO

TITULARES:

Benjamin Mário Baptista Filho (Presidente)
Adilson Martinelli
Aluízio Rafael Bissoli
Eduardo Fares Zanotti
Jorge Luiz Ribeiro de Oliveira
Luiz Fernando Silva Volpato

SUPLENTES:

Emílio Roberto Zanotti Junior
Flavio da Silva Almeida
Jardel Prata Ferreira
José Leal Neto
Roney Gonçalves de Rezende
Wellington da Silva Guidoni

CONSELHO FISCAL

TITULARES:

Carlos Miguel Falcochio (Presidente)
Francisco Carlos Gava
Nailson Roveta

SUPLENTES:

Alencar Avelar Scarpe
Jayhir Almeida de Faria
Sergio de Souza Mendes

DIRETORIA EXECUTIVA

Paulo Henrique Wanick Mattos (Diretor Presidente)
Alexandre Augusto Silva Barcelos (Diretor Financeiro)
Carlos Renato dos Santos da Penha (Diretor de Seguridade e Administrativo)

GERENTE EXECUTIVO

Omar Felipe Coelho Saraiva

Estratégia de atuação



Governança Corporativa



A estrutura de governança da Funssest possui uma hierarquia própria com um compartilhamento de recursos de determinadas áreas das patrocinadoras para atingir as metas estabelecidas. As diretrizes estratégicas da Fundação são traçadas pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativo e acompanhadas pelo Conselho Fiscal.

Representatividade

Os representantes dos participantes no Conselho Fiscal e no Conselho Deliberativo são escolhidos por um sistema de eleição eletrônico, via Internet. O processo eleitoral é rápido e eficiente, garantindo uma ampla participação. A última eleição aconteceu em agosto de 2015. O mandato dos atuais conselheiros será concluído em julho de 2018, quando a Funssest realizará novas eleições.

Administração

Para realizar as ações e atividades administrativas, a Funssest conta com uma equipe de colaboradores internos das áreas financeira, de benefícios, controladoria, jurídica, informática, comunicação, dentre outras. A equipe interna também é responsável pela coordenação dos serviços especializados, fornecidos por parceiros estratégicos.

Os seus sistemas de gestão são unificados e integrados em uma única plataforma tecnológica, o que permite à Funssest oferecer serviços e funcionalidades para os participantes por meio do Portal de Autoatendimento, reduzindo custo e aumentando a satisfação. A equipe da Funssest também realiza atendimento por telefone e presencial, em sua sede.

Comunicação

Com o objetivo de manter um relacionamento transparente com os participantes e demais públicos estratégicos, a Funssest utiliza diversos canais de comunicação, modernizados e ampliados continuamente. A cada ano, há uma maior frequência na comunicação por meio de jornais, reuniões, informes especiais e e-mails. Além disso, o site é permanentemente modernizado para oferecer cada vez mais funcionalidades online aos participantes e informações atualizadas a todos os públicos.



Além desses canais de comunicação permanentes, a Funssest publica e divulga documentos referentes ao seu funcionamento e ao relacionamento com seus participantes.



Integração

A Fundação realiza, ainda, projetos de integração com os participantes, voltados a contribuir para a evolução da educação previdenciária. Desenvolvidos em parceria com a ArcelorMittal Brasil e ArcelorMittal Contagem, esses projetos são direcionados para empregados, aposentados e seus dependentes.

Em 2017, a Funssest deu continuidade ao projeto de Educação Previdenciária por meio das seguintes ações:

- **Programa Conhecer** – Voltado a aposentados, seus dependentes e dependentes de empregados. Tem como objetivo dar oportunidade aos familiares de conhecer o ambiente de trabalho dos titulares, além de proporcionar a integração dos aposentados.
- **Reuniões Periódicas** – Reuniões com os aposentados voltadas a apresentação de resultados da Funssest e integração na busca de melhorias ao processo de atendimento aos participantes.
- **Palestras nas áreas (RMS)** – São focadas em alinhar o conhecimento, tirar dúvidas dos participantes e atualizar sobre as mudanças na rotina da Funssest e nos regulamentos dos planos, assim como explanar sobre mudanças na legislação.
- **PINE (Programa de Integração de Novos Empregados)** – Palestras explicativas sobre a importância do plano de previdência e oferta do plano da Funssest.
- **Consultoria financeira e orçamentária aos participantes ativos** – Parceria com a área de serviço social da patrocinadora que utiliza um consultor financeiro para orientar os participantes com relação à solicitação de empréstimos e orçamento familiar.
- **PRA (Programa Repensando a Aposentadoria)** – Realizado fora da empresa, visa preparar as pessoas próximas da aposentadoria para essa nova fase, com palestras educativas que abordam desde a saúde física na aposentadoria até as estratégias para definição de um programa orçamentário.
- **Workshop de Investimentos** – Evento realizado pela Equipe de Investimento da Funssest com convidados de instituições financeiras para participantes ativos dos planos previdenciários. O objetivo foi agregar conhecimento sobre os conceitos financeiros e cenários econômicos.

Números da Gestão Funssest

A Funssest atende às demandas dos participantes dos planos de previdência e assistência à saúde.

Dentre as diferentes tarefas realizadas pela Funssest em 2017, podemos destacar:

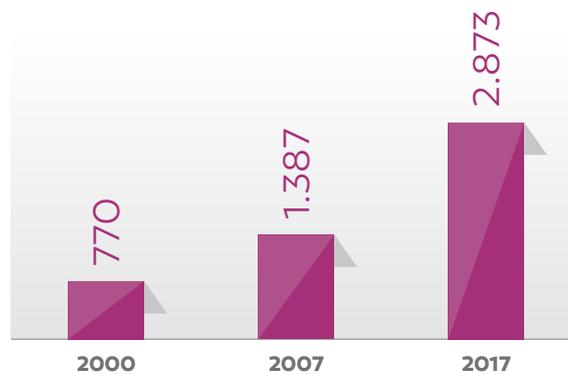
- Registro de **406 movimentações** de participantes nos planos previdenciários, atendendo a demandas de Resgate, Autopatrocínio, BPD e Portabilidade.
- Realização de **164 pedidos de aposentadoria e pensão**, além de inclusão de **357 novos participantes**.
- Controle e atendimento de **47 novas normas legais** na área previdenciária e acompanhamento de **mais de 200 modificações** ou criações de normas dos planos assistenciais.
- Atendimento médio mensal de **mais de 1.000 participantes** de forma presencial. Atualmente a Funssest realiza o atendimento presencial de 2ª a 5ª feira de 9h a 16h e 6ª feira de 9h a 12h.

Trajetória de Crescimento

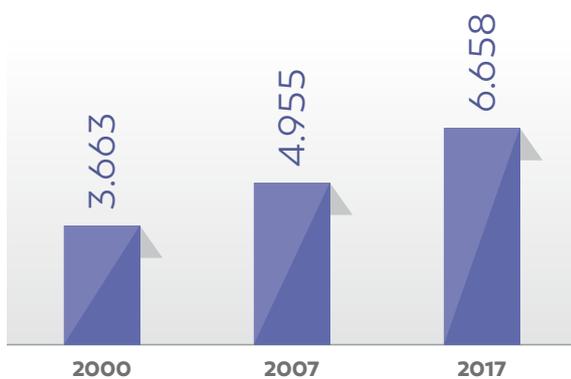
Desde a sua criação, a Funssest tem tido uma trajetória de crescimento contínuo, sustentado na ampliação do número de participantes e na solidez da administração financeira. Esse desenvolvimento se intensificou com a modernização da gestão, acompanhada pela melhoria dos serviços e o atendimento pleno às exigências da legislação.

Pautada por uma estratégia de longo prazo, a Fundação mantém uma gestão focada em garantir o cumprimento dos compromissos firmados com os participantes e com a patrocinadora.

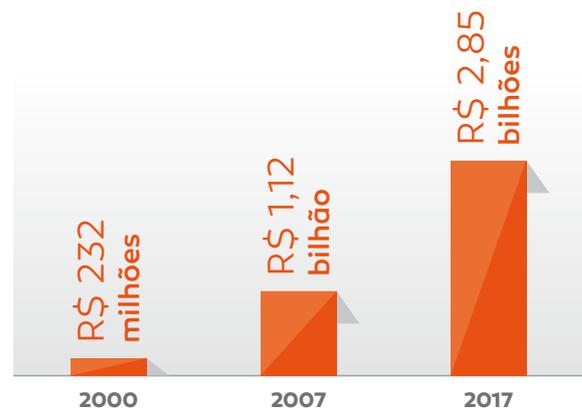
NÚMERO DE APOSENTADOS/PENSIONISTAS



NÚMERO DE PARTICIPANTES ATIVOS/ AUTOPATROCINADOS E VINCULADOS



VOLUME DE RECURSOS ADMINISTRADOS



Linha do Tempo

Uma trajetória de compromisso com a solidez e a qualidade

No dia 29 de setembro é criada a Funssest e seu primeiro plano previdenciário.

1988

1993

É criado o Plano II, que segue os moldes do Plano I, para atender aos novos empregados da patrocinadora.

1995

1998

Criação do Odontoplus, que agregou aos aposentados e pensionistas tratamentos odontológicos com custo reduzido.

2000

2002

A Funssest cria o Plansaúde, primeiro plano assistencial, para oferecer um benefício competitivo e de qualidade aos aposentados e seus dependentes.

São lançados dois novos planos previdenciários: Plano III, de benefício definido, para o qual podem migrar todos os participantes ativos dos planos anteriores; e o Plano IV, primeiro plano previdenciário de contribuição definida da Funssest.

O Plano IV passa a contar com quatro diferentes perfis de investimento. É estabelecida a Política de Investimentos, um documento de controle e acompanhamento da gestão dos investimentos dos planos da Funssest.



Notícias Funssest 2017



Certificação da marca Funssest

A marca da Funssest, criada em 2013, recebeu a certificação definitiva concedida pelo Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI). A finalização desse processo garante à Funssest o seu uso exclusivo, podendo gerar punições a instituições ou pessoas que a utilizem sem autorização expressa.

Não há exigência legal de certificação da marca. No entanto, essa é uma medida que dá maior segurança, pois evita que pessoas ou organizações utilizem a marca sem o conhecimento da Fundação.



Reunião promove diálogo com transparência

Mais de 190 aposentados e pensionistas da Funssest participaram da reunião realizada em julho, no Centro de Educação Ambiental da ArcelorMittal Tubarão. Os temas centrais foram as mudanças que estão sendo implantadas pela gestão da Fundação e os resultados alcançados em 2016.

O gerente executivo da Funssest conduziu o encontro, apresentando as conquistas da gestão e os novos projetos. Já o diretor de Seguridade/Administrativo falou sobre o processo de saldamento do Plano de Benefícios, respondendo aos questionamentos da plateia.

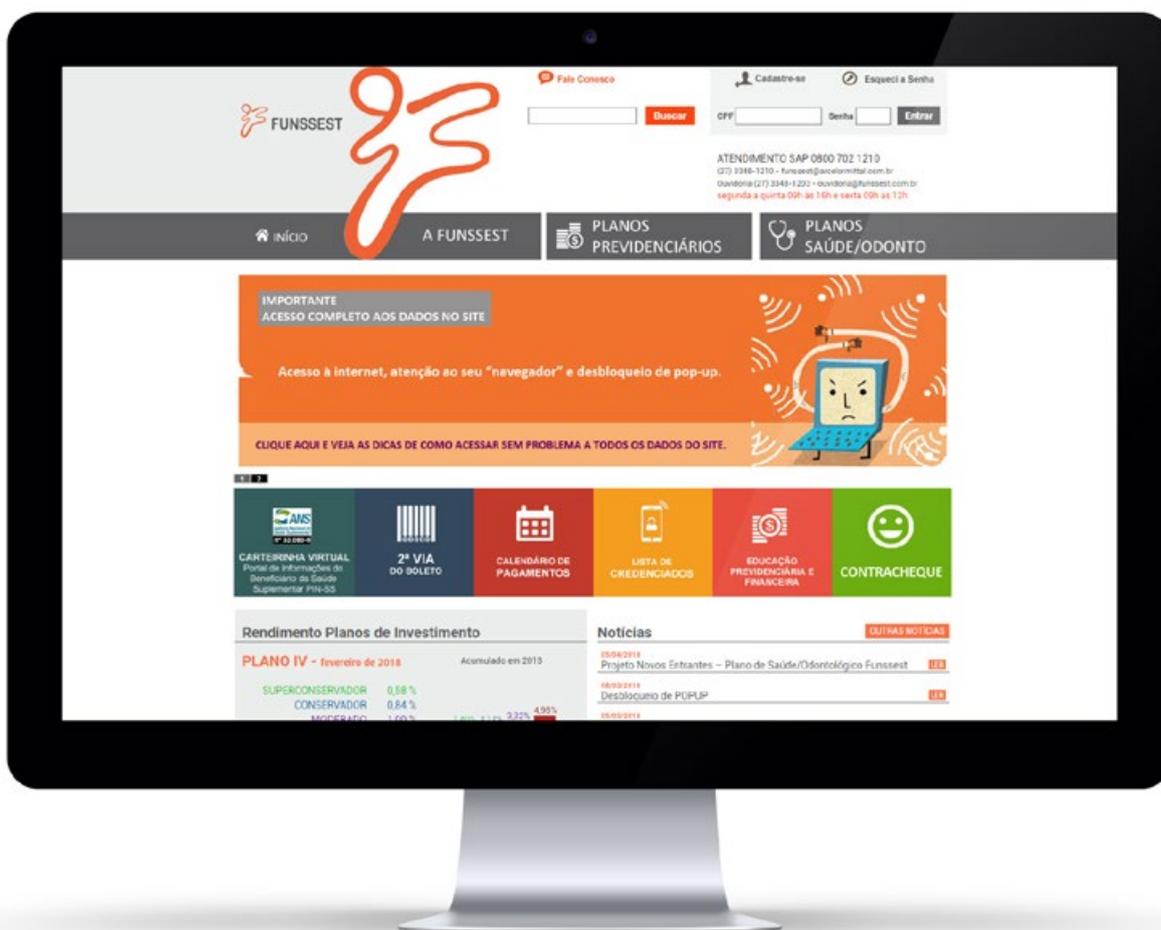
Transferência do Plano de Benefícios do Grupo BMP

Em 2017, foi dada continuidade ao processo de transferência do Plano de Benefícios do Grupo BMP, atualmente administrado pelo Multipensions Bradesco, destinado aos empregados da ArcelorMittal Juiz de Fora para a administração da Funssest. A previsão é de que o processo de transferência seja concluído em 2018 e, assim, a Funssest passará a administrar mais um plano de previdência.

Novo Site

O site da Funssest ganhou uma apresentação mais moderna e fácil de navegar, mantendo as funcionalidades de atendimento aos participantes. Uma das novidades é o uso de letras maiores para facilitar a leitura. Também foram acrescentados ícones destacando as informações mais acessadas e um sistema de busca que permite localizar automaticamente o assunto de interesse.

Nas seções dos Planos Previdenciários IV e V, o site também tem uma melhoria relevante. A informação sobre o rendimento, que antes mostrava apenas os resultados do mês atual, passou a trazer a série histórica, por período pesquisado, com gráficos de rentabilidade de cada perfil.



Saldamento do Plano de Benefícios

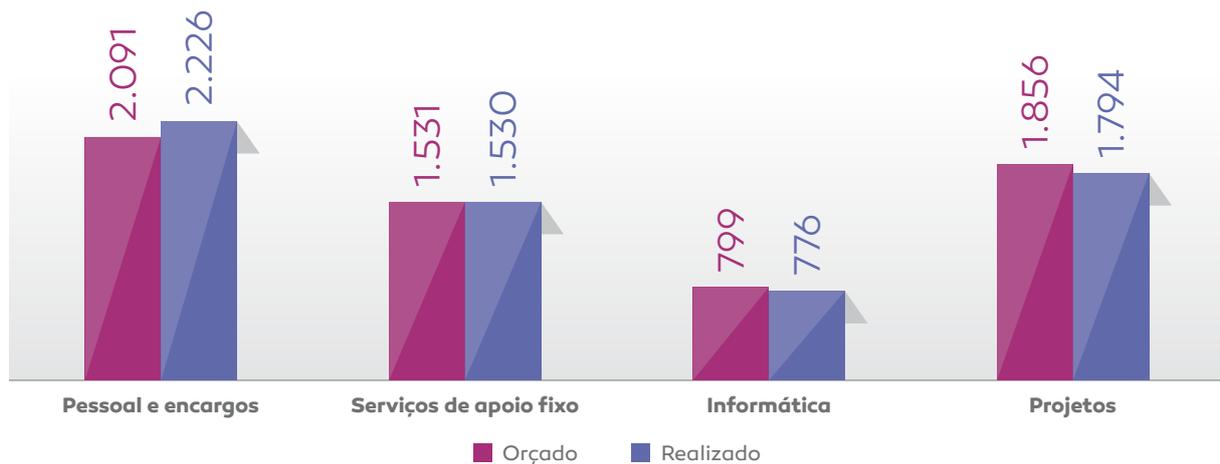
O saldamento é o processo de interrupção da acumulação de benefício no plano, ou seja, a Patrocinadora para de contribuir, mas garante aos participantes um benefício proporcional à sua Reserva Matemática (valor total) apurada na data do saldamento.

Esse processo busca reduzir os riscos previdenciários com foco na sustentabilidade dos planos.

Despesas Administrativas

As despesas administrativas realizadas no ano, demonstradas abaixo estão divididas em Despesas Administrativas Previdencial (Custeadas pelo Patrocinador) e Despesas Administrativas de Investimentos (custeadas pelo Participante).

DESPESAS ADMINISTRATIVAS



DESPESAS ADMINISTRATIVAS DE INVESTIMENTOS

DESPESAS ADMINISTRATIVAS DE INVESTIMENTOS	PLANO DE BENEFÍCIOS	PLANO IV	PLANO V
Taxa de Custódia	160.995,06	14.749,36	-
Taxa de Administração	161.388,48	15.779,78	-
Cetip	96.257,94	19.620,75	-
Selic	27.236,21	-	-
Consultoria de Investimentos	19.091,50	5.618,56	19,88
Auditoria Contábil	54.444,65	15.967,45	91,00
Gestão e Planejamento Estratégico	426.022,59	125.378,64	441,53
Outras Despesas de Investimentos	7.524,48	2.190,77	7,62
TOTAL	952.960,91	199.305,31	560,03

Planos Previdenciários



Os participantes da Funssest se dividem entre:

- **Ativos** – participantes que ainda realizam contribuições para o plano, as quais, depois de cumpridas as regras de aposentadoria e as devidas remunerações provenientes de aplicação financeira, serão utilizadas para pagar o benefício de aposentadoria; e
- **Assistidos** – participantes que já recebem o benefício de aposentadoria ou pensão por morte.

Em 31/12/2017, os planos previdenciários da Funssest registravam 2.873 participantes assistidos (aposentados e pensionistas) e 6.658 participantes ativos (incluindo Autopatrocinados e Vinculados).

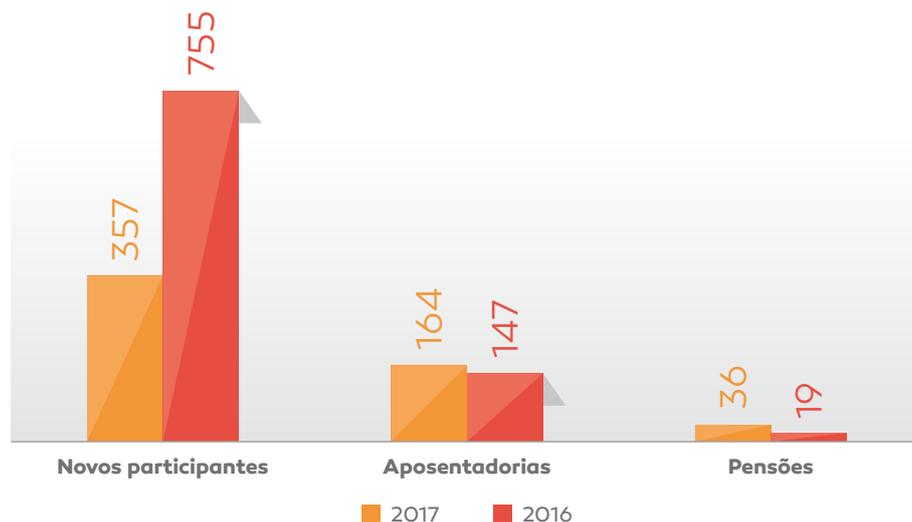
PLANOS DE PREVIDÊNCIA					
PARTICIPANTES	PLANO DE BENEFÍCIOS	PLANO IV	PLANO V	2017	2016
Ativos	787	4.335	1.087	6.209	6.169
Autopatrocinados/BPD	138	310	1	449	433
Aposentados	2.456	27	0	2.483	2.380
Pensionistas	373	17	0	390	363
Total	3.754	4.689	1.088	9.531	9.345

Em 2017, a Funssest concedeu 164 aposentadorias e 36 pensões. No ano, foram realizadas 357 novas adesões e 232 resgates. Foram feitos, ainda, 137 pedidos de BPD, 36 de Autopatrocinio e 1 de Portabilidade.

PERÍODO	RESGATE	AUTOPATROCINIO	BPD	PORTABILIDADE
2017	232	36	137	1
2016	257	31	169	3

DEZEMBRO-17	NOVOS PARTICIPANTES	APOSENTADORIAS	PENSÕES
2017	357	164	36
2016	755	147	19

MOVIMENTAÇÃO DE PARTICIPANTES ACUMULADA



Para que o participante se aposente pelo Plano de Benefícios (denominação que engloba os antigos planos I, II e III) é necessário o cumprimento das regras, entre elas ser aposentado pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). Para dar maior comodidade ao empregado e eficiência ao processo de aposentadoria pelo INSS, a Funssest coloca à disposição dos participantes, gratuitamente, um profissional dedicado exclusivamente a auxiliá-los nessa tarefa.

Este serviço contempla desde entrada do processo na agência do INSS, com elaboração de recursos, quando necessário, até a aprovação do processo com concessão da aposentadoria ao empregado.

Segue abaixo a estatística dos serviços prestados em 2017:

VOLUME DE PROCESSOS NO ANO	QUANTIDADES
Processos de Aposentadoria Protocolados no INSS	60
Recursos para as Juntas	58
Recursos para as Câmaras	33
Embargo e Agravo	07
Revisão de Processo	06
Diligências	07
Aposentadorias Concedidas	26
Processos de Pensão por Morte Protocolados no INSS	40
Processo de Isenção de IR	02
TOTAL	239

Plano de Benefícios

Este plano foi originado da incorporação dos Planos I e II pelo Plano III, consolidada em 2016. Ao final do ano de 2017, tinha 787 participantes ativos, 138 autopatrocinados/BPD e 2.456 assistidos, contabilizando um patrimônio social de R\$ 2,224 bilhões.

Em 2017, a Funssest iniciou junto à Previc o processo de saldamento deste Plano. Em junho, foi feita a divulgação inicial aos participantes ativos através de palestras presenciais realizadas na sede da patrocinadora ArcelorMittal Brasil. Em julho, foi realizada a divulgação oficial no site da Funssest na internet. Em agosto, foi iniciado o processo de cadastramento dos participantes, visando à atualização dos dados cadastrais. Em paralelo ao cadastramento, divulgamos outras peças de comunicação, tais como perguntas e respostas e vídeo, com o objetivo de esclarecer detalhes do processo para os participantes.

RESERVA ATUARIAL PLANO DE BENEFÍCIOS (R\$ MIL)

RESERVAS	2017	2016
Patrimônio Social	2.224.454.755	2.151.150.638
Provisão Matemática	(2.282.414.065)	(2.207.876.069)
Equilíbrio Técnico	(59.143.495)	(56.827.612)
Fundo	(1.184.186)	(102.181)

Os investimentos deste plano estão majoritariamente alocados em ativos de renda fixa, seguindo a estratégia aprovada na Política de Investimentos da entidade, tendo em vista que a maioria dos participantes do plano é assistido.

A rentabilidade deste plano foi de 9,56%, superando a meta estabelecida (IPCA + 5,8% a.a.) de 8,71% a.a.

GESTORES	PLANO DE BENEFÍCIOS	
	R\$	(%)
Fundos de Renda Fixa	387.899.805,83	84,5%
BNP Paribas - Mont Blanc	71.727.941,19	15,6%
Santander - Blue	113.640.915,37	24,7%
Bradesco - CP PERFORMANCE	107.830.507,33	23,5%
Votorantim Institucional	46.544.159,19	10,1%
Safra Capital Market	44.200.522,35	9,6%
Modal - Gaia	3.955.760,40	0,9%
Fundos Participações	55.940.616,74	12,2%
Kinea Private Equity II	14.762.189,78	3,2%
Novo Raposo	5.014.565,84	1,1%
BVEP Plaza	2.046.218,44	0,4%
Patria Special Opportunities I	13.820.208,42	3,0%
BHG Modal	1.576.674,03	0,3%
Lacan Florestal	13.873.243,70	3,0%
Brasil Plural Energia I	2.364.637,50	0,5%
BTG Pactual Infra II	2.482.879,03	0,5%
Fundos Imobiliários	2.724.000,00	0,6%
CSHG Imobiliário	2.724.000,00	0,6%
Fundos de Renda Variável (Ações)	12.609.228,77	2,7%
BBM Valuation II	5.239.018,77	1,1%
JP Morgan Ações	3.377.375,81	0,7%
BTG Pactual Absoluto	3.992.834,19	0,9%
Total de Investimentos com gestão Terceirizada (*)	459.173.651,35	100,0%
Recurso Garantidor	2.224.505.326,59	

(*) Esses investimentos representam 20,6% do total de recursos garantidores do Plano.

SEGMENTOS E MODALIDADES DE APLICAÇÃO	PLANO DE BENEFÍCIOS					
	2017			2016		
	R\$	% RENTAB.	% ALOCAÇÃO	R\$	% RENTAB.	% ALOCAÇÃO
RENDA FIXA	2.194.373.584,12	9,31%	95,29%	2.061.455.267,36	13,51	95,84%
Fundos Referenciados	387.899.754,55		16,84%	371.014.788,56		17,25%
Debêntures	329.899.103,37		14,33%	281.250.117,24		13,08%
CDB	-		0,00%	19.155.773,72		0,89%
Títulos Públicos	1.123.776.967,55		48,80%	1.053.617.462,83		48,98%
Letras Financeiras	276.055.446,46		11,99%	254.074.156,72		11,81%
CRI	76.742.312,19		3,33%	81.120.733,30		3,77%
Direito Creditório	-		0,00%	1.222.234,99		0,06%
RENDA VARIÁVEL	12.609.228,78	27,87%	0,55%	9.920.433,35	22,38	0,46%
Ações	12.609.228,78		0,55%	9.920.433,35		0,46%
ESTRUTURADOS	58.687.095,26	17,42%	2,55%	43.236.324,35	8,59	2,01%
Fundos de Participações	55.963.095,26		2,43%	40.971.324,35		1,90%
Imobiliário	2.724.000,00		0,12%	2.265.000,00		0,11%
EMPRÉSTIMOS	13.381.476,27	9,01%	0,58%	13.845.050,76	13,64	0,64%
Empréstimos a Participantes	13.381.476,27		0,58%	13.845.050,76		0,64%
IMÓVEIS	22.085.270,69	7,72%	0,96%	22.545.377,58	17,74	1,05%
Investimentos Imobiliários	22.085.270,69		0,96%	22.545.377,58		1,05%
OUTRAS CONTAS	1.637.073,54	-	0,07%	26.861,93	-	0,00%
Disponível em caixa	166.894,69		0,01%	43.662,57		0,00%
Valores a receber / (a pagar)	1.470.178,85		0,07%	(16.800,64)		-0,00%
TOTAL DE RECURSOS DO PLANO	2.302.773.728,66	9,56%	100,00%	2.151.029.315,33	13,40	100,00%

Plano IV

Criado em 1998, o Plano IV é um plano de contribuição definida, que foi fechado para novos participantes em 2015. O Plano acumulou, em 2017, um patrimônio social de R\$ 624,8 milhões.

Ao final do ano, o Plano IV atendia a 4.689 participantes, sendo 4.335 ativos, 310 autopatrocinados e vinculados, 17 pensões e 27 assistidos.

Os participantes deste plano têm quatro opções de investimentos, de acordo com o perfil escolhido. A mudança de perfil pode ser feita por solicitações em junho (efetivadas no primeiro dia útil de julho) ou em dezembro (efetivadas no 1º dia útil de janeiro do ano seguinte).

Em 2017, os perfis de investimentos do Plano IV apresentaram uma performance positiva com resultados superiores à meta atuarial de 8,41% (IPCA+5,5%). Esse resultado deve-se ao bom desempenho da bolsa de valores que encerrou o ano com um retorno de 27,55%, conforme indicador IBX.

Como pode ser observado na tabela a seguir, os perfis de investimento tiveram, em 2017, um desempenho positivo e superior à meta atuarial de 8,41%. Em média, a rentabilidade dos quatro perfis do Plano IV foi de 11,92%.

PERFIL DE INVESTIMENTOS	PLANO IV	RENTABILIDADE (%)	
		DEZ-17	2017
Agressivo	137.724.105	2,42%	15,13%
Conservador	110.592.446	0,86%	10,17%
Moderado	210.985.228	1,53%	12,19%
Super Conservador	165.510.864	0,63%	9,47%
Total Investimentos	624.812.642	1,27%	11,75%
Indicadores de Renda Fixa (CDI)		0,54%	9,93%
Indicadores de Renda Variável (IBX)		6,35%	27,55%
Meta Atuarial (IPCA + 5,5a.a.)		0,70%	8,41%

GESTÃO TERCEIRIZADA - PLANO IV

GESTORES	PLANO IV	
	R\$	(%)
Fundos de Renda Fixa	423.908.484,56	80,4%
BNP - Mont Blanc	48.654.902,04	9,2%
JPMorgan - Special	30.373.862,77	5,8%
Bradesco - Performance	24.472.034,72	4,6%
Modal - Gaia	1.812.557,12	0,3%
Santander - Blue	22.938.585,37	4,3%
Ouro Preto RF -Crédito Privado	277.867.859,85	52,7%
Votorantim Institucional	5.343.196,03	1,0%
Safra Capital Market	12.445.486,66	2,4%
Fundos Participações	17.063.583,80	3,2%
Novo Raposos	1.671.521,95	0,3%
BB Votorantim Energia Sust.III	9.294.343,25	1,8%
BVEP Plaza	2.046.218,44	0,4%
BTG Pactual Infra II	1.241.439,03	0,2%
MALBEC	2.810.061,14	0,5%
Fundos Imobiliários	2.724.000,00	0,5%
CSHG Imobiliário	2.724.000,00	0,5%
Fundos de Renda Variável (Ações)	83.633.674,08	15,9%
Bradesco - Meaípe	24.857.092,89	4,7%
Itaú - RPI	10.839.171,06	2,1%
BBM Valuation II	6.427.800,96	1,2%
Patria PIPE FIA	7.007.186,78	1,3%
BNP - Action	12.729.390,14	2,4%
Brasil Plural Ações	8.116.042,07	1,5%
Quest Small Caps	7.958.605,21	1,5%
BTG Pactual Absoluto	1.777.157,41	0,3%
JP Morgan Ações	3.921.227,56	0,7%
Total de Investimentos com gestão Terceirizada (*)	527.329.742,45	100,0%
Recurso Garantidor	624.827.180,52	

(*) Esses investimentos representam 84,4% do total de recursos garantidores do Plano.

SEGMENTOS E MODALIDADES DE APLICAÇÃO	PLANO IV					
	2017			2016		
	R\$	% RENTAB. (*)	% ALOCAÇÃO	R\$	% RENTAB. (*)	% ALOCAÇÃO
RENDA FIXA	478.903.102,11	9,27%	54,20%	428.456.265,37	15,37%	78,18%
Fundos Referenciados	423.909.081,09		27,67%	385.465.981,33		70,03%
Debêntures	44.176.637,71		21,53%	31.077.226,03		6,46%
CRI	10.817.383,31		5,01%	11.505.646,34		1,47%
Direitos Creditórios	-		0,00%	407.411,67		0,21%
RENDA VARIÁVEL	83.635.081,37	30,52%	0,82%	53.277.797,89	-7,73%	8,96%
Ações	83.635.081,37		0,82%	53.277.797,89		8,96%
ESTRUTURADOS	24.727.186,47	7,77%	1,61%	24.949.024,25	17,26%	5,16%
Fundos de Participações	22.003.186,48		1,44%	19.568.047,42		4,10%
Multimercado	-		0,00%	3.115.976,84		0,55%
Imobiliário	2.723.999,99		0,18%	2.264.999,99		0,51%
EMPRÉSTIMOS(*)	34.588.072,49	8,86%	2,26%	34.259.522,81	16,12%	6,74%
Empréstimos a Participantes	34.588.072,49		2,26%	34.259.522,81		6,74%
IMÓVEIS	4.581.914,31	7,74%	0,30%	4.677.626,33	15,19%	0,95%
Investimentos Imobiliários	4.581.914,31		0,30%	4.677.626,33		0,95%
OUTRAS CONTAS	44.286,65	0,00	40,80%	13.922,80	0,00%	0,00%
Caixa	60.982,23		40,80%	52.863,26		0,01%
Contas a receber / (a pagar)	(16.695,58)		0,00%	(38.940,46)		-0,01%
TOTAL DE RECURSOS DO PLANO	626.479.643,40	11,75%	100,00%	545.634.159,45	12,23%	100,00%

(*) A rentabilidade do Plano IV é calculada por perfil de investimento, a rentabilidade apresentada acima é uma média ponderada desses perfis.

Plano V

Criado em 2016, o Plano V é um plano de contribuição definida, voltado a atender aos novos empregados das patrocinadoras. A oferta deste plano começou em setembro de 2016, sendo iniciado oficialmente em 1º de novembro de 2016.

O Plano acumulou, até dezembro de 2017, um patrimônio social de R\$ 3,359 milhões, contando com 1.088 participantes, sendo 1.087 ativos e 1 autopatrocinado.

Os participantes deste plano também têm quatro opções de investimentos, de acordo com o perfil escolhido. A mudança de perfil pode ser feita por solicitações em junho (efetivadas no primeiro dia útil de julho) ou em dezembro (efetivadas no 1º dia útil de janeiro do ano seguinte).

PERFIL DE INVESTIMENTOS	PLANO V	RENTABILIDADE (%)	
		DEZ-17	2017
Agressivo	762.455	2,16%	15,45%
Conservador	837.934	2,24%	12,41%
Moderado	1.055.330	1,35%	12,72%
Super Conservador	563.656	-1,48%	7,67%
Total de Investimentos	3.219.375	1,25%	12,62%

SEGMENTOS E MODALIDADES DE APLICAÇÃO	PLANO V		
	2017		
	R\$	% RENTAB.(*)	% ALOCAÇÃO
RENDA FIXA	2.799.623,64	9,97%	86,78%
Fundos Referenciados	2.799.623,64		86,78%
RENDA VARIÁVEL	414.619,16	28,10%	12,85%
Ações	414.619,16		12,85%
Empréstimo	5.132,03	1,15%	0,16%
Empréstimo	5.132,03		0,16%
OUTRAS CONTAS	6.602,29	0,00	0,20%
Caixa	3.145,38		0,10%
Contas a receber / (a pagar)	3.456,91		0,11%
TOTAL DE RECURSOS DO PLANO	3.225.977,12	12,62%	100,00%

(*) A rentabilidade do Plano V é calculada por perfil de investimento, a rentabilidade apresentada acima é uma média ponderada desses perfis.

GESTÃO TERCEIRIZADA - PLANO V

GESTORES	PLANO V	
	R\$	(%)
Fundos de Renda Fixa	2.799.631,84	87,1%
BNP Mont Blanc	982.620,36	30,6%
Santander - Blue	1.817.011,48	56,5%
Fundos de Renda Variável (Ações)	414.619,20	12,9%
Bradesco - Meaípe	414.619,20	12,9%
Total de Investimentos com gestão Terceirizada (*)	3.214.251,04	100,0%
Total de Recursos do Plano	3.222.453,76	

(*) Esses investimentos representam 99,7% do total de recursos garantidores do Plano.

Política de Investimentos



A Política de Investimentos tem por finalidade estabelecer a forma como os ativos da Funssest serão investidos e gerenciados, segundo seus objetivos e características. A finalidade desta política é sempre manter o equilíbrio econômico-financeiro entre os ativos, os respectivos passivos atuariais e as demais obrigações, considerando o cenário macroeconômico, a maturidade do ativo e do passivo e a necessidade de reinvestimento de cada plano.

A Política de Investimentos busca, ainda, seguir as diretrizes do Conselho Deliberativo para atingir os objetivos primordiais acima mencionados, conforme exigência imposta pela legislação cabível.

A revisão da Política de Investimentos é realizada pelo menos uma vez por ano. A última revisão feita pela Funssest ocorreu em dezembro de 2017.

Nas tabelas abaixo, são apresentados os limites de exposição e alvos de retorno para cada plano.

Relatório Resumo de Política de Investimentos

Plano de Gestão Administrativa

Código: 2292
 Sigla: FUNSSEST
 Exercício: 2018
 Plano de Benefícios: 9970000000 - PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

TAXA MÍNIMA ATUARIAL / ÍNDICE DE REFERÊNCIA				
INDEXADOR POR PLANO/SEGMENTO - PERÍODO DE REFERÊNCIA: 01/2018 A 12/2018				
PARTICIPAÇÃO %	PLANO/SEGMENTO	PERCENTUAL INDEXADOR	INDEXADOR	TAXA DE JUROS %AA
100,00	PLANO	100,00	DI-CETIP	100,00

DOCUMENTAÇÃO/RESPONSÁVEIS	
DOCUMENTAÇÃO	
Nº da Ata: 171	Data: 22/12/2017

ADMINISTRADOR ESTATUTÁRIO TECNICAMENTE QUALIFICADO				
PERÍODO	SEGMENTO	NOME	CPF	CARGO
01/01/2018 a 31/12/2018	PLANO	ALEXANDRE AUGUSTO SILVA BARCELOS	813.568.466-53	DIRETOR FINANCEIRO

CONTROLE DE RISCO

Risco de Mercado	Risco de Liquidez	Risco de Contraparte
Risco Legal	Risco Operacional	
Realiza o apuração de ativos financeiros: Sim	Dispõe de Manual: Sim	
Possui modelo proprietário de risco: Não	Dispõe de Manual: Não	
Realiza Estudos de ALM: Sim		

Observação: Apuração realizado pelo custodiante.

ALOCÇÃO DOS RECURSOS

PERÍODO DE REFERÊNCIA: 01/2018 A 12/2018

SEGMENTO	MÍNIMO %	MÁXIMO %	ALVO %
RENDA FIXA	100,00	100,00	100,00
A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental? Não			
Utiliza derivativos? Não			

Observação: Não é utilizado derivativos em carteira própria.

PERFIS DE INVESTIMENTO

O plano possui Perfis de Investimentos? Não

ALOCÇÃO POR EMISSOR

EMISSOR	MÍNIMO%	MÁXIMO%	NÃO APLICA
TESOURO NACIONAL	0,00	100,00	
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	0,00	20,00	
TESOURO ESTADUAL OU MUNICIPAL			x
COMPANHIA ABERTA COM REGISTRO NA CVM	0,00	10,00	
ORGANISMO MULTILATERAL			x
COMPANHIA SECURITIZADORA	0,00	10,00	
PATROCINADOR DO PLANO DE BENEFÍCIO	0,00	5,00	
FIDC/FICFIDC	0,00	10,00	
FUNDOS DE ÍNDICE REFERENCIADO EM CESTA DE AÇÕES DE CIA ABERTA			x
SOCIEDADE DE PROPÓSITO ESPECÍFICO - SPE			x
FI/FICFI CLASSIFICADOS NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS			x

CONCENTRAÇÃO POR EMISSOR			
EMISSOR	MÍNIMO%	MÁXIMO%	NÃO APLICA
% DO CAPITAL VOTANTE DE UMA MESMA CIA ABERTA	0,00	20,00	
% DO CAPITAL TOTAL DE UMA MESMA CIA ABERTA OU DE UMA SPE			x
% DO PL DE UMA MESMA INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	0,00	25,00	
% DO PL DE FUNDO DE ÍNDICE REFERENCIADO EM CESTA DE AÇÕES DE CIA ABERTA			x
% DO PL DE FUNDO DE INVESTIMENTO CLASSIFICADO NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS			x
% DO PL DE FUNDO DE INVESTIMENTOS CLASSIFICADOS NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS NO EXTERIOR			x
% DO PL DE FUNDOS DE ÍNDICE NO EXTERIOR NEGOCIADOS EM BOLSA DE VALORES NO BRASIL			x
% DO PATRIMÔNIO SEPARADO DE CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS COM REGIME FIDUCIÁRIO	0,00	25,00	

CONCENTRAÇÃO POR INVESTIMENTO			
EMISSOR	MÍNIMO%	MÁXIMO%	NÃO APLICA
% DE UMA SÉRIE DE TÍTULOS OU VALORES MOBILIÁRIOS	0,00	25,00	
% DE UMA MESMA CLASSE OU SÉRIE DE COTAS DE FIDC	0,00	25,00	
% DE UM MESMO EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO			x

RENTABILIDADE(%)				
PLANO/SEGMENTO	2016	1º SEM 2017	2018	NÃO APLICA
PLANO	0,00	0,00	0,00	
RENDA FIXA	0,00	0,00	0,00	
RENDA VARIÁVEL				x
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS				x
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR				x
IMÓVEIS				x
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES				x

Relatório Resumo de Política de Investimentos

Plano de Benefícios

Código: 2292
 Sigla: FUNSSEST
 Exercício: 2018
 Plano de Benefícios: 1998002829 - PLANO DE BENEFÍCIOS

TAXA MÍNIMA ATUARIAL / ÍNDICE DE REFERÊNCIA		
PERÍODO DE REFERÊNCIA	INDEXADOR	TAXA DE JUROS
01/2018 a 12/2018	IPCA	5,80

DOCUMENTAÇÃO/RESPONSÁVEIS	
DOCUMENTAÇÃO	
Nº da Ata: 171	Data: 22/12/2017

ADMINISTRADOR ESTATUTÁRIO TECNICAMENTE QUALIFICADO				
PERÍODO	SEGMENTO	NOME	CPF	CARGO
01/01/2018 a 31/12/2018	PLANO	ALEXANDRE AUGUSTO SILVA BARCELOS	813.568.466-53	DIRETOR FINANCEIRO

CONTROLE DE RISCO		
Risco de Mercado	Risco de Liquidez	Risco de Contraparte
Risco Legal	Risco Operacional	
Realiza o apreçamento de ativos financeiros: Sim	Dispõe de Manual: Sim	
Possui modelo proprietário de risco: Sim	Dispõe de Manual: Não	
Realiza Estudos de ALM: Sim		

Observação: Apreçamento realizado pelo custodiante.

ALOCAÇÃO DOS RECURSOS			
PERÍODO DE REFERÊNCIA: 01/2018 A 12/2018			
SEGMENTO	MÍNIMO %	MÁXIMO %	ALVO %
RENDA FIXA	52,00	100,00	91,00
RENDA VARIÁVEL	0,00	20,00	1,00
IMÓVEIS	0,00	8,00	3,00
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	0,00	5,00	1,00
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00	10,00	3,00
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0,00	5,00	1,00
A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental? Não			
Utiliza derivativos? Não			

Observação: Não é utilizado derivativos em carteira própria.

PERFIS DE INVESTIMENTO

O plano possui Perfis de Investimentos? Não

ALOCAÇÃO POR EMISSOR

EMISSOR	MÍNIMO%	MÁXIMO%	NÃO APLICA
TESOURO NACIONAL	0,00	100,00	
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	0,00	20,00	
TESOURO ESTADUAL OU MUNICIPAL	0,00	10,00	
COMPANHIA ABERTA COM REGISTRO NA CVM	0,00	10,00	
ORGANISMO MULTILATERAL	0,00	10,00	
COMPANHIA SECURITIZADORA	0,00	10,00	
PATROCINADOR DO PLANO DE BENEFÍCIO	0,00	5,00	
FIDC/FICFIDC	0,00	10,00	
FUNDOS DE ÍNDICE REFERENCIADO EM CESTA DE AÇÕES DE CIA ABERTA	0,00	10,00	
SOCIEDADE DE PROPÓSITO ESPECÍFICO - SPE	0,00	10,00	
FI/FICFI CLASSIFICADOS NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00	10,00	

CONCENTRAÇÃO POR EMISSOR

EMISSOR	MÍNIMO%	MÁXIMO%	NÃO APLICA
% DO CAPITAL VOTANTE DE UMA MESMA CIA ABERTA	0,00	25,00	
% DO CAPITAL TOTAL DE UMA MESMA CIA ABERTA OU DE UMA SPE	0,00	25,00	
% DO PL DE UMA MESMA INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	0,00	25,00	
% DO PL DE FUNDO DE ÍNDICE REFERENCIADO EM CESTA DE AÇÕES DE CIA ABERTA	0,00	25,00	
% DO PL DE FUNDO DE INVESTIMENTO CLASSIFICADO NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00	25,00	
% DO PL DE FUNDO DE INVESTIMENTOS CLASSIFICADOS NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0,00	25,00	
% DO PL DE FUNDOS DE ÍNDICE NO EXTERIOR NEGOCIADOS EM BOLSA DE VALORES NO BRASIL	0,00	25,00	
% DO PATRIMÔNIO SEPARADO DE CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS COM REGIME FIDUCIÁRIO	0,00	25,00	

CONCENTRAÇÃO POR INVESTIMENTO

EMISSOR	MÍNIMO%	MÁXIMO%	NÃO APLICA
% DE UMA SÉRIE DE TÍTULOS OU VALORES MOBILIÁRIOS	0,00	25,00	
% DE UMA MESMA CLASSE OU SÉRIE DE COTAS DE FIDC	0,00	25,00	
% DE UM MESMO EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO	0,00	25,00	

SUMÁRIO

PLANO/SEGMENTO	RENTABILIDADE(%)			NÃO APLICA
	2016	1º SEM 2017	2018	
PLANO	13,35	4,70	9,80	
RENTA FIXA	13,51	4,78	9,75	
RENTA VARIÁVEL	22,38	7,25	13,11	
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	8,59	1,12	9,93	
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR				x
IMÓVEIS	17,74	4,97	13,14	
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	13,64	4,82	10,03	

Relatório Resumo de Política de Investimentos

Plano de Benefícios IV

Código: 2292
 Sigla: FUNSSEST
 Exercício: 2018
 Plano de Benefícios: 1998002756 - PLANO DE BENEFÍCIOS IV

TAXA MÍNIMA ATUARIAL / ÍNDICE DE REFERÊNCIA				
INDEXADOR POR PLANO/SEGMENTO - PERÍODO DE REFERÊNCIA: 01/2018 A 12/2018				
PARTICIPAÇÃO %	PLANO/SEGMENTO	PERCENTUAL INDEXADOR	INDEXADOR	TAXA DE JUROS %AA
100,00	RENDA FIXA	100,00	IPCA	5,50
100,00	RENDA VARIÁVEL	100,00	IBrX	0,00
100,00	EMPRÉSTIMOS E	100,00	IPCA	6,00
100,00	INVESTIMENTOS	100,00	IPCA	6,00
100,00	INVESTIMENTOS NO	100,00	MSCI-World	0,00
100,00	IMÓVEIS	100,00	IPCA	6,00

DOCUMENTAÇÃO/RESPONSÁVEIS	
DOCUMENTAÇÃO	
Nº da Ata: 171	Data: 22/12/2017

ADMINISTRADOR ESTATUTÁRIO TÉCNICAMENTE QUALIFICADO				
PERÍODO	SEGMENTO	NOME	CPF	CARGO
01/01/2018 a 31/12/2018	PLANO	ALEXANDRE AUGUSTO SILVA BARCELOS	813.568.466-53	DIRETOR FINANCEIRO

CONTROLE DE RISCO		
Risco de Mercado	Risco de Liquidez	Risco de Contraparte
Risco Legal	Risco Operacional	
Realiza o apreçamento de ativos financeiros: Sim	Dispõe de Manual: Sim	
Possui modelo proprietário de risco: Sim	Dispõe de Manual: Não	
Realiza Estudos de ALM: Sim		

Observação: O apreçamento é realizado pelo Custodiante com acompanhamento da Entidade.

ALOCAÇÃO DOS RECURSOS			
PERÍODO DE REFERÊNCIA: 01/2018 A 12/2018			
SEGMENTO	MÍNIMO %	MÁXIMO %	ALVO %
RENDA FIXA	49,00	100,00	74,00
RENDA VARIÁVEL	0,00	18,00	11,00
IMÓVEIS	0,00	8,00	3,00
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	0,00	12,00	7,00
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00	8,00	4,00
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0,00	5,00	1,00
A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental? Não			
Utiliza derivativos? Não			

Observação: Não é utilizado derivativos em carteira própria.

PERFIS DE INVESTIMENTO			
O PLANO POSSUI PERFIS DE INVESTIMENTOS? SIM			
PERFIL	SEGMENTO	MÍNIMO%	MÁXIMO%
Conservador	RENDA FIXA	60,00	97,00
	RENDA VARIÁVEL	3,00	7,00
	IMÓVEIS	0,00	8,00
	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	0,00	12,00
	INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00	8,00
	INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0,00	5,00
Moderado	RENDA FIXA	49,00	88,00
	RENDA VARIÁVEL	12,00	18,00
	IMÓVEIS	0,00	8,00
	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	0,00	12,00
	INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00	8,00
	INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0,00	5,00
Agressivo	RENDA FIXA	32,00	75,00
	RENDA VARIÁVEL	25,00	35,00
	IMÓVEIS	0,00	8,00
	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	0,00	12,00
	INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00	8,00
Outros	RENDA FIXA	80,00	100,00
	IMÓVEIS	0,00	8,00
	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	0,00	12,00

ALOCAÇÃO POR EMISSOR			
EMISSOR	MÍNIMO%	MÁXIMO%	NÃO APLICA
TESOURO NACIONAL	0,00	100,00	
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	0,00	20,00	
TESOURO ESTADUAL OU MUNICIPAL	0,00	10,00	
COMPANHIA ABERTA COM REGISTRO NA CVM	0,00	10,00	
ORGANISMO MULTILATERAL	0,00	10,00	
COMPANHIA SECURITIZADORA	0,00	10,00	
PATROCINADOR DO PLANO DE BENEFÍCIO	0,00	5,00	
FIDC/FICFIDC	0,00	10,00	
FUNDOS DE ÍNDICE REFERENCIADO EM CESTA DE AÇÕES DE CIA ABERTA	0,00	10,00	
SOCIEDADE DE PROPÓSITO ESPECÍFICO - SPE	0,00	10,00	
FI/FICFI CLASSIFICADOS NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00	10,00	

CONCENTRAÇÃO POR EMISSOR			
EMISSOR	MÍNIMO%	MÁXIMO%	NÃO APLICA
% DO CAPITAL VOTANTE DE UMA MESMA CIA ABERTA	0,00	25,00	
% DO CAPITAL TOTAL DE UMA MESMA CIA ABERTA OU DE UMA SPE	0,00	25,00	
% DO PL DE UMA MESMA INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	0,00	25,00	
% DO PL DE FUNDO DE ÍNDICE REFERENCIADO EM CESTA DE AÇÕES DE CIA ABERTA	0,00	25,00	
% DO PL DE FUNDO DE INVESTIMENTO CLASSIFICADO NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00	25,00	
% DO PL DE FUNDO DE INVESTIMENTOS CLASSIFICADOS NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0,00	25,00	
% DO PL DE FUNDOS DE ÍNDICE NO EXTERIOR NEGOCIADOS EM BOLSA DE VALORES NO BRASIL	0,00	25,00	
% DO PATRIMÔNIO SEPARADO DE CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS COM REGIME FIDUCIÁRIO	0,00	25,00	

CONCENTRAÇÃO POR INVESTIMENTO			
EMISSOR	MÍNIMO%	MÁXIMO%	NÃO APLICA
% DE UMA SÉRIE DE TÍTULOS OU VALORES MOBILIÁRIOS	0,00	25,00	
% DE UMA MESMA CLASSE OU SÉRIE DE COTAS DE FIDC	0,00	25,00	
% DE UM MESMO EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO	0,00	25,00	

RENTABILIDADE(%)				
PLANO/SEGMENTO	2016	1º SEM 2017	2018	NÃO APLICA
PLANO	14,70	5,14	9,45	
RENDA FIXA	13,32	5,08	8,70	
RENDA VARIÁVEL	26,53	6,80	13,11	
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	10,43	3,38	9,76	
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR				x
IMÓVEIS	17,77	4,99	13,14	
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	13,49	4,70	10,03	

Relatório Resumo de Política de Investimentos

Plano de Benefícios V

Código: 2292
 Sigla: FUNSSEST
 Exercício: 2018
 Plano de Benefícios: 2016000392 - PLANO DE BENEFICIOS V

TAXA MÍNIMA ATUARIAL / ÍNDICE DE REFERÊNCIA				
INDEXADOR POR PLANO/SEGMENTO - PERÍODO DE REFERÊNCIA: 01/2018 A 12/2018				
PARTICIPAÇÃO %	PLANO/SEGMENTO	PERCENTUAL INDEXADOR	INDEXADOR	TAXA DE JUROS %AA
100,00	EMPRÉSTIMOS E	100,00	IPCA	6,00
100,00	RENDA FIXA	100,00	IPCA	5,50
100,00	RENDA VARIÁVEL	100,00	IBrX	0,00
100,00	INVESTIMENTOS	100,00	IPCA	6,00
100,00	INVESTIMENTOS NO	100,00	MSCI-World	0,00
100,00	IMÓVEIS	100,00	IPCA	6,00

DOCUMENTAÇÃO/RESPONSÁVEIS	
DOCUMENTAÇÃO	
Nº da Ata: 171	Data: 22/12/2017

ADMINISTRADOR ESTATUTÁRIO TECNICAMENTE QUALIFICADO				
PERÍODO	SEGMENTO	NOME	CPF	CARGO
01/01/2018 a 31/12/2018	PLANO	ALEXANDRE AUGUSTO SILVA BARCELOS	813.568.466-53	DIRETOR FINANCEIRO

CONTROLE DE RISCO		
Risco de Mercado	Risco de Liquidez	Risco de Contraparte
Risco Legal	Risco Operacional	
Realiza o apreçamento de ativos financeiros: Sim	Dispõe de Manual: Sim	
Possui modelo proprietário de risco: Sim	Dispõe de Manual: Não	
Realiza Estudos de ALM: Sim		

Observação: O apreçamento é realizado pelo Custodiante com acompanhamento da Entidade.

ALOCAÇÃO DOS RECURSOS			
PERÍODO DE REFERÊNCIA: 01/2018 A 12/2018			
SEGMENTO	MÍNIMO %	MÁXIMO %	ALVO %
RENDA FIXA	49,00	100,00	74,00
RENDA VARIÁVEL	0,00	18,00	11,00
IMÓVEIS	0,00	8,00	3,00
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	0,00	10,00	7,00
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00	10,00	4,00
A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental? Não			
Utiliza derivativos? Não			

PERFIS DE INVESTIMENTO			
O PLANO POSSUI PERFIS DE INVESTIMENTOS? SIM			
PERFIL	SEGMENTO	MÍNIMO%	MÁXIMO%
Conservador	RENDA FIXA	60,00	97,00
	RENDA VARIÁVEL	3,00	7,00
	IMÓVEIS	0,00	8,00
	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	0,00	12,00
	INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00	8,00
	INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0,00	5,00
	Moderado	RENDA FIXA	49,00
RENDA VARIÁVEL		12,00	18,00
IMÓVEIS		0,00	8,00
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS		0,00	12,00
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS		0,00	8,00
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR		0,00	5,00
Agressivo		RENDA FIXA	32,00
	RENDA VARIÁVEL	25,00	35,00
	IMÓVEIS	0,00	8,00
	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	0,00	12,00
	INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00	8,00
	INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0,00	5,00
	Outros	RENDA FIXA	80,00
IMÓVEIS		0,00	8,00

SUMÁRIO

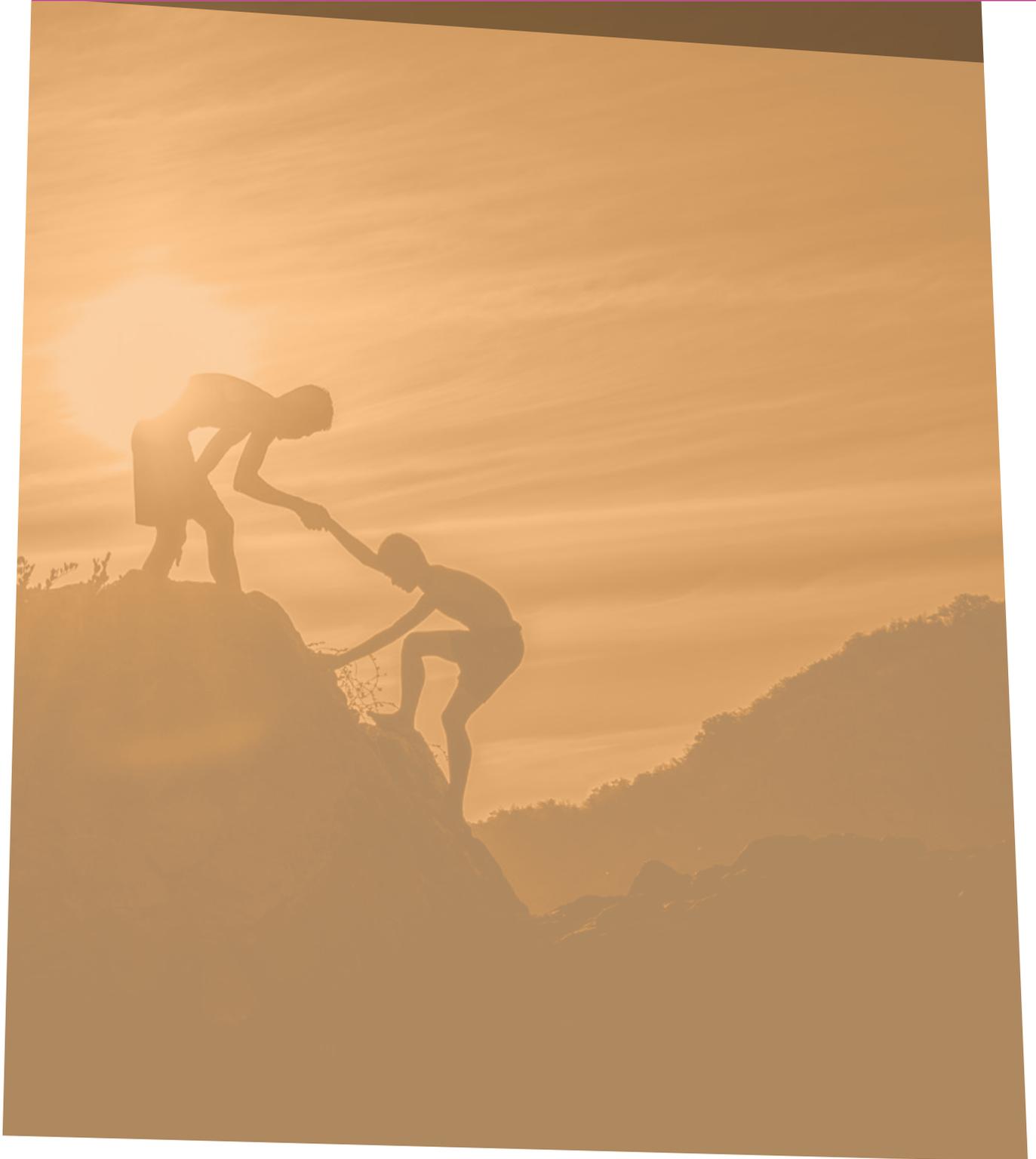
ALOCAÇÃO POR EMISSOR			
EMISSOR	MÍNIMO%	MÁXIMO%	NÃO APLICA
TESOURO NACIONAL	0,00	100,00	
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	0,00	20,00	
TESOURO ESTADUAL OU MUNICIPAL	0,00	10,00	
COMPANHIA ABERTA COM REGISTRO NA CVM	0,00	10,00	
ORGANISMO MULTILATERAL	0,00	10,00	
COMPANHIA SECURITIZADORA	0,00	10,00	
PATROCINADOR DO PLANO DE BENEFÍCIO	0,00	5,00	
FIDC/FICFIDC	0,00	10,00	
FUNDOS DE ÍNDICE REFERENCIADO EM CESTA DE AÇÕES DE CIA ABERTA	0,00	10,00	
SOCIEDADE DE PROPÓSITO ESPECÍFICO - SPE	0,00	10,00	
FI/FICFI CLASSIFICADOS NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00	10,00	

CONCENTRAÇÃO POR EMISSOR			
EMISSOR	MÍNIMO%	MÁXIMO%	NÃO APLICA
% DO CAPITAL VOTANTE DE UMA MESMA CIA ABERTA	0,00	25,00	
% DO CAPITAL TOTAL DE UMA MESMA CIA ABERTA OU DE UMA SPE	0,00	25,00	
% DO PL DE UMA MESMA INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	0,00	25,00	
% DO PL DE FUNDO DE ÍNDICE REFERENCIADO EM CESTA DE AÇÕES DE CIA ABERTA	0,00	25,00	
% DO PL DE FUNDO DE INVESTIMENTO CLASSIFICADO NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00	25,00	
% DO PL DE FUNDO DE INVESTIMENTOS CLASSIFICADOS NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0,00	25,00	
% DO PL DE FUNDOS DE ÍNDICE NO EXTERIOR NEGOCIADOS EM BOLSA DE VALORES NO BRASIL	0,00	25,00	
% DO PATRIMÔNIO SEPARADO DE CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS COM REGIME FIDUCIÁRIO	0,00	25,00	

CONCENTRAÇÃO POR INVESTIMENTO			
EMISSOR	MÍNIMO%	MÁXIMO%	NÃO APLICA
% DE UMA SÉRIE DE TÍTULOS OU VALORES MOBILIÁRIOS	0,00	25,00	
% DE UMA MESMA CLASSE OU SÉRIE DE COTAS DE FIDC	0,00	25,00	
% DE UM MESMO EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO	0,00	25,00	

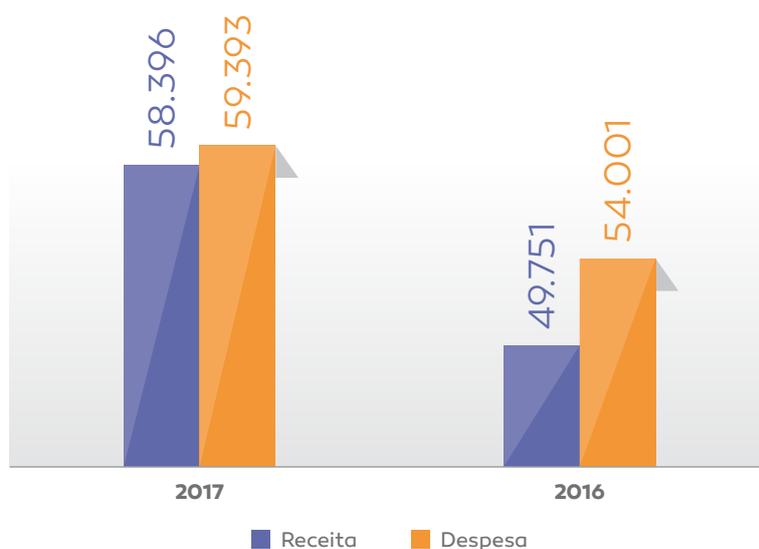
RENTABILIDADE(%)				
PLANO/SEGMENTO	2016	1º SEM 2017	2018	NÃO APLICA
PLANO	0,56	5,62		
RENDA FIXA	0,91	5,66		
RENDA VARIÁVEL	-1,59	4,13		
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS				x
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR				x
IMÓVEIS				x
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES				x

Planos Assistenciais



A missão da Funssest, como operadora de Planos de Assistência à Saúde, é proporcionar acesso à serviços de qualidade, através da absorção de novos procedimentos de mercado, com atendimento no centro clínico próprio, por meio do Sistema Integrado Médico Familiar (SIM), e na rede credenciada. Dessa forma, oferecemos maior segurança aos beneficiários e, ao mesmo tempo, garantimos a saúde econômico-financeira de forma consistente.

RECEITAS X DESPESAS - PLANO DE SAÚDE (RS MIL)



A Funssest opera atualmente os seguintes produtos de assistência à saúde:

PLANO	TIPO DO PLANO	REGISTRO ANS
Plansaúde	Assistencial	459603/09-0
Saúde Participativo Aposentado	Assistencial	459599/09-8
Saúde Participativo Agregado	Assistencial	459597/09-1
Plansaúde Cobertura Suplementar	Assistencial	460134/09-3
Odontoplus	Assistencial	436665/01-9

- **Plano Plansaúde:** Administrado na modalidade autogestão. Este plano foi oferecido aos participantes assistidos, pensionistas e seus dependentes até 2009. Após esta data o plano não foi mais ofertado aos participantes;
- **Plano de Saúde Participativo (Aposentados e Agregados):** Administrado na modalidade autogestão. Este plano é oferecido aos participantes assistidos, pensionistas e seus dependentes;
- **Plansaúde Cobertura Suplementar:** Administrado na modalidade autogestão. Este produto é destinado aos participantes ativos;
- **Plano Odontoplus:** Criado em 2000. Este plano é oferecido aos participantes ativos, assistidos, pensionistas e seus dependentes.

Pesquisa promove oxigenação nos Planos de Saúde

Em 2017, a Funssest iniciou um estudo voltado a dar embasamento a um processo de oxigenação dos Planos de Saúde, que poderá trazer benefícios com redução do custo para os beneficiários, mantendo a qualidade dos Planos.

O primeiro passo do estudo foi a realização de uma pesquisa com o intuito de verificar o interesse dos beneficiários em incluir novos agregados aos Planos de Saúde e Odontológico.

A pesquisa sobre Novos Entrantes foi respondida por 1.944 participantes, sendo 92% ativos e 8% aposentados. Do total de respondentes, 76,3% demonstraram interesse na adesão de novos entrantes e 23,7% não tiveram interesse.

Com base nesta pesquisa, a Funssest está elaborando os critérios de elegibilidade para os novos entrantes e a operacionalização para iniciar este processo.

Relatório Contábil



PLANOS PREVIDENCIÁRIOS

Parecer Atuarial • PLANO DE BENEFÍCIOS

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2017 do Plano de Benefícios da Fundação de Seguridade Social da ArcelorMittal Brasil - FUNSSEST, foi utilizado o cadastro de dados individuais fornecido pela entidade posicionado em 30/09/2017.

Os resultados da avaliação atuarial estão posicionados em 31/12/2017.

A empresa patrocinadora do Plano de Benefícios é a ArcelorMittal Brasil S/A.

Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela entidade, verificamos que eles estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completude das informações prestadas é inteiramente da patrocinadora, do administrador do plano e de seus respectivos representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

O Plano de Benefícios encontra-se em extinção desde 01/05/1998.

A avaliação atuarial à qual se refere este parecer reflete o regulamento vigente aprovado pela Portaria nº 191, de 29/04/2016, publicada no Diário Oficial da União em 02/05/2016.

I – Estatísticas

BENEFÍCIOS A CONCEDER		30/09/2017
Participantes ativos (considerando os autopatrocinados)		
– Número		846
– Idade média (em anos)		50,8
– Tempo de serviço médio (em anos)		28,3
Participantes em aguardo de benefício proporcional¹		
– Número		111

¹ Inclui os participantes considerados como benefício proporcional diferido presumido

BENEFÍCIOS CONCEDIDOS		30/09/2017
Aposentados válidos		
- Número		2.236
- Idade média (em anos)		65,1
- Valor médio do benefício (em reais)		4.748,68
Aposentados inválidos		
- Número		196
- Idade média (em anos)		60,9
- Valor médio do benefício (em reais)		1.927,00
Benefícios proporcionais diferidos recebendo		
- Número		12
- Idade média (em anos)		56,6
- Valor médio do benefício (em reais)		1.705,76
Pensionistas (grupos familiares)		
- Número		350
- Idade média (em anos)		63,3
- Valor médio do benefício (em reais)		1.844,05

II – Hipóteses e Métodos Atuariais

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Willis Towers Watson e a Fundação de Seguridade Social da ArcelorMittal Brasil - FUNSSEST e contam com o aval da patrocinadora do Plano de Benefícios conforme determina a Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006, e a Instrução nº 23, de 26/06/2015.

Para a apuração das provisões matemáticas e custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

HIPÓTESES ATUARIAIS	2017	2016
Taxa Real Anual de Juros	5,80% a.a.	5,80% a.a.
Projeção de Crescimento Real de Salário	1,00% a.a.	1,00% a.a.
Projeção de Crescimento Real dos Benefícios do Plano	0%	0%
Projeção de Crescimento Real do Maior Salário de Benefício do INSS	0%	0%
Fator de determinação do Valor Real ao Longo do Tempo dos Salários	98%	98%
Fator de determinação do Valor Real ao Longo do Tempo dos Benefícios do INSS	98%	98%
Fator de determinação do Valor Real ao Longo do Tempo dos Benefícios da Entidade	98%	98%
Tábua de Mortalidade Geral	AT – 2000 ¹	AT – 2000 ¹
Tábua de Mortalidade de Inválidos	AT – 83 ²	AT – 83 ²
Tábua de Entrada em Invalidez	Light Média ³	Light Média ³
Rotatividade	0,7% a.a.	0,7% a.a.
Hipótese de Entrada em Aposentadoria	1º idade de aposentadoria plena	1º idade de aposentadoria plena

HIPÓTESES ATUARIAIS	2017	2016
Hipótese sobre Composição de Família de Pensionistas		
– Benefícios concedidos		
Aposentados	Cônjuge informado	Cônjuge informado
Pensionistas	Composição informada	Composição informada
– Benefícios a conceder		
Cônjuge	Mulher 5 anos mais nova que o homem	Mulher 5 anos mais nova que o homem
Probabilidade de casados na aposentadoria	95%	95%
Probabilidade de opção pelos institutos na data de desligamento	BPD: 41% Resgate: 7% Autopatrocínio: 52%	BPD: 24% Resgate: 16% Autopatrocínio: 60%

¹ Tábua segregada por sexo, constituída com base na AT-2000 Basic suavizada em 10%.

² Tábua segregada por sexo.

³ Desagravada uniformemente ao longo das idades em 4 anos.

Em 2018, a Willis Towers Watson foi contratada pela Fundação de Seguridade Social da Arcelor-Mittal Brasil - FUNSSEST para analisar a aderência das hipóteses biométricas, demográficas, financeiras e da taxa real anual de juros à população de participantes do Plano de Benefícios, visando atender os dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18/2006 e da Instrução nº 23/2015.

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses.

Taxa real anual de juros

A taxa real anual de juros, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, conforme determina a Resolução CGPC nº 18/2006, a Portaria Previc nº 375/2017 e a Instrução nº 23/2015, deve ser justificada pela entidade fechada de previdência complementar com base em estudos técnicos que comprovem a aderência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de contribuições e de pagamento de benefícios.

A Willis Towers Watson foi contratada pela FUNSSEST para desenvolver o estudo utilizando os

fluxos de benefícios e contribuições do plano posicionados em 31/12/2016, elaborados com as hipóteses recomendadas pelo estudo de aderência das hipóteses biométricas e demográficas realizado em 2014, pelo estudo de crescimento salarial real realizado em 2015 e segundo as regras do plano de benefícios estabelecidas no regulamento vigente aprovado.

Os resultados do estudo de aderência e adequação da taxa real de juros para o Plano de Benefícios indicam a expectativa de retorno real composto de longo prazo dos recursos garantidos do plano classificados como “para negociação” a 5,25% a.a., na média, e dos ativos classificados como “mantidos até o vencimento” a 6,28% a.a.

Quando apurada a TIR dos passivos, obteve-se, com intervalo de confiança de 50% (intervalo de confiança mínimo exigido pela Instrução nº 23/2015), suporte para a adoção da taxa real de juros de 5,85% a.a.. Essa taxa está dentro do intervalo indicado pela Portaria Previc nº 375/2017 para esse plano (limite inferior: 4,38% e limite superior: 6,65%). Entretanto, com um intervalo de 54% a TIR calculada pelo estudo indica que a alocação dos ativos do plano é compatível com a taxa real de juros de 5,80% a.a.

Os dados cadastrais do estudo foram providenciados e validados pelo Administrador Responsável pelo Plano de Benefícios (ARPB) e as informações relativas aos investimentos providenciadas e validadas pelo Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado (AETQ).

Sendo assim, a FUNSSEST e as patrocinadoras do Plano de Benefícios optaram por manter a taxa real anual de juros de 5,80% a.a. adotada na avaliação atuarial de 2016, para determinação do passivo atuarial do plano, estruturado na modalidade de benefício definido.

Projeção do crescimento real de salário

A taxa de projeção de crescimento real de salário deve ser baseada na política de recursos humanos de longo prazo dos patrocinadores do plano de benefícios de modo a refletir o aumento real médio de salário que as empresas estimam que um empregado tenha ao longo de toda a sua carreira.

A Willis Towers Watson, responsável pela avaliação atuarial do Plano de Benefícios, realizou em fevereiro de 2018, estudo de aderência da hipótese de projeção de crescimento real de salários para atender aos dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18/2006 e da Instrução nº 23 de 26/06/2015, apresentando a manutenção do crescimento real de salários de 1,00% a.a.

Conforme ata aprovada pelo Conselho, a patrocinadora considera que, diante do cenário atual e futuro, a taxa de projeção do crescimento real dos salários de 1,00% a.a. reflete a expectativa da empresa com relação à evolução futura média dos salários ao longo da carreira do empregado na empresa.

Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os salários e benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Este fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerá durante o período de 12 meses.

O fator de determinação do valor real ao longo do tempo dos salários e benefícios no valor de 98% reflete o resultado do estudo realizado em fevereiro de 2018.

Projeção do crescimento real de benefícios

A taxa de projeção de crescimento real de benefícios deve ser baseado na expectativa de existência de um “spread” entre o indexador do plano que baliza a hipótese do retorno dos investimentos e o índice que determina o reajuste dos benefícios de modo a refletir o aumento ou redução médio real concedido aos benefícios.

O resultado do estudo de aderência realizado em fevereiro de 2018 indicou a manutenção do crescimento real de benefícios de 0,00% a.a.

Hipóteses Biométricas e Demográficas

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrência de eventos, como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

Essas tábuas são selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para

a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

A escolha da tábua de mortalidade que melhor se ajuste ao perfil dos participantes dos planos de benefícios tem sido um assunto amplamente discutido nos últimos anos pelas empresas. Atualmente não existem tábuas brasileiras que representem a mortalidade de participantes dos fundos de pensão no Brasil.

A Willis Towers Watson, responsável pela avaliação atuarial do Plano de Benefícios, realizou em fevereiro de 2018, estudo de aderência das hipóteses biométricas e demográficas para atender os dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18, de 28/03/2006. Segundo a Instrução nº 23/2015, os estudos de aderência possuem validade de 3 anos.

Os resultados desses estudos de aderência de hipóteses realizados indicaram a alteração da hipótese de probabilidade de opção pelos institutos na data do desligamento e manutenção das demais hipóteses utilizadas na avaliação atuarial de 2017.

Regime Financeiro e Métodos Atuariais

1. Capitalização para os benefícios de Aposentadoria Especial, Aposentadoria por Idade, Aposentadoria por Tempo de Serviço, Benefício Proporcional Diferido, Aposentadoria por Invalidez e Pensão por Morte pelo método Crédito Unitário Projetado.
2. Repartição Simples para o Auxílio-Doença, Auxílio-Funeral, Auxílio-Natalidade e Auxílio-Reclusão.

Comentários sobre métodos atuariais

O método atuarial de Crédito Unitário Projetado adotado gera custos ligeiramente crescentes, porém esse efeito pode ser minimizado, ou mesmo anulado, caso haja um afluxo suficiente de novos empregados.

O método atuarial é adequado à natureza do plano e atende ao limite mínimo estabelecido no item 6 do Regulamento anexo a Resolução CGPC nº 18/2006.

III – Patrimônio Social

Com base no Balanço da Fundação de Seguridade Social da ArcelorMittal Brasil - FUNSSEST de 31 de dezembro de 2017, o Patrimônio Social é de R\$ 2.224.454.755,19.

De acordo com informações prestadas pela Fundação de Seguridade Social da ArcelorMittal Brasil – FUNSSEST para a manutenção de títulos marcados na curva, o Plano de Benefícios possui estudos que evidenciam a capacidade de atendimento das necessidades de liquidez em função dos direitos dos participantes, das obrigações do plano e do perfil do exigível atuarial do plano de benefícios conforme determina Resolução nº 4/2002. Este estudo não foi objeto de análise pela Willis Towers Watson.

A Willis Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela Fundação de Seguridade Social da ArcelorMittal Brasil – FUNSSEST.

IV – Patrimônio de Cobertura, Provisões e Fundos do Plano

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano e dos Fundos em 31 de dezembro de 2017 é a seguinte:

	VALORES EM R\$
Patrimônio de Cobertura do Plano	2.223.270.569,59
Provisões Matemáticas	2.282.414.064,62
Benefícios Concedidos	1.924.914.081,21
Contribuição Definida	1.468.467,21
Saldo de Conta de Assistidos	1.468.467,21
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	1.923.445.614,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	1.759.618.972,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	163.826.642,00
Benefícios a Conceder	447.898.353,74
Contribuição Definida	17.159.896,74
Saldo de Contas – Parcela Patrocinador(es)	0,00
Saldo de Contas – Parcela Participantes	17.159.896,74
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	421.934.094,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	469.612.301,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	(47.678.207,00)
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	8.804.363,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	9.802.712,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	(998.349,00)
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
Provisão Matemática a Constituir	(90.398.370,33)
Serviço Passado	0,00
Patrocinador(es)	0,00
Participantes	0,00
Déficit Equacionado	(90.398.370,33)
Patrocinador(es)	(68.798.501,03)
Participantes	(21.599.869,30)
Assistidos	0,00
Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
Patrocinador(es)	0,00
Participantes	0,00
Assistidos	0,00
Equilíbrio Técnico	(59.143.495,03)
Resultados Realizados	(59.143.495,03)
Superávit Técnico Acumulado	0,00
Reserva de Contingência	0,00
Reserva Especial para Revisão de Plano	0,00
Déficit Técnico Acumulado	(59.143.495,03)
Resultados a Realizar	0,00

	VALORES EM R\$
Fundos	1.184.185,60
Fundo Previdencial	0,00
Revisão de Plano	0,00
Outros – Previsto em Nota Técnica Atuarial	0,00
Fundo Administrativo	1.033.492,67
Fundo de Investimentos	150.692,93

Em 30/06/2016, surgiu um déficit equacionado no valor de R\$ 180.706.745,37 assumido integralmente pela patrocinadora, sendo R\$ 141.565.664,32 referente aos benefícios concedidos e R\$ 39.141.081,45 referente aos benefícios a conceder. Para cobertura deste déficit foi celebrado um Instrumento Particular de Confissão de Dívida com a patrocinadora ArcelorMittal Brasil S.A., a ser amortizado no prazo de 11 anos e 11 meses contados a partir de 30/06/2016.

Com base nas cláusulas 5 e 6 do referido Instrumento Particular, por ocasião das avaliações anuais do Plano de Benefícios, o valor do déficit a ser amortizado pela patrocinadora poderá ser revisto, em função das perdas e ganhos observados nas referidas avaliações. Na hipótese de, após a avaliação, ficar constatado a extinção do déficit, a obrigação da patrocinadora de pagar as prestações vincendas será imediatamente interrompida.

Ajuste de Precificação e Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado

Conforme disposto na Resolução CGPC nº 26/2008, nas situações de equacionamento de déficit e destinação de superávit é obrigatório o cálculo e aplicação do ajuste de precificação.

Dessa forma, foi calculado e informado pela FUNSSEST o valor de ajuste de precificação no valor de R\$ 59.143.495,03 do Plano de Benefícios, que correspondente à diferença entre o valor dos seus títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, considerando a taxa de juros real anual de 5,80%, e o valor contábil desses títulos.

Apresentamos a seguir a apuração do equilíbrio técnico ajustado considerando o ajuste de precificação para o Plano de Benefícios:

	VALORES EM R\$
a) Resultados Realizados	(73.987.515,47)
a.1) Superavit Técnico Acumulado	0,00
a.2) Deficit Técnico Acumulado	(73.987.515,47)
b) Ajuste de Precificação	59.143.495,03
Equilíbrio Técnico Ajustado (a + b)	(14.844.020,44)

Déficit Equacionado e Déficit Técnico Acumulado

De acordo com a Instrução Previc nº 32, de 02/09/2016 e Instrumento Particular de Confissão de Dívida, quando apurado um equilíbrio técnico ajustado negativo é necessário que o novo déficit seja acrescido aos déficits equacionados existentes proporcionalmente às provisões matemáticas.

Desta forma, o ajuste técnico ajustado negativo de R\$14.844.020,11 foi proporcionalizado entre as provisões matemáticas de benefícios concedidos e benefícios a conceder posicionados em 31/12/2017, conforme demonstrado em tabela abaixo:

	BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	BENEFÍCIOS A CONCEDER	PROVISÃO MATEMÁTICA TOTAL
Reais (R\$)	1.923.445.614,00	430.738.457,00	2.354.184.071,00
Percentual (%)	81,70%	18,30%	100,00%

O acréscimo do equilíbrio técnico ajustado negativo aos déficits equacionados existentes, deve ser realizado na proporção das provisões matemáticas, conforme demonstrado abaixo:

DEFICIT EQUACIONADO	ANTES DA REAVLIAÇÃO (R\$)	EQUILÍBRIO TÉCNICO AJUSTADO (R\$)	APÓS REAVLIAÇÃO (R\$)
Patrocinador(es) – Benefícios Concedidos	(56.670.449,38)	(12.128.051,65)	(68.798.501,03)
Patrocinador(es) – Benefícios a Conceder	(18.883.900,51)	(2.715.968,79)	(21.599.869,30)
Total	(75.554.349,89)	(14.844.020,44)	(90.398.370,33)

Por consequência o valor do deficit técnico acumulado, em 31/12/2017 corresponde ao valor do ajuste de precificação correspondente a R\$ 59.143.495,03.

V – Variação do Passivo Atuarial

O quadro a seguir apresenta um resumo do passivo atuarial encerrado em 31/12/2017 comparado com o passivo atuarial encerrado em 30/06/2016 atualizado, pelo método de recorrência, para 31/12/2017.

	VALORES EM R\$		VARIÇÃO EM %
	EXERCÍCIO ENCERRADO	EXERCÍCIO ANTERIOR ATUALIZADO	
Passivo Atuarial	2.372.812.434,95	2.336.762.261,40	1,54
Benefícios Concedidos	1.924.914.081,21	1.844.543.820,03	4,36
– Contribuição Definida	1.468.467,21	1.468.467,21	0,00
– Benefício Definido	1.923.445.614,00	1.843.075.352,82	4,36
Benefícios a Conceder	447.898.353,74	492.218.441,37	(9,00)
– Contribuição Definida	17.159.896,74	17.159.896,74	0,00
– Benefício Definido	430.738.457,00	475.058.544,63	(9,33)
Valor presente dos Benefícios Futuros	479.415.013,00	521.216.896,06	(8,02)
Valor presente das Contribuições Futuras	(48.676.556,00)	(46.158.351,43)	5,46

As provisões matemáticas de benefícios concedidos aumentaram principalmente em função das novas concessões de aposentadorias que ocorreram no período.

As provisões matemáticas de benefícios a conceder reduziram principalmente em função das novas concessões de aposentadorias que ocorreram no período. Esta redução foi minimizada por um aumento no passivo devido ao recadastramento dos participantes ativos que ocorreu durante o exercício.

VI – Plano de Custeio

O Plano de Custeio após a incorporação do Plano de Benefícios segue conforme definido abaixo:

Patrocinadoras

Conforme regulamento do plano, o Custo Total da patrocinadora deve ser dividido em 3 grupos de custeio, conforme abaixo:

- Participantes oriundos do Plano de Benefícios I: Não há custeio;
- Participantes oriundos do Plano de Benefícios II: 22,49% da folha de salários,e;
- Participantes oriundos do Plano de Benefícios III; 10,00% da folha de salários (incluindo 0,24% para cobertura de benefícios de risco).

Adicionalmente, a patrocinadora deverá contribuir com 10,36% da folha de salários total para o equacionamento de deficit do plano.

O prazo para amortização do déficit é de 11 anos e 11 meses contados a partir de 30/06/2016, que corresponde a uma vez o prazo de duração do passivo do plano, conforme Resolução CNPC nº

22 de 25/11/2015. Em 31/12/2017, o prazo atualizado é de 10 anos e 5 meses.

Adicionalmente, a Patrocinadora deverá arcar com os reembolsos correspondentes aos custos efetivos dos auxílios Doença, Funeral, Reclusão e Natalidade, incorridos a cada mês, e pagos por intermédio da FUNSSEST. O custo mensal destes auxílios é estimado em 0,38% da folha de salários reais de contribuição dos Participantes Ativos deste plano.

As contribuições administrativas se darão na forma de reembolso, de acordo com as despesas do Plano e identificadas pela FUNSSEST.

Autopatrocínados

Os participantes autopatrocinados oriundos do Plano de Benefícios III deverão efetuar as contribuições de patrocinadora referentes ao custo normal, definidas neste parecer. Os participantes autopatrocinados oriundos dos Planos de Benefícios I e II ficam isentos de contribuição para o plano, uma vez que são mantidos 3 grupos de custeio de acordo com o vínculo dos participantes e assistidos dos Planos de Benefícios I, II e III na data da incorporação.

Conforme deliberação da FUNSSEST, os participantes autopatrocinados não efetuarão contribuição para cobertura dos auxílios Doença, Funeral, Reclusão e Natalidade, nem para as despesas administrativas.

Benefícios Proporcionais Diferidos

Conforme deliberação da FUNSSEST, os participantes aguardando benefício proporcional diferido não efetuarão contribuição para cobertura das despesas administrativas no exercício de 2018.

Resumo comparativo do plano de custeio

Apresentamos a seguir quadro comparativo dos percentuais indicados para 2017 com os que deverão ser praticados em 2018.

TAXAS DE CONTRIBUIÇÃO EM % DA FOLHA DE PARTICIPAÇÃO	NOVO PLANO DE CUSTEIO	PLANO DE CUSTEIO ANTERIOR
Patrocinadora		
Custo Normal		
Participantes oriundos do Plano de Benefícios I	0,00%	0,00%
Participantes oriundos do Plano de Benefícios II	22,49%	14,85%
Participantes oriundos do Plano de Benefícios III	10,00%	10,43%
Déficit Equacionado	10,36%	8,30%
Autopatrocinaados		
Custo Normal		
Participantes oriundos do Plano de Benefícios I	0,00%	0,00%
Participantes oriundos do Plano de Benefícios II	0,00%	0,00%
Participantes oriundos do Plano de Benefícios III	10,00%	10,43%

Este plano de custeio vigora desde 01/04/2018.

VII – Conclusão

O aumento do deficit técnico acumulado do plano em 31/12/2017 quando comparado com a avaliação atuarial de 31/12/2016 ocorreu devido às novas concessões de renda vitalícia, ao recadastramento da base de dados, a movimentação da massa de participantes descrita no item V deste Parecer e à metodologia de apuração do déficit técnico descrita no item IV deste Parecer.

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial do Plano de Benefícios da Fundação de Seguridade Social da ArcelorMittal Brasil - FUNSSEST, informamos que o plano encontra-se solvente, uma vez que foi estabelecida a contribuição extraordinária para o equacionamento do déficit.

As provisões matemáticas apresentadas neste parecer são estimativas e baseadas em premissas sobre eventos futuros. Determinadas regras

do plano, julgadas imateriais do ponto de vista atuarial, não são avaliadas. Outras regras são calculadas por aproximação na avaliação atuarial para apuração dos compromissos do plano. A Willis Towers Watson adota aproximações em seus cálculos que, de acordo com sua avaliação, não resultam em diferença expressiva em relação aos resultados que seriam obtidos usando cálculos mais detalhados ou dados mais precisos.

As premissas atuariais adotadas foram determinadas através de estudos de aderência elaborados conforme a legislação vigente.

Futuras avaliações atuariais podem apresentar resultados diferentes dos registrados neste parecer devido a diversos fatores, dentre eles destacamos: experiência do plano diferente da prevista nas premissas econômicas ou demográficas, alteração nas premissas econômicas ou

demográficas; mudança nas regras do plano e/ou na legislação; e eventos significativos ocorridos nas patrocinadoras, tais como reestruturações, aquisições e alienações.

Os resultados apresentados neste parecer estão diretamente vinculados à precisão e integridade dos dados e informações de responsabilidade da entidade e suas patrocinadoras.

Este parecer atuarial foi elaborado para a Fundação de Seguridade Social da ArcelorMittal

Brasil - FUNSSEST com o propósito de apresentar os resultados da avaliação atuarial em 31/12/2017. Este documento não se destina ou deve ser utilizado para outros fins. Qualquer outro destinatário será considerado como tendo concordado que a Willis Towers Watson tem responsabilidade apenas com a FUNSSEST em relação a todas as questões relativas a este documento, e se basear neste documento não resultará na criação de qualquer direito ou responsabilidade pela Willis Towers Watson para tal destinatário.

Willis Towers Watson
Rio de Janeiro, 02 de Março de 2018.

Vinicius Branco Gonçalves
MIBA nº 1.101

Debora da Silva Pasculli Casaes
MIBA nº 2.696

Parecer Atuarial • PLANO DE BENEFÍCIOS IV

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2017 do Plano de Benefícios IV da Fundação de Seguridade Social da ArcelorMittal Brasil - FUNSSEST, foi utilizado o cadastro de dados individuais fornecido pela entidade posicionado em 30/09/2017.

Os resultados da avaliação atuarial estão posicionados em 31/12/2017.

As empresas patrocinadoras do Plano de Benefícios IV são: ArcelorMittal Brasil S/A e ArcelorMittal Contagem S/A.

Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela entidade e por suas patrocinadoras, verificou-se que os mesmos estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completude das informações prestadas é inteiramente das patrocinadoras, do administrador do plano e de seus respectivos representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

As patrocinadoras são solidárias entre si no que concerne às obrigações referentes à cobertura de benefícios oferecidos pela Fundação de Seguridade Social da ArcelorMittal Brasil - FUNSSEST aos participantes e respectivos beneficiários do Plano de Benefícios IV.

A avaliação atuarial a qual se refere este parecer reflete o regulamento vigente aprovado pela PREVIC pela Portaria nº 466, de 01/09/2015, publicada no Diário Oficial da União de 02/09/2015.

I – Estatísticas

BENEFÍCIOS A CONCEDER ¹		30/09/2017
Participantes ativos (considerando os autopatrocinados)		
– Número		4.447
– Idade média (em anos)		36,8
– Tempo de serviço médio (em anos)		8,6
Participantes em aguardo de benefício proporcional²		
– Número		258

¹ As estatísticas de benefícios a conceder não levam em consideração os participantes ativos e BPDs – situação especial.

² Inclui os participantes considerados como benefício proporcional diferido presumido.

BENEFÍCIOS CONCEDIDOS ¹		30/09/2017
Aposentados válidos		
– Número		177
– Idade média (em anos)		59,9
– Valor médio do benefício (em reais)		2.859,82
Aposentados inválidos		
– Número		7
– Idade média (em anos)		42,8
– Valor médio do benefício (em reais)		363,73
Benefícios proporcionais diferidos recebendo		
– Número		-
– Idade média (em anos)		-
– Valor médio do benefício (em reais)		-
Pensionistas (grupos familiares)		
– Número		18
– Idade média (em anos)		46,2
– Valor médio do benefício (em reais)		540,96

¹ As estatísticas de benefícios concedidos incluem todos os participantes assistidos do plano.

II – Hipóteses e Métodos Atuariais

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Willis Towers Watson e a Fundação de Seguridade Social da ArcelorMittal Brasil - FUNSSEST e contam com o aval das patrocinadoras do Plano de Benefícios IV conforme determina a Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006, e a Instrução nº 23, de 26/06/2015.

Para a apuração das provisões matemáticas e custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

HIPÓTESES ATUARIAIS	2017	2016
Taxa Real Anual de Juros	5,50% a.a.	5,50% a.a.
Projeção de Crescimento Real de Salário	2,00% a.a.	2,00% a.a.
Projeção de Crescimento Real dos Benefícios do Plano	0%	0%
Projeção de Crescimento Real do Maior Salário de Benefício do INSS	0%	0%
Fator de determinação do Valor Real ao Longo do Tempo dos Salários	98%	98%
Fator de determinação do Valor Real ao Longo do Tempo dos Benefícios do INSS	98%	98%
Fator de determinação do Valor Real ao Longo do Tempo dos Benefícios da Entidade	98%	98%
Tábua de Mortalidade Geral	AT – 2000 ¹	AT – 2000 ¹
Tábua de Mortalidade de Inválidos	AT – 83 ²	AT – 83 ²
Tábua de Entrada em Invalidez	Light Média ³	Light Média ³
Rotatividade	4,0% a.a.	7,0% a.a.
Hipótese de Entrada em Aposentadoria	1º idade de aposentadoria plena	1º idade de aposentadoria plena

HIPÓTESES ATUARIAIS	2017	2016
Hipótese sobre Composição de Família de Pensionistas		
– Benefícios concedidos		
Aposentados	Cônjuge informado	Cônjuge informado
Pensionistas	Composição informada	Composição informada
– Benefícios a conceder		
Cônjuge	Mulher 5 anos mais nova que o homem	Mulher 5 anos mais nova que o homem
Probabilidade de casados na aposentadoria	95%	95%

¹ Tábua segregada por sexo, constituída com base na AT-2000 Basic suavizada em 10%.

² Tábua segregada por sexo.

³ Desagravada uniformemente ao longo das idades em 4 anos.

Em 2018, a Willis Towers Watson foi contratada pela Fundação de Seguridade Social da Arcelor-Mittal Brasil - FUNSSEST para analisar a aderência das hipóteses biométricas, demográficas, financeiras e da taxa real anual de juros à população de participantes do Plano de Benefícios IV, visando atender os dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18/2006 e da Instrução nº 23/2015.

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses.

Taxa real anual de juros

A taxa real anual de juros, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, conforme determina a Resolução CGPC nº 18/2006, a Portaria Previc nº 375/2017 e a Instrução nº 23/2015, deve ser justificada pela entidade fechada de previdência complementar com base em estudos técnicos que comprovem a aderência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de contribuições e de pagamento de benefícios.

A Willis Towers Watson foi contratada pela FUNSSEST para desenvolver o estudo utilizando os fluxos de benefícios e contribuições do plano

posicionados em 31/12/2016, elaborados com as hipóteses recomendadas pelo estudo de aderência das hipóteses biométricas e demográficas realizado em 2015, pelo estudo de crescimento salarial realizado em 2015 e segundo as regras do plano de benefícios estabelecidas no regulamento vigente aprovado.

Os resultados do estudo de aderência e adequação da taxa real de juros, considerando a distribuição da rentabilidade real líquida projetada para o Plano de Benefícios IV indicam significativa capacidade de rentabilização dos ativos classificados como “para negociação” a 5,45% a.a., na média, e dos ativos classificados como “mantidos até o vencimento” a 6,00% a.a.

Quando apurada a TIR dos passivos, obteve-se, com intervalo de confiança de 50% (intervalo de confiança mínimo exigido pela Instrução nº 23/2015), suporte para a adoção da taxa real de juros de 5,55% a.a. para o Plano de Benefícios IV. Essa taxa está dentro do intervalo indicado pela Portaria Previc nº 375/2017 para esse plano (limite inferior: 4,36% e limite superior: 6,64%). Entretanto, com um intervalo de confiança de 52% a TIR calculada pelo estudo indica que a alocação dos ativos do plano é compatível com a taxa real de juros de 5,50% a.a. Assim, pode-se afirmar, com elevado nível de confiabilidade estatística a aderência da taxa real de juros de

5,50% a.a., condição que sinaliza a cobertura da taxa real de juros frente a taxa de retorno real esperada dos recursos garantidores.

Os dados cadastrais do estudo foram providenciados e validados pelo Administrador Responsável pelo Plano de Benefícios (ARPB) e as informações relativas aos investimentos providenciadas e validadas pelo Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado (AETQ).

Sendo assim, a FUNSSEST e as patrocinadoras do Plano de Benefícios IV optaram por manter a taxa real anual de juros de 5,50% a.a. adotada na avaliação atuarial de 2016, para determinação do passivo atuarial do plano, estruturado na modalidade de benefício definido.

Projeção do crescimento real de salário

A taxa de projeção de crescimento real de salário deve ser baseada na política de recursos humanos de longo prazo dos patrocinadores do plano de benefícios de modo a refletir o aumento real médio de salário que as empresas estimam que um empregado tenha ao longo de toda a sua carreira.

A Willis Towers Watson, responsável pela avaliação atuarial do Plano de Benefícios IV, realizou em fevereiro de 2018, estudo de aderência da hipótese de projeção de crescimento real de salários para atender aos dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18/2006 e da Instrução nº 23 de 26/06/2015, apresentando o crescimento real de salários de 2,00% a.a.

As patrocinadoras consideram que a taxa de projeção do crescimento real dos salários de 2,00% a.a. reflete a expectativa da empresa com relação à evolução futura média dos salários ao longo da carreira do empregado na empresa.

Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os salários e benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Este fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerá durante o período de 12 meses.

O fator de determinação do valor real ao longo do tempo dos salários e benefícios no valor de 98% reflete o resultado do estudo realizado em fevereiro de 2018.

Projeção do crescimento real de benefícios

A taxa de projeção de crescimento real de benefícios deve ser baseado na expectativa de existência de um “spread” entre o indexador do plano que baliza a hipótese do retorno dos investimentos e o índice que determina o reajuste dos benefícios de modo a refletir o aumento ou redução médio real concedido aos benefícios.

O resultado do estudo de aderência realizado em fevereiro de 2018 indicou a manutenção do crescimento real de benefícios de 0,00% a.a.

Hipóteses Biométricas e Demográficas

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrência de eventos, como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

Essas tábuas são selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

A escolha da tábua de mortalidade que melhor se ajuste ao perfil dos participantes dos planos de benefícios tem sido um assunto amplamente discutido nos últimos anos pelas empresas. Atualmente não existem tábuas brasileiras que representem a mortalidade de participantes dos fundos de pensão no Brasil.

A Willis Towers Watson, responsável pela avaliação atuarial do Plano de Benefícios, realizou em fevereiro de 2018, estudo de aderência das hipóteses biométricas e demográficas para atender os dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18, de 28/03/2006. Segundo a Instrução nº23/2015, os estudos de aderência possuem validade de 3 anos.

Os resultados desses estudos de aderência de hipóteses realizados indicaram a alteração da hipótese de rotatividade de 7,00% a.a. para 4,00% a.a. e manutenção das demais hipóteses utilizadas na avaliação atuarial de 2016.

Regime Financeiro e Métodos Atuariais

• Regime Financeiro:

1. Capitalização para os benefícios de Aposentadoria Normal, Diferido por Desligamento, Aposentadoria por Invalidez Total e Permanente e Pensão por Morte.

O método atuarial Agregado adotado na avaliação atuarial do benefício de Aposentadoria por Invalidez Total e Permanente e Pensão por Morte do Plano de Benefícios IV está adequado à natureza do plano e atende ao limite mínimo estabelecido no item 6 do Regulamento anexo a Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 09, de 29/11/2012.

III – Patrimônio Social

Com base no Balanço da Fundação de Seguridade Social da ArcelorMittal Brasil - FUNSSEST de 31 de dezembro de 2017, o Patrimônio Social é de R\$ 624.810.897,11.

De acordo com informações prestadas pela Fundação de Seguridade Social da ArcelorMittal Brasil - FUNSSEST para a manutenção de títulos marcados na curva, o Plano de Benefícios IV possui estudos que evidenciam a capacidade de atendimento das necessidades de liquidez em função dos direitos dos participantes, das obrigações do plano e do perfil do exigível atuarial do plano de benefícios conforme determina Resolução nº 4/2002. Este estudo não foi objeto de análise pela Willis Towers Watson.

A Willis Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios IV ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela Fundação de Seguridade Social da ArcelorMittal Brasil - FUNSSEST.

IV – Patrimônio de Cobertura, Provisões e Fundos do Plano

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano e dos Fundos em 31 de dezembro de 2017 é a seguinte:

	VALORES EM R\$
Patrimônio de Cobertura do Plano	624.216.959,35
Provisões Matemáticas	617.648.176,00
Benefícios Concedidos	34.006.982,83
Contribuição Definida	31.572.473,83
Saldo de Conta de Assistidos	31.572.473,83
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	2.434.509,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	2.434.509,00
Benefícios a Conceder	583.641.193,17
Contribuição Definida	574.135.852,17
Saldo de Contas – Parcela Patrocinador(es)	166.955.461,75
Saldo de Contas – Parcela Participantes	407.180.390,42
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	0,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	0,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	9.505.341,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	9.505.341,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	0,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
Provisão Matemática a Constituir	0,00
Serviço Passado	0,00
Patrocinador(es)	0,00
Participantes	0,00
Déficit Equacionado	0,00
Patrocinador(es)	0,00
Participantes	0,00
Assistidos	0,00
Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
Patrocinador(es)	0,00
Participantes	0,00
Assistidos	0,00
Equilíbrio Técnico	6.568.783,35
Resultados Realizados	6.568.783,35
Superávit Técnico Acumulado	6.568.783,35
Reserva de Contingência	2.984.962,50
Reserva Especial para Revisão de Plano	3.583.820,85
Déficit Técnico Acumulado	0,00
Resultados a Realizar	0,00
Fundos	593.937,76
Fundo Previdencial	0,00
Revisão de Plano	0,00
Outros – Previsto em Nota Técnica Atuarial	0,00
Fundo Administrativo	267.507,61
Fundo de Investimentos	326.430,15

Reserva de Contingência

De acordo com o art. 7º da Resolução CGPC nº 26/2008, alterada pela Resolução CNPC nº 22/2015 o resultado superavitário deve ser destinado à constituição de reserva de contingência, até o limite de 25% das provisões matemáticas ou até $[10\% + (1\% \times \text{duração do passivo do plano})] \times \text{provisão matemática}$, o que for menor.

Considerando que a duração do passivo apurada em 31/12/2017 do Plano de Benefícios IV foi de 17,21 anos, o limite de 25% das provisões matemáticas passa a ser o valor máximo a ser alocado em reserva de contingência. Sendo assim, com um superávit de R\$ 6.568.783,35 foi alocado na reserva de contingência o superávit equivalente à R\$ 2.984.962,50, e na reserva especial para revisão do plano em 31/12/2017 foi alocado o excedente ao limite de 25% das provisões matemáticas equivalente à R\$ 3.583.820,85.

Ajuste de Precificação

Conforme disposto na Resolução CNPC nº 16/2014, nas situações de equacionamento de déficit e destinação de superávit é obrigatório o cálculo e aplicação do ajuste de precificação.

Por se tratar do 2º ano em que há reserva especial para revisão de plano, não existem recursos a serem destinados obrigatoriamente, e, conforme decisão do Conselho Deliberativo, não haverá destinação voluntária da reserva especial apurada em 31/12/2017. Portanto, não se aplica em 31/12/2017 o ajuste de precificação.

V – Variação do Passivo Atuarial

O quadro a seguir apresenta um resumo do passivo atuarial encerrado em 31/12/2017 comparado com o passivo atuarial encerrado em 31/12/2016 atualizado, pelo método de recorrência, para 31/12/2017.

	VALORES EM R\$		VARIÇÃO EM %
	EXERCÍCIO ENCERRADO	EXERCÍCIO ANTERIOR ATUALIZADO	
Passivo Atuarial	617.648.176,00	617,844,023,23	-0.03
Benefícios Concedidos	34.006.982,83	33,820,091,62	0.55
– Contribuição Definida	31.572.473,83	31,572,473,83	0.00
– Benefício Definido	2.434.509,00	2,247,617,79	8.32
Benefícios a Conceder	583.641.193,17	584,023,931,61	-0.07
– Contribuição Definida	574.135.852,17	574,135,852,17	0.00
– Benefício Definido	9.505.341,00	9,888,079,44	-3.87

Convém ressaltar que apenas 1,93% (R\$ 11.939.850,00) do passivo atuarial de R\$ 617.648.176,00 é atuarialmente determinado com base nas hipóteses e métodos anteriormente indicados, pois corresponde à parcela de benefício definido das provisões matemáticas de benefícios concedidos e à parcela das provisões matemáticas de benefícios a conceder relativa aos benefícios de risco. Os 98,07% restan-

tes (R\$ 605.708.326,00) são provenientes dos saldos de conta formados pelas contribuições dos participantes e da patrocinadora acrescidos dos retornos dos investimentos, cujas informações são de inteira responsabilidade da FUNSSEST.

O aumento das provisões matemáticas de benefícios concedeu ocorreu principalmente devido a uma nova concessão ocorrida no período e a mudança da taxa de juros do plano. Já a redução nas provisões matemáticas de benefícios a conceder, ocorreu principalmente em função da redução do número de participantes ativos e da boa rentabilidade dos saldos de conta.

Assim, verificamos que os compromissos atuariais apurados na avaliação atuarial de 2017 variaram dentro do esperado considerando a evolução da massa de participantes e as hipóteses selecionadas.

VI – Plano de Custeio

Patrocinadora

As patrocinadoras deverão efetuar Contribuição Normal de mesmo valor da Contribuição Básica de Participante, conforme definido no Regulamento, somente para os participantes em situação normal, estimadas em 4,20% da folha de salários reais de contribuição.

Certificamos que, com base nos resultados desta avaliação atuarial do Plano de Benefícios IV, os recursos garantidores dos benefícios do plano são superiores ao valor presente dos benefícios, acarretando em custeio nulo, no exercício de 2017, para os benefícios estruturados na modalidade de benefício definido (aposentadoria por invalidez total e permanente e pensão por morte).

As contribuições administrativas se darão na forma de reembolso, de acordo com as despesas do Plano e identificadas pela FUNSSEST.

Participantes

As contribuições mensais dos participantes deverão ser praticadas conforme previsto no Regulamento do plano, que foram estimadas em 31/12/2017 em 4,20% da folha de salários reais de contribuição.

Não há necessidade de contribuição para cobertura dos benefícios estruturados na modalidade de benefício definido (aposentadoria por invalidez total e permanente e pensão por morte).

Autopatrocínados

Além das contribuições descritas para os participantes ativos, os participantes autopatrocinados deverão efetuar a contribuição que seria realizada pela patrocinadora.

Conforme deliberação da FUNSSEST, os participantes autopatrocinados não efetuarão contribuição para cobertura das despesas administrativas.

Benefícios Proporcionais Diferidos

Conforme deliberação da FUNSSEST, os participantes aguardando benefício proporcional diferido não efetuarão contribuição para cobertura das despesas administrativas no exercício de 2017.

Tendo em vista a natureza do plano e a vinculação, nesse tipo de plano, da contribuição patronal com os fatos efetivamente ocorridos tais como salários realmente pagos, contribuição realizada pelo participante e índice de adesão ao plano, as taxas de contribuição definida apresentadas neste Parecer são estimativas, podendo, portanto, deixar de coincidir com as taxas efetivamente praticadas.

Este plano de custeio passará a vigorar a partir de 01/04/2018.

VII – Conclusão

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Benefícios IV da Fundação de Seguridade Social ArcelorMittal Brasil - FUNSSEST, informamos que o plano encontra-se em situação superavitária, apresentando o 2º ano de reserva especial, e sua variação, quando comparada ao exercício anterior, decorre da rentabilidade do plano ter sido favorável no exercício de 2017 e da movimentação de participantes no plano.

No nosso entendimento, tal superávit pode ser considerado estrutural, pois vem se mantendo há vários anos, mesmo em situações adversas. O valor do excesso do Patrimônio do Plano sobre o valor das Provisões Matemáticas foi utilizado para constituição da Reserva de Contingência em 25% das provisões matemáticas, e o valor excedente foi alocado na Reserva Especial para Revisão do Plano.

As provisões matemáticas apresentadas neste parecer são estimativas e baseadas em premissas sobre eventos futuros. Determinadas regras do plano, julgadas imateriais do ponto de vista atuarial, não são avaliadas. Outras regras são calculadas por aproximação na avaliação atuarial para apuração dos compromissos do plano. A Willis Towers Watson adota aproximações em seus cálculos que, de acordo com sua avaliação, não resultam em diferença expressiva em relação aos resultados que seriam obtidos usando cálculos mais detalhados ou dados mais precisos.

As premissas atuariais adotadas foram determinadas através de estudos de aderência elaborados conforme a legislação vigente.

Futuras avaliações atuariais podem apresentar resultados diferentes dos registrados neste parecer devido a diversos fatores, dentre eles destacamos: experiência do plano diferente da prevista nas premissas econômicas ou demográficas; alteração nas premissas econômicas ou demográficas; mudança nas regras do plano e/ou na legislação; e eventos significativos ocorridos nas patrocinadoras, tais como reestruturações, aquisições e alienações.

Os resultados apresentados neste parecer estão diretamente vinculados à precisão e integridade dos dados e informações de responsabilidade da entidade e suas patrocinadoras.

Este parecer atuarial foi elaborado para a Fundação de Seguridade Social da ArcelorMittal Brasil - FUNSSEST com o propósito de apresentar os resultados da avaliação atuarial em 31/12/2017. Este documento não se destina ou deve ser utilizado para outros fins. Qualquer outro destinatário será considerado como tendo concordado que a Willis Towers Watson tem responsabilidade apenas com a FUNSSEST em relação a todas as questões relativas a este documento, e se basear neste documento não resultará na criação de qualquer direito ou responsabilidade pela Willis Towers Watson para tal destinatário.

Willis Towers Watson

Rio de Janeiro, 02 de Março de 2018.

Vinicius Branco Gonçalves
MIBA nº 1.101

Debora da Silva Pasculli Casaes
MIBA nº 2.696

Parecer Atuarial • PLANO DE BENEFÍCIOS V

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2017 do Plano de Benefícios V da Fundação de Seguridade Social da ArcelorMittal Brasil – FUNSSEST, foi utilizado o cadastro de dados individuais fornecido pela entidade posicionado em 30/09/2017.

Os resultados da avaliação atuarial estão posicionados em 31/12/2017.

As empresas patrocinadoras do Plano de Benefícios V são a ArcelorMittal Brasil S/A e a ArcelorMittal Contagem S/A.

Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela entidade e por sua patrocinadora, verificou-se que os mesmos estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para a realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completude das informações prestadas é inteiramente da patrocinadora, do administrador do plano e de seus representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

A avaliação atuarial a qual se refere este parecer reflete o regulamento vigente aprovado pela Portaria nº 212 de 04/05/2016, divulgado no Diário Oficial da União de 05/05/2016.

I – Estatísticas

BENEFÍCIOS A CONCEDER		30/09/2017
Participantes ativos (considerando os autopatrocinados)		
- Número		957
- Idade média (em anos)		34,0
- Tempo de serviço médio (em anos)		3,1

Não há participantes aguardando benefício proporcional diferido na data base da avaliação atuarial.
 Não há participantes assistidos na data base da avaliação atuarial.

II – Hipóteses e Métodos Atuariais

Por ser o Plano de Benefícios V estruturado na modalidade de contribuição definida, as provisões matemáticas se igualam aos saldos de conta formados pelas contribuições acrescidas do retorno de investimentos. Assim sendo, não cabe a utilização de quaisquer hipóteses para determinação dos compromissos correspondentes, com exceção da capacidade salarial de 100% para apuração das contribuições estimadas para o próximo exercício.

Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os salários, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Este fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes dos salários que ocorrerá durante o período de 12 meses.

A adoção de um fator de 100% reflete a opção por se utilizar valores nominais no processo de avaliação atuarial, independentemente da inflação.

Regime Financeiro e Métodos Atuariais

Os benefícios deste Plano de Benefícios são avaliados no Regime de Capitalização, pelo método de Capitalização Financeira.

III – Patrimônio Social

Com base no balancete da Fundação de Seguridade Social da ArcelorMittal Brasil – FUNSSEST de 31 de dezembro de 2017, o Patrimônio Social do Plano de Benefícios V é de R\$ 3.359.111,43.

A Willis Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios V ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela FUNSSEST.

IV – Patrimônio de Cobertura, Provisões e Fundos do Plano

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura, Provisões e Fundos do Plano em 31 de dezembro de 2017 é a seguinte:

	VALORES EM R\$
Patrimônio de Cobertura do Plano	3.223.735,20
Provisões Matemáticas	3.223.735,20
Benefícios Concedidos	0,00
Contribuição Definida	0,00
Saldo de Conta de Assistidos	0,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	0,00
Benefícios a Conceder	3.223.735,20

	VALORES EM R\$
Contribuição Definida	3.223.735,20
Saldo de Contas – Parcela Patrocinador(es)	868.262,93
Saldo de Contas – Parcela Participantes	2.355.472,27
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	0,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	0,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	0,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	0,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
Provisão Matemática a Constituir	0,00
Serviço Passado	0,00
Patrocinador(es)	0,00
Participantes	0,00
Déficit Equacionado	0,00
Patrocinador(es)	0,00
Participantes	0,00
Assistidos	0,00
Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
Patrocinador(es)	0,00
Participantes	0,00
Assistidos	0,00
Equilíbrio Técnico	0,00
Resultados Realizados	0,00
Superávit Técnico Acumulado	0,00
Reserva de Contingência	0,00
Reserva Especial para Revisão de Plano	0,00
Déficit Técnico Acumulado	0,00
Resultados a Realizar	0,00
Fundos	135.376,23
Fundo Previdencial	0,00
Revisão de Plano	0,00
Outros – Previsto em Nota Técnica Atuarial	0,00
Fundo Administrativo	135.372,74
Fundo de Investimentos	3,49

O Fundo Previdencial – Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar (Fundo de Sobras de Contribuições), de acordo com o Regulamento do plano, é constituído pela parcela do Saldo de Conta de Patrocinadora que não for destinada ao pagamento de benefícios ou de institutos e poderá ser utilizado conforme previsto no plano de custeio anual aprovado pelo órgão deliberativo da FUNSSEST e fundamentado em parecer do Atuário.

V – Plano de Custeio

Patrocinadoras

A patrocinadora deverá efetuar as contribuições definidas no regulamento estimadas em, no máximo, 1,59% da folha de salários para a contribuição normal.

Além destas contribuições, a patrocinadora também deverá efetuar as contribuições estimadas em 0,45% da folha de salários para a cobertura das despesas administrativas.

Participantes

As contribuições dos participantes deverão ser praticadas conforme previsto no regulamento do plano, as quais foram estimadas em 31/12/2017 em, no máximo, 1,59% da folha de salários para a contribuição básica.

Autopatrocinados

Os participantes autopatrocinados deverão efetuar as contribuições de participante e de patrocinadora definidas no regulamento.

Além destas contribuições, os participantes autopatrocinados também deverão efetuar as contribuições estimadas em 0,45% da folha de

salários para a cobertura das despesas administrativas.

VI – Conclusão

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Benefícios V da Fundação de Seguridade Social da ArcelorMittal Brasil – FUNSSEST, informamos que o plano encontra-se financeiramente equilibrado em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos.

Os resultados apresentados neste parecer estão diretamente vinculados à precisão e integridade dos dados e informações de responsabilidade da entidade e suas patrocinadoras.

Este parecer atuarial foi elaborado para a Fundação de Seguridade Social da ArcelorMittal Brasil - FUNSSEST com o propósito de apresentar os resultados da avaliação atuarial em 31/12/2017. Este documento não se destina ou deve ser utilizado para outros fins. Qualquer outro destinatário será considerado como tendo concordado que a Willis Towers Watson tem responsabilidade apenas com a FUNSSEST em relação a todas as questões relativas a este documento, e se basear neste documento não resultará na criação de qualquer direito ou responsabilidade pela Willis Towers Watson para tal destinatário.

Willis Towers Watson
Rio de Janeiro, 02 de Março de 2018.

Vinicius Branco Gonçalves
MIBA nº 1.101

Debora da Silva Pasculli Casaes
MIBA nº 2.696

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores, Participantes e Patrocinadoras da
Fundação de Seguridade Social da ArcelorMittal Brasil - FUNSSEST

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Fundação de Seguridade Social da ArcelorMittal Brasil - FUNSSEST (“Entidade”), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações da mutação do patrimônio social consolidado, da mutação do ativo líquido por plano de benefício, do ativo líquido por plano de benefício, do plano de gestão administrativa consolidada e das provisões técnicas do plano de benefício para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada e por plano de benefício da Fundação de Seguridade Social da ArcelorMittal Brasil - FUNSSEST em 31 de dezembro de 2017 e o desempenho consolidado e por plano de benefício de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar CNPC.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Conforme mencionado na nota explicativa no 16 às demonstrações financeiras, as informações financeiras referentes aos planos de assistência à saúde da Fundação de Seguridade Social da ArcelorMittal Brasil - FUNSSEST, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do

resultado abrangente, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis, foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar- ANS, conforme requerido pelo CNPC.

A Entidade apresenta separadamente um conjunto completo de demonstrações financeiras dos planos de assistência à saúde para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pela ANS, sobre as quais emitimos relatório do auditor independente em separado, não contendo nenhuma modificação, datado de 27 de março de 2018. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo CNPC e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a

Administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e

suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capa-

cidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 27 de março de 2018

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" MG

Carlos Claro
Contador
CRC nº 1 SP 236588/O-4

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Em milhares de reais)

ATIVO	2017	2016
DISPONÍVEL	231	133
REALIZÁVEL	2.857.108	2.701.284
Gestão Previdencial (nota 4)	2.005	3.149
Gestão Administrativa (nota 5)	1.042	935
Investimentos (nota 6)	2.854.061	2.697.200
Títulos Públicos	1.132.972	1.053.617
Créditos Privados e Depósitos	650.132	678.184
Fundos de Investimentos	996.299	890.071
Investimentos Imobiliários (nota 6.2.d)	26.667	27.223
Empréstimos a Participantes (nota 6.2.c)	47.974	48.105
Outros Realizáveis	17	-
GESTÃO ASSISTENCIAL (nota 16)	44.974	40.842
TOTAL DO ATIVO	2.902.313	2.742.259

PASSIVO	2017	2016
EXIGÍVEL OPERACIONAL (nota 7)	3.213	2.940
Gestão Previdencial	2.866	2.636
Gestão Administrativa	227	248
Investimentos	120	56
EXIGÍVEL CONTINGENCIAL (nota 8)	1.502	1.176
Gestão Previdencial	505	489
Gestão Administrativa	997	687
PATRIMÔNIO SOCIAL	2.852.624	2.697.301
Patrimônio de Cobertura do Plano	2.850.711	2.696.995
Provisões Matemáticas (nota 9)	2.903.286	2.749.599
Benefícios Concedidos	1.958.921	1.862.614
Benefícios a Conceder	1.034.763	967.720
(-) Provisões Matemáticas a Constituir (nota 10)	(90.398)	(80.735)
(-) Déficit Equacionado	(90.398)	(80.735)
Equilíbrio Técnico (nota 11)	(52.575)	(52.604)
Resultados Realizados	(52.575)	(52.604)
(-) Déficit Técnico Acumulado	(52.575)	(52.604)
Fundos (nota 12)	1.913	306
Fundos Administrativos	1.436	-
Fundos Investimentos	477	306
GESTÃO ASSISTENCIAL (nota 16)	44.974	40.842
TOTAL DO PASSIVO	2.902.313	2.742.259

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL CONSOLIDADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Em milhares de reais)

	2017	2016	VARIAÇÃO (%)
A) Patrimônio Social - início do exercício	2.697.301	2.456.495	9,8%
1. Adições	402.268	478.147	-15,9%
(+) Contribuições Previdenciais.....	129.416	142.805	-9,4%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	267.260	331.970	-19,5%
(+) Receitas Administrativas.....	5.419	3.215	68,6%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Administrativa	2	-	100,0%
(+) Constituição de Fundos de Investimento	171	157	8,9%
2. Destinações	(246.945)	(237.341)	4,0%
(-) Benefícios.....	(240.780)	(232.717)	3,5%
(-) Resultado Negativo dos Investimentos - Gestão Previdencial	(2.165)	(1.357)	59,5%
(-) Constituição de Contingências - Gestão Previdencial	(16)	(52)	-69,2%
(-) Despesas Administrativas.....	(3.729)	(3.215)	16,0%
(-) Constituição de Contingências - Gestão Administrativa	(255)	-	100,0%
3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1+2)	155.323	240.806	-35,5%
(+/-) Provisões Matemáticas.....	153.687	455.847	-66,3%
(+/-) Superávit/Déficit Técnico do Exercício.....	29	(215.099)	-100,0%
(+/-) Fundos Previdenciais	-	(99)	-100,0%
(+/-) Fundos Administrativos	1.436	-	100,0%
(+/-) Fundos dos Investimentos.....	171	157	8,9%
B) Patrimônio Social - final do exercício (A+3)	2.852.624	2.697.301	5,8%
5. (+/-) Gestão Assistencial	2.853	532	436,2%
(+) Receitas Assistenciais.....	62.014	54.658	13,5%
(-) Despesas Assistenciais.....	(59.161)	(54.126)	9,3%

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO DO PLANO DE BENEFÍCIOS I EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Em milhares de reais)

	2017	2016	VARIAÇÃO (%)
A) Ativo Líquido - início do exercício	-	240.088	-100,0%
1. Adições	-	16.887	-100,0%
(+) Contribuições Previdenciais.....	-	30	-100,0%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial.....	-	16.857	-100,0%
2. Destinações	-	(6.283)	-100,0%
(-) Benefícios.....	-	(6.239)	-100,0%
(-) Constituição de Contingências - Gestão Previdencial.....	-	(14)	-100,0%
(-) Custeio Administrativo.....	-	(30)	-100,0%
3. Acréscimo/De crédito no Patrimônio Social (1+2)	-	10.604	-100,0%
(+/-) Provisões Matemáticas.....	-	5.423	-100,0%
(+/-) Fundos Previdenciais.....	-	37.270	-100,0%
(+/-) Superávit/Déficit Técnico do Exercício.....	-	(32.089)	-100,0%
4. Operações Transitórias ⁽¹⁾	-	(250.692)	-100,0%
(+/-) Operações Transitórias.....	-	(250.692)	-100,0%
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4)	-	-	100,0%

⁽¹⁾ Variação do ativo líquido do plano em função da operação de incorporação do Plano de Benefícios I pelo Plano de Benefícios III, ocorrido em junho de 2016.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO DO PLANO DE BENEFÍCIOS II EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Em milhares de reais)

	2017	2016	VARIAÇÃO (%)
A) Ativo Líquido - início do exercício.....	-	359.438	-100,0%
1. Adições.....	-	25.567	-100,0%
(+) Contribuições Previdenciais.....	-	50	-100,0%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial.....	-	25.517	-100,0%
2. Destinações.....	-	(9.427)	-100,0%
(-) Benefícios.....	-	(9.376)	-100,0%
(-) Constituição de Contingências - Gestão Previdencial.....	-	(1)	-100,0%
(-) Custeio Administrativo.....	-	(50)	-100,0%
3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1+2).....	-	16.140	-100,0%
(+/-) Provisões Matemáticas.....	-	11.133	-100,0%
(+/-) Fundos Previdenciais.....	-	1.760	-100,0%
(+/-) Superávit Técnico do Exercício.....	-	3.247	-100,0%
4. Operações Transitórias ⁽¹⁾.....	-	(375.578)	-100,0%
(+/-) Operações Transitórias.....	-	(375.578)	100,0%
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4).....	-	-	100,0%

⁽¹⁾ Variação do ativo líquido do plano em função da operação de incorporação do Plano de Benefícios II pelo Plano de Benefícios III, ocorrido em junho de 2016.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO DO PLANO DE BENEFÍCIOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Em milhares de reais)

	2017	2016	VARIAÇÃO (%)
A) Ativo Líquido - início do exercício.....	2.151.050	1.390.573	54,7%
1. Adições.....	227.006	297.718	-23,8%
(+) Contribuições Previdenciais.....	26.130	75.980	-65,6%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial.....	200.876	221.738	-9,4%
2. Destinações.....	(154.785)	(163.511)	-5,3%
(-) Benefícios.....	(152.084)	(162.040)	-6,1%
(-) Constituição de Contingências - Gestão Previdencial.....	(16)	(37)	-56,8%
(-) Custeio Administrativo.....	(2.685)	(1.434)	87,2%
3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1+2).....	72.221	134.207	-46,2%
(+/-) Provisões Matemáticas.....	74.538	361.974	-79,4%
(+/-) Fundos Previdenciais.....	-	(39.129)	-100,0%
(+/-) Déficit Técnico do Exercício.....	(2.317)	(188.638)	-98,8%
4. Operações Transitórias ⁽¹⁾.....	-	626.270	-100,0%
(+/-) Operações Transitórias.....	-	626.270	-100,0%
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4).....	2.223.271	2.151.050	3,4%
C) Fundos não Previdenciais.....	1.184	102	1060,8%
(+/-) Fundos Administrativos.....	1.033	-	100,00%
(+/-) Fundos dos Investimentos.....	151	102	48,0%

⁽¹⁾ Variação do ativo líquido do plano em função da operação de incorporação do Plano de Benefícios I e II pelo Plano de Benefícios III, ocorrido em junho de 2016, em razão deste processo o Plano passou a ser denominado apenas "Plano de Benefícios".

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO DO PLANO DE BENEFÍCIOS IV EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Em milhares de reais)

	2017	2016	VARIAÇÃO (%)
A) Ativo Líquido - início do exercício.....	545.328	466.248	17,0%
1. Adições.....	170.011	136.515	24,5%
(+) Contribuições Previdenciais.....	103.858	68.659	51,3%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial.....	66.153	67.856	-2,5%
2. Destinações.....	(91.122)	(57.435)	58,7%
(-) Benefícios.....	(88.648)	(55.062)	61,0%
(-) Resultado Negativo dos Investimentos - Gestão Previdencial.....	(2.157)	(1.357)	59,0%
(-) Custeio Administrativo.....	(317)	(1.016)	-68,8%
3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1+2).....	78.889	79.080	-0,2%
(+/-) Provisões Matemáticas.....	76.544	76.698	-0,2%
(+/-) Superávit/Déficit Técnico do Exercício.....	2.345	2.382	-1,6%
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3).....	624.217	545.328	14,5%
C) Fundos não Previdenciais.....	594	70	748,6%
(+/-) Fundos Administrativos.....	268	-	100,0%
(+/-) Fundos dos Investimentos.....	326	205	59,0%

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO DO PLANO DE BENEFÍCIOS V EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Em milhares de reais)

	2017	2016	VARIAÇÃO (%)
A) Ativo Líquido - início do exercício.....	617	-	100,0%
1. Adições.....	2.780	641	333,7%
(+) Contribuições Previdenciais.....	2.549	640	298,3%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial.....	231	1	23000,0%
2. Destinações.....	(173)	(24)	620,8%
(-) Benefícios.....	(47)	-	100,0%
(-) Resultado Negativo dos Investimentos - Gestão Previdencial.....	(7)	-	100,0%
(-) Custeio Administrativo.....	(119)	(24)	395,8%
3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1+2).....	2.607	617	322,5%
(+/-) Provisões Matemáticas.....	2.607	617	322,5%
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3).....	3.224	617	422,5%
C) Fundos não Previdenciais.....	135	-	0,0%
(+/-) Fundos Administrativos.....	135	-	0,0%

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO DO PLANO DE BENEFÍCIOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Em milhares de reais)

	2017	2016	VARIAÇÃO (%)
1. Ativos	2.227.575	2.154.160	3,4%
Disponível.....	167	45	271,1%
Receível.....	2.995	3.113	-3,8%
Investimento.....	2.224.413	2.151.002	3,4%
Títulos Públicos.....	1.123.777	1.053.617	6,7%
Créditos Privados e Depósitos.....	605.955	635.601	-4,7%
Fundos de Investimento.....	459.196	425.394	7,9%
Investimentos Imobiliários.....	22.085	22.545	-2,0%
Empréstimos e Financiamentos.....	13.383	13.845	-3,3%
Outros Realizáveis.....	17	-	100,0%
2. Obrigações.....	3.120	3.008	3,7%
Operacional.....	2.615	2.519	3,8%
Contingencial.....	505	489	3,3%
3. Fundos não Previdenciais.....	1.184	102	1060,8%
Fundos Administrativos.....	1.033	-	100,0%
Fundos dos Investimentos.....	151	102	48,0%
5. Ativo Líquido (1-2-3).....	2.223.271	2.151.050	3,4%
Provisões Matemáticas.....	2.282.415	2.207.878	3,4%
Déficit Técnico.....	(59.144)	(56.828)	4,1%
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado.....	(14.844)	103.975	-114,3%
a) Equilíbrio Técnico.....	(73.988)	42.209	-275,3%
b) (+/-) Ajuste de Precificação.....	59.144	61.766	-4,2%
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b).....	(14.844)	103.975	-114,3%

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO DO PLANO DE BENEFÍCIOS IV EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Em milhares de reais)

	2017	2016	VARIAÇÃO (%)
1. Ativos	625.180	545.705	14,6%
Disponível.....	61	52	17,3%
Recebível.....	307	32	859,4%
Investimento.....	624.812	545.621	14,5%
Títulos Públicos.....	9.195	-	100,0%
Créditos Privados e Depósitos.....	44.177	42.583	3,7%
Fundos de Investimento.....	532.271	464.100	14,7%
Investimentos Imobiliários.....	4.582	4.678	-2,1%
Empréstimos e Financiamentos.....	34.587	34.260	1,0%
2. Obrigações.....	369	173	113,3%
Operacional.....	369	173	113,3%
3. Fundos não Previdenciais.....	594	204	191,2%
Fundos Administrativos.....	268	-	100,0%
Fundos dos Investimentos.....	326	204	59,8%
5. Ativo Líquido (1-2).....	624.217	545.328	14,5%
Provisões Matemáticas.....	617.648	541.104	14,1%
Superávit Técnico.....	6.569	4.224	55,5%

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO DO PLANO DE BENEFÍCIOS V EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Em milhares de reais)

	2017	2016	VARIAÇÃO (%)
1. Ativos	3.361	617	444,7%
Disponível.....	3	36	-91,7%
Recebível.....	139	4	3375,0%
Investimento.....	3.219	577	457,9%
Fundos de Investimento.....	3.214	577	457,0%
Empréstimos e Financiamentos.....	5	-	100,0%
2. Obrigações.....	2	-	100,0%
Operacional.....	2	-	100,0%
3. Fundos não Previdenciais.....	135	-	100,0%
Fundos Administrativos.....	135	-	100,0%
5. Ativo Líquido (1-2-3).....	3.224	617	422,5%
Provisões Matemáticas.....	3.224	617	422,5%

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA CONSOLIDADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Em milhares de reais)

	2017	2016	VARIAÇÃO (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	-	-	0,0%
1. Custeio da Gestão Administrativa	5.421	3.215	68,6%
1.1. Receitas	5.421	3.215	68,6%
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	3.121	2.553	22,3%
Custeio Administrativo dos Investimentos	657	624	5,2%
Receitas Diretas	1.624	-	100,0%
Resultado Positivo dos Investimentos	2	-	100,0%
Reembolso da Gestão Assistencial	18	38	-54,0%
2. Despesas Administrativas	(3.729)	(3.215)	16,0%
2.1. Administração Previdencial	(3.055)	(2.553)	19,7%
Treinamentos/congressos e seminários	(24)	(5)	373,9%
Serviços de terceiros	(2.401)	(1.909)	25,8%
Despesas gerais	(329)	(247)	33,4%
Outras Despesas	(300)	(392)	-23,4%
2.2. Administração dos Investimentos	(657)	(624)	5,2%
Treinamentos/congressos e seminários	(4)	-	100,0%
Serviços de terceiros	(650)	(624)	4,2%
Outras Despesas	(2)	-	100,0%
2.3. Administração Assistencial	(18)	(38)	-54,0%
Despesas Administrativas	(18)	(38)	-54,0%
3. Constituição de Contingências Administrativas	(255)	-	100,0%
6. Sobre da Gestão Administrativa (1-2-3)	1.436	-	0,0%
7. Constituição Fundo Administrativo (6)	1.436	-	0,0%
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7)	1.436	-	0,0%

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Em milhares de reais)

	2017	2016	VARIAÇÃO (%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	2.226.542	2.154.160	3,4%
1. Provisões Matemáticas	2.282.415	2.207.878	3,4%
1.1. Benefícios Concedidos	1.924.914	1.834.210	4,9%
Contribuição Definida.....	1.468	713	105,9%
Benefício Definido.....	1.923.446	1.833.497	4,9%
1.2. Benefício a Conceder	447.898	454.403	-1,4%
Contribuição Definida.....	17.160	16.023	7,1%
Saldo de contas - parcela patrocinador(es).....	-	9.078	-100,0%
Saldo de contas - parcela participantes	17.160	6.945	147,1%
Benefício Definido.....	430.738	438.380	-1,7%
1.3. (-) Provisões Matemáticas a Constituir	(90.398)	(80.735)	12,0%
(-) Déficit Equacionado	(90.398)	(80.735)	12,0%
(-) Patrocinador(es).....	(90.398)	(80.735)	12,0%
2. Equilíbrio Técnico	(59.144)	(56.828)	4,1%
2.1. Resultados Realizados	(59.144)	(56.828)	4,1%
(-) Déficit técnico acumulado.....	(59.144)	(56.828)	4,1%
3. Fundos	151	102	48,0%
3.2. Fundos dos Investimento	151	102	48,0%
4. Exigível Operacional	2.615	2.519	3,8%
4.1. Gestão Previdencial	2.542	2.502	1,6%
4.2. Investimentos	73	17	329,4%
5. Exigível Contingencial	505	489	3,3%
5.1 Gestão Previdencial	505	489	3,3%

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS IV EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Em milhares de reais)

	2017	2016	VARIAÇÃO (%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	624.912	545.705	14,5%
1. Provisões Matemáticas	617.648	541.104	14,1%
1.1. Benefícios Concedidos	34.007	28.404	19,7%
Contribuição Definida.....	31.572	26.193	20,5%
Benefício Definido.....	2.435	2.211	10,1%
1.2. Benefício a Conceder	583.641	512.700	13,8%
Contribuição Definida.....	574.135	503.420	14,0%
Saldo de contas - parcela patrocinador(es).....	166.955	139.278	19,9%
Saldo de contas - parcela participantes	407.180	364.142	11,8%
Benefício Definido.....	9.506	9.280	2,4%
2. Equilíbrio Técnico	6.569	4.224	55,5%
2.1. Resultados Realizados	6.569	4.224	55,5%
Superávit técnico acumulado.....	6.569	4.224	55,5%
Reserva de Contingência	2.985	2.873	3,9%
Reserva para revisão de plano.....	3.584	1.351	165,3%
3. Fundos	326	204	59,8%
3.2. Fundos dos Investimento	326	204	59,8%
4. Exigível Operacional	369	173	113,3%
4.1. Gestão Previdencial	323	134	141,0%
4.2. Investimentos	46	39	17,9%

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS V EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Em milhares de reais)

	2017	2016	VARIAÇÃO (%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5).....	3.226	617	422,9%
1. Provisões Matemáticas.....	3.224	617	422,5%
1.2. Benefício a Conceder.....	3.224	617	422,5%
Contribuição Definida.....	3.224	617	422,5%
Saldo de contas - parcela patrocinador(es).....	868	112	675,0%
Saldo de contas - parcela participantes.....	2.356	505	366,5%
4. Exigível Operacional.....	2	-	0,0%
4.1. Gestão Previdencial.....	2	-	0,0%

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercício findo em 31 de dezembro de 2017
Em milhares de reais, exceto quando indicado.

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Fundação de Seguridade Social da ArcelorMittal Brasil – FUNSSEST, doravante referida como “FUNSSEST”, “Fundação” ou “Entidade”, é uma entidade fechada de previdência complementar, sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado distinta de suas patrocinadoras, com autonomia administrativa, patrimonial e financeira. Patrocinada pela ArcelorMittal Brasil S.A. e ArcelorMittal Contagem S.A., sendo que esta última patrocina apenas os Planos de Benefícios IV e V, conforme Convênio de Adesão aprovado em 06 de outubro de 2015, ofício nº 2688/CGAF/DITEC/PREVIC, publicado na seção 1 do Diário Oficial da União em 07 de outubro de 2015, tem por objetivo principal a instituição e administração de planos de benefícios previdenciários, que visam complementar os benefícios assegurados pela previdência social oficial, bem como a prestação de serviços assistenciais aos participantes e seus dependentes. A FUNSSEST aplica seus recursos financeiros integralmente no país, não distribuindo dividendos ou participações, sendo seu resultado revertido em reservas para cobertura dos planos de benefício aos empregados da patrocinadora, assim como aos seus beneficiários.

As normas de controle e fiscalização que a FUNSSEST obedece são emanadas pelo Ministério da Previdência Social, por meio do Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPCC), da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC) e Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

O funcionamento da Entidade foi autorizado pelo Ministério da Previdência Social - MPS por prazo indeterminado, através da Portaria nº 4.248, de 03 de junho de 1988 e suas atividades tiveram início em setembro de 1988. A FUNSSEST segue as normas expedidas pelo Ministério da Previdência Social, por meio da Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC, e as resoluções específicas do Banco Central do Brasil, estando disciplinada pela Lei Complementar nº 109, de 29 de maio de 2001, e alterações.

A FUNSSEST, na condição de administradora de planos múltiplos, é responsável pela administração de planos de benefícios previdenciais nas modalidades de Benefício Definido (BD) e Contribuição Definida (CD), em conformidade com a Resolução do Conselho de Gestão da Previdência Complementar - CGPC nº 16, de 22 de novembro de 2005. Também opera planos de assistência à saúde, na modalidade de autogestão, regulados pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) registrados sobre o nº 330809 e destinados a prover assistência médica e odontológica aos empregados da ArcelorMittal Brasil S.A.

Entende-se por plano de benefício de caráter previdencial na modalidade de Benefício Definido aqueles cujos benefícios programados têm seu valor ou nível previamente estabelecidos, sendo o custeio determinado atuarialmente, de forma a assegurar sua concessão e manutenção; e de Contribuição

Definida aqueles cujos benefícios programados têm seu valor permanentemente ajustado ao saldo da conta mantido em favor do participante, inclusive na fase de percepção de benefícios, considerando o resultado líquido de sua aplicação, os valores aportados e os benefícios pagos.

Considerando a incorporação realizada no exercício de 2016, aprovada pela Portaria nº191/2016, em que os Planos I e II (CNPB 1988.0019-19 e 1995.0003-29) foram incorporados ao Plano de Benefícios III (CNPB 1998.0028-29) passando então a ser denominado Plano de Benefícios, e a criação do Plano de Benefícios V aprovado através da Portaria nº 212/2016, com início de funcionamento em 1º de novembro de 2016, a relação dos Planos Previdenciários administrados pela FUNSSEST é a seguinte:

PLANO	TIPO DO PLANO	CNPB
Plano de Benefícios	Benefício Definido	1998.0028-29
Plano de Benefícios IV	Contribuição Definida	1998.0027-56
Plano de Benefícios V	Contribuição Definida	2016.0003-92

O Plano de Benefícios e o Plano de Benefícios IV estão fechados para novas adesões e deverão extinguir-se ao longo do tempo. O Plano de Benefícios V é o único plano aberto para novas adesões.

■ **PLANO DE BENEFÍCIOS:** O Plano de Benefícios é originário da incorporação dos Planos de Benefícios I e II pelo Plano de Benefícios III, mesmo após a incorporação destes planos as regras para concessão de benefícios continuaram individualizadas, como forma de garantir a continuidade dos benefícios de origem, neste caso temos as seguintes regras:

- **Plano de Benefícios I - Incorporado:** prevê os benefícios de auxílio doença, reclusão, natalidade, funeral e pensão, além da suplementação de aposentadorias por tempo de serviço, especial, por idade e invalidez. Estes benefícios são calculados pela média atualizada dos 36 (trinta e seis) últimos salários reais de contribuição (SRC), deduzido deste o benefício da Previdência Social, considerando as particularidades de cada suplementação; e o benefício de pensão por morte que corresponde a 50% do benefício de aposentadoria mais 10% para cada dependente limitado a 5 dependentes.
- **Plano de Benefícios II - Incorporado:** prevê a concessão de benefícios nas mesmas condições do Plano I, à exceção da suplementação de aposentadoria, que deverá corresponder a 60% da média atualizada dos 24 (vinte e quatro) últimos salários reais de contribuição e que, adicionado ao benefício pago pela Previdência Social, não poderá exceder ao salário real de benefício acrescido de 25% do teto de contribuição da Previdência Social; e o benefício de pensão por morte que corresponde a 50% do benefício de aposentadoria mais 10% para cada dependente limitado a 5 dependentes.
- **Plano de Benefícios III - Incorporador:** prevê a concessão de benefícios nas mesmas condições do Plano II, à exceção da suplementação de aposentadorias que deverá corresponder a 70% da média atualizada dos 24 (vinte e quatro) últimos salários reais de contribuição, descontando deste valor o benefício concedido pela Previdência Social; e o benefício de pensão por morte que corresponde a 50% do benefício de aposentadoria mais 10% para cada dependente limitado a 5 dependentes.

- **PLANO DE BENEFÍCIOS IV:** É um plano de contribuição definida que prevê a concessão de benefício de suplementação de aposentadoria, que corresponde a uma renda mensal calculada com base no saldo da reserva matemática. Esta reserva será dividida no número de meses definido pelo participante para recebimento do benefício, limitado a um mínimo de 60 (sessenta) meses. Além desse benefício, o plano prevê o benefício de invalidez de participantes ativos, o qual corresponde a 70% da média atualizada dos 24 (vinte e quatro) últimos salários reais de contribuição, descontando deste valor o benefício concedido pela Previdência Social; e o benefício de pensão por morte que corresponde a 50% do benefício de invalidez mais 10% para cada dependente limitado a 5 dependentes.
- **PLANO DE BENEFÍCIOS V:** É um plano de contribuição definida, prevê a concessão de benefício de suplementação de aposentadoria, que corresponde a uma renda mensal calculada com base no saldo da reserva matemática, esta reserva será dividida no número de meses definido pelo participante para recebimento do benefício, limitado a um mínimo de 5 (cinco) anos.

Os recursos necessários ao atendimento dos objetivos previdenciais da Fundação provêm de contribuições da sua patrocinadora, de seus participantes, bem como dos rendimentos resultantes das aplicações desses recursos.

Para o exercício de 2017, foram adotados nos cálculos atuariais os seguintes planos de custeio:

■ PLANOS DE BENEFÍCIO DEFINIDO

TABELA DE CONTRIBUIÇÕES VIGÊNCIA DE 01/08/2016 ATÉ 31/03/2017		
Contribuição Participante	Contribuição Patrocinadora	
	Normal	Extraordinária (*)
0,00%	11,41%	16,18%

TABELA DE CONTRIBUIÇÕES VIGÊNCIA DE 01/04/2017 ATÉ 31/03/2018		
Contribuição Participante	Contribuição Patrocinadora	
	Normal	Extraordinária (*)
0,00%	10,43%	8,30%

(*) A contribuição extraordinária foi estabelecida para equacionamento do déficit e, portanto, ela é de competência apenas do Patrocinador.

■ PLANO DE BENEFÍCIOS IV

TABELA DE CONTRIBUIÇÕES VIGÊNCIA DE 01/01/2017 ATÉ 31/12/2017	
Faixas de Salário Real de Contribuição (SRC) - em R\$	Percentual incidente sobre o SRC (Participante / Patrocinadora)
Até 4.270,07	1,00%
De 4.270,08 até 6.808,95	4,00%
De 6.808,96 até 11.915,66	6,50%
De 11.915,67 até 17.022,37	8,50%
Acima de 17.022,37	9,50%

■ PLANO DE BENEFÍCIOS V

TABELA DE CONTRIBUIÇÕES VIGÊNCIA A PARTIR DE 01/01/2017 ATÉ 31/12/2017 (PARTICIPANTE / PATROCINADORA)

0,5% sobre a parcela do salário de participação até 10 UAMB(*)

9% sobre a parcela do salário de participação que exceder 10 UAMB(*)

(*) UAMB Unidade ArcelorMittal Brasil

UAMB = R\$ 479,25 em Janeiro de 2017

Em todos os planos previdenciários os participantes autopatrocinados deverão realizar as contribuições normais do participante e do patrocinador.

A Entidade administra também cinco planos de caráter assistencial, sendo quatro planos de saúde e um plano odontológico. São eles: Plansaúde, Plano de Saúde Participativo Aposentado e Agregado, Cobertura Suplementar e Odontoplus. Estes planos estão devidamente registrados na Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, conforme tabela abaixo, e possuem o objetivo de fornecer a cobertura de assistência médica e odontológica aos participantes ativos, assistidos, pensionistas e seus dependentes, desde que estes estejam inscritos em um dos planos de previdência administrados pela Entidade. Os planos assistenciais são custeados pela mensalidade e co-participação pagos pelos beneficiários. A FUNSSEST oferece plano de assistência à saúde aos seus participantes desde 1993, os produtos foram se modificando ao longo do tempo de acordo com as necessidades do mercado.

PLANO	TIPO DO PLANO	REGISTRO ANS
Plano Plansaúde	Assistencial	459603/09-0
Plano de Saúde Participativo Aposentado	Assistencial	459599/09-8
Plano de Saúde Participativo Agregado	Assistencial	459597/09-1
Plano de Cobertura Suplementar	Assistencial	460134/09-3
Plano Odontoplus	Assistencial	436665/01-9

- **PLANO PLANSAUDE:** Administrado na modalidade autogestão. Este plano foi oferecido aos participantes assistidos, pensionistas e seus dependentes até 2009. Após esta data o plano não é mais ofertado aos participantes;
- **PLANO DE SAÚDE PARTICIPATIVO (APOSENTADOS E AGREGADOS):** Criado em 2009, é administrado na modalidade autogestão. Este plano é oferecido aos participantes assistidos, pensionistas e seus dependentes e agregados. Este plano possui além da mensalidade, coparticipação em valor fixo para cada procedimento, com exceção para os casos de internação;
- **PLANO DE COBERTURA SUPLEMENTAR:** Administrado na modalidade autogestão. Este produto é oferecido aos participantes ativos, com objetivo de complementar o plano de saúde e odontológico oferecido pela ArcelorMittal Brasil (Unidade Tubarão) a seus empregados;
- **PLANO ODONTOPLUS:** Criado em 2000. Este plano é oferecido aos participantes assistidos, pensionistas, seus dependentes e agregados. Possui além da mensalidade coparticipação sobre os procedimentos.

A escrituração contábil da entidade é feita de forma segregada entre os planos de benefícios. Conforme previsto na Resolução CNPC nº 08, de 31 de outubro de 2011, a Entidade utiliza o Plano de Gestão Administrativa - PGA para registro de todas as operações de gestão administrativa dos seus planos de benefícios previdenciais.

Os recursos de que a FUNSSEST dispõe para fazer face aos seus compromissos regulamentares são oriundos das contribuições dos patrocinadores, participantes e dos rendimentos resultantes do investimento desses recursos. São patrocinadoras dos planos de benefícios administrados pela Entidade:

- ArcelorMittal Brasil S.A
- ArcelorMittal Contagem S.A.

Em 31 de dezembro de 2017, a Entidade conta com 9.531 participantes (9.345 em 2016), compostos da seguinte forma:

NÚMERO DE PARTICIPANTES	PLANO DE BENEFÍCIOS		PLANO IV		PLANO V	
	2017	2016	2017	2016	2017	2016
Ativos	787	914	4.335	4.508	1.087	748
Autopatrocinaados / BPD	138	134	310	297	1	1
Aposentados	2.456	2.363	27	17	-	-
Pensionistas	373	346	17	17	-	-
Total	3.754	3.757	4.689	4.839	1.088	749

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Entidades Fechadas de Previdência Complementar - EFPC, e contemplam as normas estabelecidas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC e Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC. As demonstrações financeiras contemplam as operações consolidadas de todos os planos da Entidade, conforme previsto pela Resolução CNPC nº 8, de 31 de outubro de 2011 e alterações posteriores, CGPC nº 29, de 31 de agosto de 2009, Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009 e alterações posteriores, e Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.272, de 22 de janeiro de 2010, que aprova a NBC TE 11 e as demais práticas contábeis brasileiras, quando for o caso.

Essas diretrizes não requerem a divulgação em separado de ativos e passivos circulante e não circulante, nem a apresentação da Demonstração do Fluxo de Caixa. A estrutura da planificação contábil padrão das EFPCs reflete o ciclo operacional de longo prazo da sua atividade, de forma que a apresentação de ativos e passivos, observadas as gestões previdencial, administrativa e o fluxo dos investimentos, proporcione informações mais adequadas, confiáveis e relevantes do que a apresentação em circulante e não circulante, em conformidade com o item 63 da NBC T 19.27.

Na estrutura contábil vigente, os segmentos operacionais necessários à administração das EFPCs são denominados de: Gestão Previdencial, Gestão Administrativa, Gestão Assistencial e Investimentos, sendo que este último segmento não tem a denominação de gestão por entender que o mesmo é atividade complementar das gestões Previdencial e Administrativa. Esses segmentos operacionais estão presentes nas demonstrações financeiras dos Planos de Benefícios Previdenciais e do Plano de Gestão Administrativa - PGA e suas funções são as seguintes:

- **Gestão Previdencial:** Congrega todas as atividades previdenciais da Entidade, como recebimento de contribuições, pagamento de benefícios e constituição das provisões matemáticas.
- **Gestão Administrativa:** Tem como objetivo de controlar as receitas e despesas inerentes às atividades administrativas da Entidade na forma de seu regulamento.
- **Gestão Assistencial:** Tem como objetivo administrar planos de assistência à saúde, em conformidade com os normativos editados pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), àqueles participantes que aderirem aos planos previdenciais administrados pela FUNSSEST.

A partir do exercício de 2010, a atividade de autogestão assistencial segue as práticas contábeis subordinadas à ANS, em cumprimento à determinação contida no Anexo A, inciso II, item 4 da Instrução Normativa nº 36, de 22 de dezembro de 2009 e Instrução Normativa nº 45, de 25 de fevereiro de 2011. O detalhamento das contas destinadas a gestão assistencial das demonstrações financeiras da atividade de previdência complementar, apresentadas neste relatório, está contido nas demonstrações financeiras da gestão assistencial elaboradas segundo determinação e padronização definidas pela ANS.

- **Investimentos:** Destinado ao gerenciamento das aplicações financeiras dos recursos dos planos de benefícios administrados pela Entidade.

De acordo com a Resolução CNPC nº 08, de 31 de outubro de 2011, são apresentadas as seguintes demonstrações, com a finalidade de evidenciar:

- **Balço Patrimonial** – de forma consolidada os saldos das contas de ativo, passivo e patrimônio social dos planos de benefícios previdenciais;
- **Demonstração da Mutação do Patrimônio Social (DMPS)** - de forma consolidada, as modificações ocorridas no Patrimônio Social dos planos de benefícios previdenciais;
- **Demonstração do Ativo Líquido (DAL)** - por plano de benefícios, a composição do ativo líquido disponível para cobertura das obrigações atuariais;
- **Demonstração da Mutação do Ativo Líquido (DMAL)** - por plano de benefícios, as mutações ocorridas no Ativo Líquido ao final do exercício;
- **Demonstração do Plano de Gestão Administrativa (DPGA)** - de forma consolidada, o resultado da atividade administrativa da Entidade e as mutações do fundo administrativo ocorridas ao final do exercício; e

- **Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios (DPT)** - por plano de benefícios, a composição das Provisões Técnicas.

Ainda de acordo com a Resolução CNPC nº 08, de 31 de outubro de 2011, e a Instrução MPS/SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, os planos de assistência à saúde, com registro e em situação ativa na Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), devem efetuar e manter sua contabilidade em separado, de forma a possibilitar a identificação, a independência do patrimônio e a adequação à legislação aplicável estabelecida pela ANS. Entretanto, em cumprimento as normas da Previc incluímos nesta divulgação apenas informações sobre a composição do ativo e passivo dos Planos Assistenciais administrados por esta Entidade, conforme detalhado na nota explicativa 16. A versão na íntegra das demonstrações financeiras destes planos são divulgadas e publicadas separadamente atendendo as normas da ANS.

Os ajustes e eliminações necessários à consolidação das Demonstrações Contábeis foram realizados de acordo com o item 29 do Anexo A da Instrução SPC nº 34 de 24 de setembro de 2009 e alterações. As contas passíveis de ajustes e eliminações, entre outras, são “Superávit Técnico”, “Déficit Técnico”, “Migrações entre Planos”, “Compensações de Fluxos Previdenciais”, “Participação no Plano de Gestão Administrativa” e “Participação no Fundo Administrativo PGA”.

Principais práticas contábeis:

As demonstrações financeiras são de responsabilidade da administração e foram elaboradas e apresentadas em conformidade com as normas contábeis regulamentadas pelo Conselho Nacional Previdência Complementar (CNPC) e da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC), que não requerem a adoção plena dos Pronunciamentos Contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

As práticas contábeis adotadas pela FUNSSEST são específicas para o segmento das Entidades Fechadas de Previdência Complementar e estão descritas a seguir:

A. REGIME DE COMPETÊNCIA

As receitas e despesas são contabilizadas pelo regime de competência, exceto os registros relativos às operações com autopatrocinados na modalidade Contribuição Definida e as contribuições extraordinárias que são realizadas com base no regime de caixa. A Demonstração da Mutações do Ativo líquido e Demonstração da Mutações do Patrimônio Social apresentam a composição do resultado com adições (receitas), destinações (despesas), e os acréscimos e decréscimos representados pela constituição das provisões de custeio para Patrocinadora e Participantes, formando fundos exclusivos para cada modalidade de plano previdenciário.

B. DISPONÍVEL

Recursos financeiros em bancos conta movimento na data de 31 de dezembro de 2017.

C. ATIVO REALIZÁVEL

Previdencial e Administrativo

O grupo realizável nas Gestões Previdencial e Administrativa são apresentados pelos valores de realização e incluem, quando aplicável, as variações monetárias e os rendimentos proporcionais auferidos.

Fluxo dos Investimentos

Os limites operacionais de aplicações dos recursos garantidores são determinados pela Resolução nº 3.792 do Conselho Monetário Nacional - CMN, de 24 de setembro de 2009, alterada pelas Resoluções CMN nº **3.846, de 25 de março de 2010**, nº **4.275, de 31 de outubro de 2013** e nº 4.449, de 20 de novembro de 2015.

A planificação contábil das EFPCs classifica os investimentos em títulos e valores mobiliários de acordo com os emissores desses ativos, ou seja, Títulos Públicos, Créditos Privados e Depósitos, Ações, Fundos de Investimento e Derivativos, diferentemente da Resolução MPAS/CGPC nº 04, de 30 de janeiro de 2002, alterada pela Resolução MPAS/CGPC nº 08, de 19 de junho de 2002 e Resolução MPS/CGPC nº 22, de 25 de setembro de 2006, que os classifica por modalidade em Renda Fixa e Renda Variável.

Para fins de adequação dos investimentos à Resolução MPAS/CGPC nº 04, são considerados títulos de renda fixa aqueles que garantem rentabilidade uniforme ao longo de sua existência e que se encontram registrados contabilmente nos seguintes grupos de contas: Títulos Públicos, Créditos Privados e Depósitos, Fundos de Investimento e Derivativos.

Da mesma forma, são considerados títulos de renda variável aqueles que não oferecem rentabilidade uniforme ao longo de sua existência e que se encontram nos seguintes grupos de contas: Créditos Privados e Depósitos, Ações, Fundos de Investimento e Derivativos.

Ainda de acordo com a Resolução MPAS/CGPC nº 04 de 30 de janeiro de 2002 e nº 14, de 23 de agosto de 2005, e o item 14, da Instrução MPS/SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, os títulos de renda fixa são registrados a custo de aquisição e estão classificados nas seguintes categorias:

- (i) **Títulos para negociação** - títulos adquiridos com o propósito de serem negociados independentemente do prazo a decorrer da data da aquisição, sendo contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas não realizados reconhecidos no resultado do exercício; e
- (ii) **Títulos mantidos até o vencimento** - títulos com vencimentos superiores a 12 (doze) meses da data de aquisição, os quais a Entidade mantém interesse e capacidade financeira de manter até o vencimento, sendo classificados como de baixo risco por agência de risco do país, e que serão avaliados pela taxa de rendimentos intrínseca dos títulos, ajustados pelo valor de perdas permanentes, quando aplicável. O critério de mensuração desses títulos é pela curva de forma proporcional (pro rata dia) até o vencimento.

Características dos títulos e valores mobiliários operados pela FUNSSEST:

(i) *Títulos Públicos*

Os investimentos em títulos públicos estão registrados pelo valor de custo, acrescido dos rendimentos auferidos de forma *pro rata* até a data de encerramento do balanço. As rendas e variações positivas e deduções e variações negativas da carteira são apropriadas em contas específicas diretamente vinculadas à modalidade de aplicação.

(ii) *Créditos Privados e Depósitos*

As aplicações efetuadas pelos planos em créditos privados e depósitos, bem como seus respectivos direitos emitidos por Instituições Financeiras, Companhias Abertas, Companhias Fechadas, Outros Emissores, estão registradas de acordo com os critérios descritos acima para os títulos públicos.

(iii) *Fundos de Investimento*

As aplicações efetuadas pelos planos em cotas de fundos de investimento são atualizadas em função do valor da cota de fechamento divulgado pelos respectivos administradores. A variação originada da diferença entre os valores das cotas e os de mercado é apropriada diretamente ao resultado. Alguns ativos alocados nesses fundos são precificados pelo valor econômico, conforme previsto na Resolução CGPC nº 4, de 30 de janeiro de 2002, e de acordo com o item 17.b das Normas Complementares da Instrução MPS/SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009.

(iv) *Investimentos imobiliários*

Em conformidade com o CPC 28 – Propriedades para Investimento, a FUNSSEST optou pelo método do valor justo para mensuração das suas propriedades para investimento. Esta prática tem por finalidade atualizar periodicamente o valor contábil dos imóveis à valor de mercado.

(v) *Empréstimos a Participantes*

As operações com participantes, apresentadas nas demonstrações financeiras, são avaliadas pelo valor de concessão acrescido da variação do Índice Nacional de Preço ao Consumidor Amplo - IPCA adicionado de 6% a.a.. Estas operações são representadas exclusivamente pela modalidade “empréstimos simples”.

Para o registro contábil da provisão para créditos de liquidação duvidosa, são observados os seguintes critérios, de acordo com o item 11 da Instrução MPS/SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009:

DIAS DE ATRASO		FAIXA DE PROVISIONAMENTO (*)
DE	ATÉ	
61	120	25%
121	240	50%
241	360	75%
	> 360	100%

(*) Incidem s obre os créditos vencidos e vincendos

D. EXIGÍVEL OPERACIONAL

O grupo passivo exigível operacional é subdividido por segmentos operacionais: Gestão Previdencial, Gestão Administrativa e Investimentos. Esse grupo registra as obrigações decorrentes de pagamentos de benefícios aos Participantes e pagamentos a Fornecedores e Obrigações Fiscais.

E. EXIGÍVEL CONTINGENCIAL

Registra o montante das provisões em decorrência de ações judiciais passivas mantidas contra a Entidade, que serão objeto de decisão futura, podendo ocasionar impacto na situação econômico-financeira. Este grupo também é subdividido por natureza entre Gestão Previdencial, Gestão Administrativa e Investimentos.

O reconhecimento, mensuração e divulgação das provisões são realizados de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC nº 25, de 16 de setembro de 2009. O critério que determina a probabilidade de perda das contingências é baseado na opinião dos advogados; similaridade com outros processos, complexidade e com o posicionamento dos tribunais. Estas probabilidades são assim classificadas como: Provável, Possível ou Remota.

- **Provável:** Quando a perda é praticamente certa de ocorrer, nesta situação é obrigatório o registro contábil do valor estimado da ação, bem como a divulgação em Notas Explicativas.
- **Possível:** Quando os elementos disponíveis são insuficientes para concluir se a tendência será de perda ou ganho no processo, nestes casos esses passivos não são registrados contabilmente, mas devem constar nas Notas Explicativas.
- **Remota:** Quando são insignificantes as chances de que existam perdas, para estes passivos não há obrigatoriedade de registro contábil nem divulgação em Notas Explicativas.

F. IMPOSTO DE RENDA, CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E CONTRIBUIÇÕES (PIS E COFINS)

A FUNSSEST é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar sem fins lucrativos estando, portanto, isenta do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ), desde janeiro de 2005, e da Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido, de acordo com a Lei nº 11.053, de 29 de dezembro de 2004. Atualmente a Entidade discute judicialmente a não tributação pelo PIS e a COFINS, apurado com base na Lei nº 9.718, de 27 de novembro de 1998, alterada pela Lei 12.973, de 13 de maio de 2014.

G. PATRIMÔNIO SOCIAL

Resulta de cálculos atuariais do valor atual dos compromissos futuros relativos aos benefícios decorrentes de aposentadorias e de pensões a serem pagos aos participantes assistidos e beneficiários dos planos, avaliados com base em dados estatísticos e cadastrais da massa de participantes ativos e assistidos, calculados por atuário independente.

As contas que compõem o patrimônio social são classificadas em:

(i) Patrimônio de cobertura do Plano

Provisões matemáticas - As provisões matemáticas são calculadas por atuário externo contratado pela Entidade e representam o valor atual dos compromissos líquidos futuros assumidos com relação aos benefícios concedidos e a conceder aos participantes, assistidos e seus beneficiários.

Benefícios concedidos e a conceder - As provisões matemáticas de benefícios concedidos representam o valor atual dos compromissos futuros em relação aos assistidos, ao passo que as provisões de benefícios a conceder constituem o valor atual dos compromissos futuros, em relação aos participantes que ainda não iniciaram o recebimento do benefício de aposentadoria.

Provisões matemáticas a constituir - As provisões matemáticas a constituir representam o valor atual das contribuições extraordinárias futuras, referentes a déficit equacionado dos patrocinadores, participantes e assistidos.

Equilíbrio Técnico - Registra o excedente ou necessidade patrimonial em relação aos compromissos totais dos planos de benefícios.

(ii) Fundos

Os fundos são valores constituídos com finalidades específicas de acordo com sua origem. Atualmente a Entidade possui os seguintes fundos:

Fundos Previdenciais - São os fundos que possuem o devido regramento em relação a sua fonte de custeio, finalidade e devida relação com evento ou risco identificado. As regras de constituição e reversão dos fundos previdenciais deverão constar na Nota Técnica Atuarial de cada Plano de Benefícios.

a) Revisão de Plano

Fundo constituído com a finalidade de revisão do Plano de Benefícios.

Fundo Administrativo - É constituído pelas receitas administrativas líquida das despesas, acrescido do rendimento auferido na carteira de investimentos, tem por objetivo a cobertura das despesas administrativas a serem realizadas pela FUNSSEST na administração dos seus Planos de Benefícios.

Fundo de Investimentos - Este fundo é constituído por meio da aplicação de percentual, incidente sobre as parcelas pagas dos empréstimos quitados pelos participantes. Esse montante será utilizado para cobertura do saldo devedor dos mutuários em caso de morte.

H. OPERAÇÕES ADMINISTRATIVAS

Em conformidade com a Resolução CNPC nº 8, de 31 de outubro de 2011 e alterações posteriores, e Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009 e alterações posteriores, os registros das operações administrativas são efetuados através do Plano de Gestão Administrativa - PGA.

As fontes de custeio da Gestão Administrativa obedecem às determinações contidas no Regulamento do PGA, aprovado pelo Conselho Deliberativo da FUNSSEST, e estão em conformidade com a Resolução CGPC nº 29, datada de 31 de agosto de 2009.

Os critérios para a segregação contábil entre as despesas com a gestão previdencial, de investimentos e assistencial inerentes à Entidade são aprovados pela Diretoria Executiva e constam dos normativos internos.

3. INCORPORAÇÃO DOS PLANOS

A FUNSSEST em parceria com sua patrocinadora ArcelorMittal Brasil S.A., após realizarem estudo de viabilidade, optaram pela incorporação dos Planos de Benefícios I e II pelo Plano de Benefícios III, o qual passou a ser denominado de Plano de Benefícios. A incorporação visou uma melhor sinergia entre os planos, bem como otimização e redução dos custos operacionais.

Em 29 de abril de 2016, a PREVIC, por meio da Portaria nº 191/2016, aprovou a incorporação dos Planos, a qual foi efetivada em 30 de junho de 2016, preservando os direitos adquiridos e acumulados dos participantes e assistidos, na forma prevista na legislação vigente, nos Regulamentos dos respectivos Planos de Benefícios e no Termo de Incorporação.

4. REALIZÁVEL DA GESTÃO PREVIDENCIAL

É composto pelos seguintes grupos de contas, cujos saldos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 são apresentados por Plano de Benefícios, conforme a seguir:

GESTÃO PREVIDENCIAL	PLANO DE BENEFÍCIOS		PLANO IV		PLANO V	
	2017	2016	2017	2016	2017	2016
Gestão Previdencial	1.962	3.113	39	32	4	4
Recursos a Receber	1.526	2.691	30	22	4	4
Contribuições do mês (a)	1.516	1.596	30	22	4	4
Patrocinador(es)	64	122	27	22	3	4
Participantes	-	-	3	-	1	-
Autopatrocinaados	1.452	1.474	-	-	-	-
Contribuições Contratadas (b)	10	1.095	-	-	-	-
Déficit Técnico Acumulado	10	1.095	-	-	-	-
Depósitos Judiciais/Recurais (c)	404	393	-	-	-	-
Depósitos Judiciais Ações Cíveis	404	393	-	-	-	-
Outros Realizáveis	32	29	9	10	-	-
Adiantamento de Benefícios	32	26	-	-	-	-
Reembolso Custeio Assistencial	-	3	-	1	-	-
Impostos a Recuperar	-	-	9	9	-	-

(a) Saldo remanescente de contribuição a receber do patrocinador e dos autopatrocinados no período.

(b) Saldo de contribuição extraordinária a receber do patrocinador referente ao déficit equacionado.

(c) Saldo de depósito judicial das ações cíveis dos planos após incorporação.

5. REALIZÁVEL DA GESTÃO ADMINISTRATIVA

É composto do ativo realizável da gestão administrativas, cujos saldos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 estão demonstrados a seguir:

GESTÃO ADMINISTRATIVA	2017	2016
Gestão Administrativa	1.042	935
Contribuição para Custeio Administrativo (a)	73	248
Reembolso Patrocinador	73	248
Outros Recursos a Receber (b)	83	-
Custeio Administrativo de Investimentos	80	-
Reembolso Custeio Administrativo Assistencial	1	-
Outros Reembolsos - Patrocinador	2	-
Depósitos Judiciais (c)	886	687
Depósito Judicial PIS/COFINS	886	687

(a) Saldo remanescente de custeio administrativo Previdencial reembolsado pelo patrocinador a receber em jan/2018.

(b) Saldo remanescente de custeio administrativo Investimentos reembolsado pela rentabilidade dos Planos R\$ 80mil;
Saldo de custeio administrativo assistencial reembolsado pelo Plano de Saúde no valor de R\$ 1mil;
Outros custeios a receber reembolsados pelo patrocinador no valor de R\$ 2mil, todos a receber em jan/2018.

(c) Saldo de depósito judicial das ações de PIS e COFINS, descrito na nota 8.

6. REALIZÁVEL DOS INVESTIMENTOS

6.1 Parâmetros para apuração do valor de mercado

Títulos públicos federais - A marcação a mercado é determinada através do PU - Preço Unitário da Associação Brasileira das Entidades do Mercado Financeiro e de Capitais - ANBIMA.

Títulos privados - Os parâmetros utilizados para a marcação a mercado seguem a metodologia de precificação de ativos constante no manual do custodiante.

Fundos de investimentos - Pelo valor da quota na data do balanço informado pelo administrador do fundo.

6.2. Custódia dos Investimentos

A custódia da FUNSSEST é realizada pelo Banco Bradesco S.A. Algumas das responsabilidades do Banco Bradesco como custodiante são: centralização das posições, liquidação física e financeira das operações, disponibilização de relatórios e extratos da carteira de ativos, controle de cotas, contabilidade dos fundos de investimentos, precificação dos ativos, entre outras atividades.

A. CLASSIFICAÇÃO DA CARTEIRA:

De acordo com a Resolução CGPC nº 4, de 30 de janeiro de 2002, os investimentos devem ser classificados nas categorias “Títulos para Negociação” e “Títulos Mantidos até o Vencimento”. E estão assim demonstrados na Entidade:

CONSOLIDADO			2017		2016	
DESCRIÇÃO	EMISSOR	VENCIMENTO	VALOR CONTÁBIL	VALOR DE MERCADO	VALOR CONTÁBIL	VALOR DE MERCADO
Investimentos			2.854.061	2.961.984	2.697.200	2.709.685
Títulos para negociação - Sem vencimento			718.431	718.431	638.710	638.710
Fundos de Investimento			718.431	718.431	630.536	630.536
Referenciado			140.014	140.014	305.598	305.598
FI Referenciado Blue			140.014	140.014	305.598	305.598
Renda Fixa			398.344	398.344	191.844	191.844
Modal Gaia			5.769	5.769	6.012	6.012
HSBC CP Performance			132.303	132.303	67.567	67.567
Votorantim Institucional			51.887	51.887	-	-
Safra Capital Markets			56.645	56.645	-	-
BNP Mont Blanc FI			121.366	121.366	90.452	90.452
JPM Special Inst FIC FI			30.374	30.374	27.813	27.813
Ações			96.657	96.657	63.279	63.279
FIA Meaípe IBX			25.271	25.271	19.486	19.486
JP Morgan Ações			7.298	7.298	10.229	10.229
BBM Valuation II			11.667	11.667	6.202	6.202
Quest Small Caps			7.959	7.959	2.733	2.733
BNP Paribas Actiona FIA			12.730	12.730	10.848	10.848
BTG Absoluto Institucional FIC FIA			5.770	5.770	-	-
Brasil Plural Ações			8.116	8.116	6.454	6.454
Patria Pipe FIA			7.007	7.007	3.455	3.455
Itaú RPI Ações FIQ			10.839	10.839	3.872	3.872
Multimercado			-	-	3.116	3.116
Fundos Multimercado			-	-	3.116	3.116
Imobiliário			5.448	5.448	4.530	4.530
FII CSHG			5.448	5.448	4.530	4.530
Participações			77.968	77.968	60.540	60.540
Rio BR Energia I FIP			2.365	2.365	2.016	2.016
Patria Opportunities			13.820	13.820	13.289	13.289
FIP Lacan Florestal			13.873	13.873	11.958	11.958
FIP Kinea PVT EQ II			14.762	14.762	6.383	6.383
BHG Modal FIP Hotelaria			1.577	1.577	2.531	2.531
FIP BVEP Plaza			4.066	4.066	4.041	4.041
FIP Nova Raposo			6.687	6.687	-	-
FIP Votorantim Energia			9.294	9.294	9.107	9.107
FIP BTG Pactual Infra II			3.773	3.773	4.161	4.161
FIP Malbec			7.751	7.751	7.054	7.054
Diretos Creditórios			-	-	1.629	1.629
FIDC Cedae			-	-	1.629	1.629
Debêntures			-	-	8.174	8.174
Debêntures	Alupar	2021	-	-	8.174	8.174

SUMÁRIO

CONSOLIDADO			2017		2016	
DESCRIÇÃO	EMISSOR	VENCIMENTO	VALOR CONTÁBIL	VALOR DE MERCADO	VALOR CONTÁBIL	VALOR DE MERCADO
Títulos mantidos até o vencimento			2.060.971	2.168.894	1.983.162	1.995.647
Fundos de Investimento			277.868	281.152	259.535	252.530
Referenciado			277.868	281.152	259.535	252.530
Ouro Preto FI RF CP			277.868	281.152	259.535	252.530
Títulos Públicos Federais			1.132.972	1.248.390	1.053.617	1.120.421
Notas do Tesouro Nacional	Tesouro Nacional	2017	-	-	5.514	5.529
Notas do Tesouro Nacional	Tesouro Nacional	2018	31.686	32.386	30.645	31.032
Notas do Tesouro Nacional	Tesouro Nacional	2019	34.358	36.228	33.233	33.874
Notas do Tesouro Nacional	Tesouro Nacional	2020	22.600	24.199	21.868	22.486
Notas do Tesouro Nacional	Tesouro Nacional	2021	2.139	2.295	2.073	2.127
Notas do Tesouro Nacional	Tesouro Nacional	2023	15.317	15.837	9.175	8.819
Notas do Tesouro Nacional	Tesouro Nacional	2024	198.929	233.373	191.270	217.040
Notas do Tesouro Nacional	Tesouro Nacional	2026	77.399	83.657	29.498	31.652
Notas do Tesouro Nacional	Tesouro Nacional	2030	54.378	57.633	52.965	54.075
Notas do Tesouro Nacional	Tesouro Nacional	2035	153.882	184.956	149.303	172.981
Notas do Tesouro Nacional	Tesouro Nacional	2040	121.270	127.849	118.129	120.387
Notas do Tesouro Nacional	Tesouro Nacional	2045	161.820	186.333	157.400	173.815
Notas do Tesouro Nacional	Tesouro Nacional	2050	243.240	242.932	237.026	227.182
Notas do Tesouro Nacional	Tesouro Nacional	2055	15.954	20.712	15.518	19.422
Créditos Privados e Depósitos			650.131	639.352	670.010	622.696
Instituições Financeiras			363.549	366.038	365.856	342.535
Subordinada	Itaú	2017	-	-	19.156	19.095
Letra Financeira	Safra	2020	11.952	12.693	10.862	11.344
Letra Financeira	Safra	2021	32.905	34.868	29.927	30.343
CRI	RB Capital	2021	8.090	8.686	8.313	8.392
Letra Financeira	Bradesco, Itaú, Cemig	2022	54.864	54.749	50.619	46.152
Letra Financeira	BTG Pactual, Bradesco	2023	142.201	139.018	131.469	120.243
CRI	RB Capital	2023	7.712	8.041	8.493	8.314
CRI	RB Capital	2024	11.836	11.901	12.819	11.879
Letra Financeira	Santander, Bradesco	2025	34.133	35.479	31.198	30.890
CRI	RB Capital	2026	19.993	20.092	21.136	18.959
CRI	RB Capital	2027	31.104	31.897	32.505	29.232
CRI	RB Capital	2031	8.759	8.614	9.359	7.692
Debêntures			286.582	273.314	304.154	280.161
Debêntures	Sulamerica	2017	-	-	1.411	1.411
Debêntures	BR Malls, Copasa, Ampla, Lojas Renner, Algar Telecom	2019	26.420	26.868	50.425	49.257
Debêntures	Cemar, Telemar, Triângulo do Sol, Mills, Raízen	2020	64.048	61.514	68.952	64.625
Debêntures	Duke, Alupar	2021	40.805	42.115	31.273	30.809
Debêntures	Andrade Gutierrez, Ecorodovias e Cemig	2022	49.789	47.400	66.106	61.384
Debêntures	Colinas	2023	20.808	19.657	20.260	18.424

CONSOLIDADO			2017		2016	
DESCRIÇÃO	EMISSOR	VENCIMENTO	VALOR CONTÁBIL	VALOR DE MERCADO	VALOR CONTÁBIL	VALOR DE MERCADO
Debêntures	Taesa	2024	18.221	17.609	17.733	15.948
Debêntures	MRV	2024	7.181	7.752	-	-
Debêntures	CCR	2024	10.044	10.225	-	-
Debêntures	Cemig	2025	49.266	40.174	47.994	38.303
Investimentos Imobiliários			26.667	26.667	27.223	27.223
Aluguéis e Renda			26.667	26.667	27.223	27.223
Empréstimos			47.975	47.975	48.105	48.105
Operações com Participantes			47.975	47.975	48.105	48.105
Outros realizáveis			17	17	-	-
Impostos e Taxas			17	17	-	-

Classificação das aplicações do Plano de Benefícios:

PLANO DE BENEFÍCIOS			2017		2016	
DESCRIÇÃO	EMISSOR	VENCIMENTO	VALOR CONTÁBIL	VALOR DE MERCADO	VALOR CONTÁBIL	VALOR DE MERCADO
Investimentos			2.224.412	2.328.191	2.151.002	2.172.130
Títulos para negociação - Sem vencimento			459.196	459.196	425.394	425.394
Fundos de Investimento			459.196	459.196	425.394	425.394
Referenciado			113.641	113.641	265.088	265.088
FI Referenciado Blue			113.641	113.641	265.088	265.088
Renda Fixa			274.259	274.259	105.927	105.927
Modal Gaia			3.956	3.956	4.123	4.123
HSBC CP Performance			107.831	107.831	55.417	55.417
Votorantim Institucional			46.544	46.544	-	-
Safra Capital Markets			44.200	44.200	-	-
BNP Mont Blanc FI			71.728	71.728	46.387	46.387
Ações			12.609	12.609	9.920	9.920
BBM Valuation II			5.239	5.239	4.135	4.135
BTG Absoluto Institucional FIC FIA			3.993	3.993	-	-
JP Morgan Ações			3.377	3.377	5.785	5.785
Participações			55.963	55.963	40.972	40.972
Rio BR Energia I FIP			2.365	2.365	2.016	2.016
Patria Opportunities			13.820	13.820	13.289	13.289
FIP Lacan Florestal			13.873	13.873	11.958	11.958
FIP Kinea PVT EQ II			14.762	14.762	6.383	6.383
BHG Modal FIP Hotelaria			1.577	1.577	2.531	2.531
FIP BVEP Plaza			2.020	2.020	2.021	2.021
FIP Nova Raposo			5.015	5.015	-	-
FIP BTG Pactual Infra II			2.531	2.531	2.774	2.774
Imobiliário			2.724	2.724	2.265	2.265
FII CSHG			2.724	2.724	2.265	2.265
Diretos Creditórios			-	-	1.222	1.222
FIDC Cedae			-	-	1.222	1.222
Títulos mantidos até o vencimento			1.729.732	1.833.511	1.689.218	1.710.346

SUMÁRIO

PLANO DE BENEFÍCIOS			2017		2016	
DESCRIÇÃO	EMISSOR	VENCIMENTO	VALOR CONTÁBIL	VALOR DE MERCADO	VALOR CONTÁBIL	VALOR DE MERCADO
Títulos Públicos Federais			1.123.777	1.238.732	1.053.617	1.120.421
Notas do Tesouro Nacional	Tesouro Nacional	2017	-	-	5.514	5.529
Notas do Tesouro Nacional	Tesouro Nacional	2018	31.686	32.386	30.645	31.032
Notas do Tesouro Nacional	Tesouro Nacional	2019	34.358	36.228	33.233	33.874
Notas do Tesouro Nacional	Tesouro Nacional	2020	22.600	24.199	21.868	22.486
Notas do Tesouro Nacional	Tesouro Nacional	2021	2.139	2.295	2.073	2.127
Notas do Tesouro Nacional	Tesouro Nacional	2023	13.273	13.702	9.175	8.819
Notas do Tesouro Nacional	Tesouro Nacional	2024	198.929	233.373	191.270	217.040
Notas do Tesouro Nacional	Tesouro Nacional	2026	70.248	76.134	29.498	31.652
Notas do Tesouro Nacional	Tesouro Nacional	2030	54.378	57.633	52.965	54.075
Notas do Tesouro Nacional	Tesouro Nacional	2035	153.882	184.956	149.303	172.981
Notas do Tesouro Nacional	Tesouro Nacional	2040	121.270	127.849	118.129	120.387
Notas do Tesouro Nacional	Tesouro Nacional	2045	161.820	186.333	157.400	173.815
Notas do Tesouro Nacional	Tesouro Nacional	2050	243.240	242.932	237.026	227.182
Notas do Tesouro Nacional	Tesouro Nacional	2055	15.954	20.712	15.518	19.422
Créditos Privados e Depósitos			605.955	594.779	635.601	589.925
Instituições Financeiras			352.732	354.893	354.351	331.463
Subordinada	Itaú	2017	-	-	19.156	19.095
Letra Financeira	Safra	2020	11.952	12.693	10.862	11.344
Letra Financeira	Safra	2021	32.905	34.868	29.927	30.343
Letra Financeira	Itaú, Bradesco	2022	54.864	54.749	50.619	46.152
Letra Financeira	BTG Pactual, Bradesco	2023	142.201	139.018	131.469	120.243
Letra Financeira	Santander, Bradesco	2025	34.133	35.479	31.198	30.890
CRI	RB Capital	2021	8.090	8.686	8.313	8.392
CRI	RB Capital	2023	6.310	6.579	6.949	6.814
CRI	RB Capital	2024	9.967	10.022	10.795	9.855
CRI	RB Capital	2026	13.992	13.871	14.813	12.855
CRI	RB Capital	2027	29.559	30.314	30.891	27.788
CRI	RB Capital	2031	8.759	8.614	9.359	7.692
Debêntures			253.223	239.886	281.250	258.462
Debêntures	BR Malls, Copasa, Ampla, Renner e Algar	2019	24.529	24.933	47.664	46.569
Debêntures	Telemar, Triângulo, Mills, Raízen e Cemig	2020	58.246	55.630	63.304	59.164
Debêntures	Duke, Alupar	2021	25.623	26.764	24.942	24.812
Debêntures	Andrade Gutierrez, Ecorodovias e Cemig	2022	49.789	47.400	66.106	61.384
Debêntures	Colinas	2023	13.872	13.105	13.507	12.282
Debêntures	Taesa	2024	18.221	17.609	17.733	15.948
Debêntures	MRV	2024	5.642	6.091	-	-
Debêntures	CCR	2024	8.035	8.180	-	-
Debêntures	Cemig	2025	49.266	40.174	47.994	38.303
Investimentos Imobiliários			22.085	22.085	22.545	22.545
Aluguéis e Renda			22.085	22.085	22.545	22.545
Empréstimos			13.382	13.382	13.845	13.845
Operações com Participantes			13.382	13.382	13.845	13.845
Outros realizáveis			17	17	-	-
Impostos e Taxas			17	17	-	-

Classificação das aplicações do Plano IV:

PLANO IV			2017		2016	
DESCRIÇÃO	EMISSOR	VENCIMENTO	VALOR CONTÁBIL	VALOR DE MERCADO	VALOR CONTÁBIL	VALOR DE MERCADO
Investimentos			624.812	628.956	545.621	536.978
Títulos para negociação - Sem vencimento			254.403	254.403	212.739	212.739
Fundos de Investimento			254.403	254.403	204.565	204.565
Referenciado			22.938	22.938	40.014	40.014
FI Referenciado Blue			22.938	22.938	40.014	40.014
Renda Fixa			123.102	123.102	85.917	85.917
Modal Gaia			1.813	1.813	1.889	1.889
BNP Mont Blanc FI			48.655	48.655	44.065	44.065
JPM Special Inst FIC FI			30.374	30.374	27.813	27.813
HSBC CP Performance			24.472	24.472	12.150	12.150
Votorantim Institucional			5.343	5.343	-	-
Safra Capital Markets			12.445	12.445	-	-
Ações			83.634	83.634	53.278	53.278
FIA Meaípe IBX			24.857	24.857	19.405	19.405
Itaú RPI Ações FIQ			10.839	10.839	3.872	3.872
JP Morgan Ações			3.921	3.921	4.444	4.444
BBM Valuation II			6.428	6.428	2.067	2.067
Quest Small Caps			7.959	7.959	2.733	2.733
BNP Paribas Actiona FIA			12.730	12.730	10.848	10.848
Brasil Plural Ações			8.116	8.116	6.454	6.454
Patria Pipe FIA			7.007	7.007	3.455	3.455
BTG Absoluto Institucional FIC FIA			1.777	1.777	-	-
Multimercado			-	-	3.116	3.116
Fundos Multimercado			-	-	3.116	3.116
Participações			22.005	22.005	19.568	19.568
FIP BTG Pactual Infra II			1.242	1.242	1.387	1.387
FIP BVEP Plaza			2.046	2.046	2.020	2.020
FIP Votorantim Energia			9.294	9.294	9.107	9.107
FIP Nova Raposo			1.672	1.672	-	-
FIP Malbec			7.751	7.751	7.054	7.054
Imobiliário			2.724	2.724	2.265	2.265
FII CSHG			2.724	2.724	2.265	2.265
Diretos Creditórios			-	-	407	407
FIDC Cedae			-	-	407	407
Debêntures			-	-	8.174	8.174
Debêntures					8.174	8.174
Alupar						
2021						
Títulos mantidos até o vencimento			331.239	335.383	293.944	285.301
Fundos de Investimento			277.868	281.152	259.535	252.530
Referenciado			277.868	281.152	259.535	252.530
Ouro Preto FI RF CP			277.868	281.152	259.535	252.530
Títulos Públicos Federais			9.195	9.658	-	-
Notas do Tesouro Nacional						
Tesouro Nacional						
2023			2.044	2.135	-	-
Notas do Tesouro Nacional						
Tesouro Nacional						
2026			7.151	7.523	-	-

SUMÁRIO

PLANO IV			2017		2016	
DESCRIÇÃO	EMISSOR	VENCIMENTO	VALOR CONTÁBIL	VALOR DE MERCADO	VALOR CONTÁBIL	VALOR DE MERCADO
Créditos Privados e Depósitos			44.176	44.573	34.409	32.771
Instituições Financeiras			10.817	11.145	11.505	11.072
CRI	RB Capital	2023	1.402	1.462	1.544	1.500
CRI	RB Capital	2024	1.869	1.879	2.024	2.024
CRI	RB Capital	2026	6.001	6.221	6.323	6.104
CRI	RB Capital	2027	1.545	1.583	1.614	1.444
Debêntures			33.359	33.428	22.904	21.699
Debêntures	Sulamérica	2017	-	-	1.411	1.411
Debêntures	Algar Telecom	2019	1.891	1.935	2.761	2.688
Debêntures	Cemar	2020	5.802	5.884	5.648	5.461
Debêntures	Duke, Alupar	2021	15.182	15.351	6.331	5.997
Debêntures	Colinas	2023	6.936	6.552	6.753	6.142
Debêntures	MRV	2024	1.539	1.661	-	-
Debêntures	CCR	2024	2.009	2.045	-	-
Investimentos Imobiliários			4.582	4.582	4.678	4.678
Aluguéis e Renda			4.582	4.582	4.678	4.678
Empréstimos			34.588	34.588	34.260	34.260
Operações com Participantes			34.588	34.588	34.260	34.260

Classificação das aplicações do Plano V:

PLANO V	2017		2016	
DESCRIÇÃO	VALOR CONTÁBIL	VALOR DE MERCADO	VALOR CONTÁBIL	VALOR DE MERCADO
Investimentos	3.219	3.219	577	577
Títulos para negociação - Sem vencimento	3.214	3.214	577	577
Fundos de Investimento	3.214	3.214	577	577
Referenciado	1.817	1.817	496	496
FI Referenciado Blue	1.817	1.817	496	496
Renda Fixa	983	983	-	-
BNP Mont Blanc FI	983	983	-	-
Ações	414	414	81	81
FIA Meaípe IBX	414	414	81	81
Empréstimos	5	5	-	-
Operações com Participantes	5	5	-	-

Classificação das aplicações do Plano de Gestão Administrativa:

PGA	2017		2016	
DESCRIÇÃO	VALOR CONTÁBIL	VALOR DE MERCADO	VALOR CONTÁBIL	VALOR DE MERCADO
Investimentos	1.618	1.618	-	-
Títulos para negociação - Sem vencimento	1.618	1.618	-	-
Fundos de Investimento	1.618	1.618	-	-
Referenciado	1.618	1.618	-	-
FI Referenciado Blue	1.618	1.618	-	-

B. FUNDOS EXCLUSIVOS

Parte substancial das aplicações apresentadas acima se refere a investimentos em fundos exclusivos, cuja composição, em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 é como segue:

(i) Fundo de Investimento Referenciado DI Institucional Blue - Santander

SANTANDER BLUE	EMISSOR	VENCIMENTO	2017		2016	
			VALOR CONTÁBIL	VALOR DE MERCADO	VALOR CONTÁBIL	VALOR DE MERCADO
LTN "OVER"	Bradesco	2017	-	-	199.020	199.020
LFT	Tesouro Nacional	2018	7.436	7.436	7.126	7.126
LF DI CDIE	Bradesco	2018	496	496	2.047	2.047
LF DI CDIE	Banco Votorantim	2018	2.949	2.949	2.810	2.810
Compromissada Longa	Bradesco	2018	21.413	21.413	24.903	24.903
NTN - OVER	Tesouro	2018	31.362	31.362	-	-
Debêntures	BM&F Bovespa	2019	2.825	2.825	2.975	2.975
LFT	Tesouro Nacional	2020	62.359	62.359	59.724	59.724
Debêntures	NCF Participações	2020	922	922	958	958
Debêntures	Ampla	2020	335	335	-	-
LFT	Tesouro Nacional	2021	6.335	6.335	6.061	6.061
Debêntures	Natura	2021	519	519	-	-
Debêntures	Telefônica	2022	3.075	3.075	-	-
Saldo de Despesas a Pagar		-	(18)	(18)	(34)	(34)
Caixa		-	8	8	9	9
			140.014	140.014	305.598	305.598

(ii) FI Referenciado Sul América Ouro Preto:

OURO PRETO	EMISSOR	VENCIMENTO	2017		2016	
			VALOR CONTÁBIL	VALOR DE MERCADO	VALOR CONTÁBIL	VALOR DE MERCADO
CDB Pós Fixado	Itaú	2017	-	-	6.384	6.365
Debêntures	BR Malls	2017	-	-	1.581	1.582
NTN-F	Tesouro Nacional	2017	-	-	5.672	5.672
Debêntures	Iguatemi	2018	1.446	1.447	2.958	2.963
Compromissada	Sulamerica	2018	26.250	26.250	36.345	36.345
CDB Pós Fixado	Volkswagen	2019	4.854	4.850	-	-
Letra Financeira	Banco Safra	2019	19.209	19.700	17.722	17.029
Letra Financeira	Banco GMAC	2019	154	154	-	-
Debêntures	Copasa	2019	2.004	2.025	2.926	2.856
Letra Financeira	Banco RCI, Porto Seg	2020	6.079	6.073	-	-
Debêntures	Mills	2020	7.264	6.258	6.948	6.128
Debêntures	CCR, Sabesp e TAESA	2020	6.513	6.608	-	-
NTN-B	Tesouro Nacional	2020	8.826	9.369	8.565	8.706
Letra Financeira	Banco Safra	2021	11.751	12.453	10.688	10.837
Debêntures	Locamerica	2021	3.012	3.182	-	-
NTN-B	Tesouro Nacional	2021	16.092	17.268	15.594	15.997

SUMÁRIO

OURO PRETO	EMISSOR	VENCIMENTO	2017		2016	
			VALOR CONTÁBIL	VALOR DE MERCADO	VALOR CONTÁBIL	VALOR DE MERCADO
Letra Financeira	Itaú e Bradesco	2022	26.174	26.023	24.159	22.072
Debêntures	Petrobras, CCR e DASA	2022	7.968	8.210	-	-
Debêntures	Cemig e Ecorodovias	2022	23.488	22.293	22.877	20.537
NTN-B	Tesouro Nacional	2022	7.783	8.527	7.524	7.896
Debêntures	Localiza	2023	5.548	5.742	-	-
NTN-F	Tesouro Nacional	2023	8.078	8.228	8.074	7.688
Debêntures	TAESA	2024	8.397	8.127	8.170	7.361
Debêntures	Localiza	2024	720	730	-	-
NTN-B	Tesouro Nacional	2024	13.322	14.780	12.891	13.746
NTN-B	Tesouro Nacional	2030	15.236	16.499	14.820	15.480
NTN-B	Tesouro Nacional	2040	6.130	6.708	5.966	6.317
NTN-B	Tesouro Nacional	2050	22.974	21.055	22.409	19.691
FIDC Driver Three		-	88	88	468	468
Sulame. Excel. FIRF CP		-	18.532	18.532	16.813	16.813
Caixa		-	5	5	5	5
Taxa de Administração		-	(29)	(29)	(24)	(24)
			277.868	281.152	259.535	252.530

(iii) BNP Paribas Mont Blanc Fundo de Investimento Renda Fixa Crédito Privado Previdenciário:

MONT BLANC	EMISSOR	VENCIMENTO	2017		2016	
			VALOR CONTÁBIL	VALOR DE MERCADO	VALOR CONTÁBIL	VALOR DE MERCADO
Letra Financeira	Banco do Brasil, Bradesco, Alfa	2017	-	-	21.961	21.961
Debêntures	Sulamerica, Algar, CCR, Via	2017	-	-	1.419	1.419
CDB Pré Fixado	Banco Daycoval	2017	-	-	1.208	1.208
LFT	Tesouro Nacional	2017	-	-	786	786
LTN	Tesouro Nacional	2017	-	-	1.170	1.170
LTN "OVER"	Tesouro Nacional	2017	-	-	840	840
NTNF PRE	Tesouro Nacional	2017	-	-	501	501
NTNF PRE	Tesouro Nacional	2017	-	-	666	666
Letra Financeira	B.Brasil, Bradesco, Daycoval,	2018	13.837	13.837	9.996	9.996
Debêntures	Iguatemi, Bradespar, Cemig,	2018	4.251	4.251	5.035	5.035
CDB Pré Fixado	Banco Merrill Lynch	2018	2.496	2.496	2.214	2.214
LFT	Tesouro Nacional	2018	37.121	37.121	18.120	18.120
NTN - OVER	Tesouro Nacional	2018	4.158	4.158	-	-
Letra Financeira	RCI, Safra, Bradesco, Toyota,	2019	5.870	5.870	892	892
Debêntures	Copel, Andrade Gutierrez,	2019	4.836	4.836	6.100	6.100
CDB Pré Fixado	Banco Volkswagen	2019	1.960	1.960	-	-
LFT	Tesouro Nacional	2019	4.615	4.615	4.111	4.111

MONT BLANC	EMISSOR	VENCIMENTO	2017		2016	
			VALOR CONTÁBIL	VALOR DE MERCADO	VALOR CONTÁBIL	VALOR DE MERCADO
Letra Financeira	Banco RCI, Safra, Bradesco	2020	3.118	3.118	-	-
Debêntures	Cemar e Localiza	2020	2.924	2.924	2.647	2.647
Debêntures	Natura e TAESA	2020	1.528	1.528	-	-
Debêntures	NCF Participações	2020	911	911	880	880
LFT	Tesouro Nacional	2020	12.586	12.586	-	-
Debêntures	Localiza	2021	406	406	402	402
Debêntures	Natura	2021	611	611	-	-
LFT	Tesouro Nacional	2021	-	-	634	634
LFT	Tesouro Nacional	2021	713	713	-	-
Letra Financeira	Banco Bradesco	2022	1.882	1.882	-	-
Debêntures	CPFL, Rio Grande Energia e Rio	2022	3.052	3.052	-	-
Debêntures	EDP/ES e EDP/SP Distribuição	2022	1.720	1.720	-	-
Letra Financeira	Bradesco	2022	-	-	1.626	1.626
Debêntures	Itaus, Sonae e Petrobras	2024	2.501	2.501	-	-
FIDC Chemical VII		-	235	235	477	477
FIDC Chemical VIII		-	626	626	621	621
FIDC Cedae		-	-	-	162	162
FIDC Driver Two Sem		-	-	-	38	38
FIDC Cielo		-	488	488	-	-
BNP Match FI RF CP		-	8.937	8.937	7.961	7.961
Caixa		-	2	2	2	2
Saldo de Despesas a Pagar		-	(18)	(18)	(16)	(16)
			121.366	121.366	90.452	90.452

(iv) Bradesco FIA Meaípe IBX:

MEAÍPE	2017		2016	
	VALOR CONTÁBIL	VALOR DE MERCADO	VALOR CONTÁBIL	VALOR DE MERCADO
Ambev S.A. ON3	1.754	1.754	1.097	1.097
Alupar S.A UNIT	97	97	-	-
Arezzo S.A ON3	87	87	-	-
BB Seguridade ON NM3	256	256	344	344
Brasil Resseguros S.A ON	68	68	-	-
Banco Bradesco S.A. PNPN	1.744	1.744	2.034	2.034
Banco Bradesco S.A. ON	475	475	-	-
Bradespar S.A PN	336	336	-	-
B3 S.A. ON	953	953	573	573
BR Malls ON	177	177	194	194
Brasil ON	687	687	655	655
Braskem S.A. PNAAN	103	103	65	65
BRF Foodson NM3	436	436	668	668
Copasa ON	-	-	77	77

SUMÁRIO

MEAÍPE	2017		2016	
	VALOR CONTÁBIL	VALOR DE MERCADO	VALOR CONTÁBIL	VALOR DE MERCADO
Cetip S.A. Balcão Organizado de Ativos D3	-	-	183	183
Cesp PNB	-	-	89	89
Cemig PN	13	13	191	191
Cyrela Realt ON	-	-	59	59
CIA Concessões Rodoviárias ONON	227	227	310	310
CIA. Hering S.A ON	110	110	-	-
CIA Vale do Rio Doce PNAAN	2.080	2.080	857	857
CIA Vale do Rio Doce PNAAN	-	-	488	488
Cielo ON	294	294	427	427
Cosan S.A. Industria e Comércio ON3	-	-	164	164
CVC Brasil ON	359	359	268	268
CPFL Energia S.A. ON3	-	-	120	120
Embraer - Empresa Brasileira de Aeronautica S.A. ONON	120	120	110	110
Ecorodovias ON	228	228	94	94
Eletronbras ON	140	140	182	182
Energisa UNT	270	270	89	89
Equatorial ON	424	424	174	174
Estacio Part ON	331	331	71	71
EZ Tec ON	154	154	-	-
Fibria ON N1	228	228	175	175
Fleury ON	157	157	207	207
Gerdau PN	422	422	189	189
Hypermarcas ON S.A. 3	301	301	104	104
Iguatemi ON	126	126	38	38
Itausa PN	791	791	200	200
Itau Unibanco Holding S.A. PN4	2.427	2.427	2.637	2.637
Klabin S/A UNT	151	151	74	74
Kroton Educacional S.A.3	379	379	255	255
JBS S.A. ON3	-	-	324	324
Localiza ON	388	388	178	178
Lojas Americanas S.A. PNPN	80	80	126	126
Lojas Renner S.A. ON3	543	543	130	130
M.DiasBranco ON	-	-	145	145
Magazine Luiza S.A ON	255	255	-	-
Minerva ON	-	-	135	135
MRV Engenharia e Participações S.A.	132	132	130	130
Multiplan ON	69	69	92	92
Natura S.A ON	90	90	-	-
Odontoprev S.A ON	183	183	-	-
P.Açucar-CBD PN	214	214	301	301
Petroleo Brasileiro S.A. Petrobras ON	901	901	780	780
Petroleo Brasileiro S.A. Petrobras PNPN	1.187	1.187	873	873
Raiadrogasil ON NM3	539	539	256	256
Randon S.A PN	64	64	-	-

MEAIPE	2017		2016	
	VALOR CONTÁBIL	VALOR DE MERCADO	VALOR CONTÁBIL	VALOR DE MERCADO
Rumo S.A ON	188	188	-	-
Smiles S.A ON	108	108	-	-
Suzano Papel e Celulose S.A. PNA5	-	-	125	125
Suzano Papel e Celulose S.A. ON	151	151	-	-
Sabesp ON	-	-	89	89
Sao Martinho ON	-	-	59	59
Ser Educa. ON	-	-	82	82
Sid. Nacional ON	-	-	84	84
Taesá UNT N211	100	100	-	-
Telef Brasil PN4	343	343	307	307
Tim Part. S/A ON	341	341	101	101
Tran. Paulist. PN	113	113	91	91
Ultrapar Participações S.A. ONON	620	620	559	559
Usiminas ON	-	-	39	39
Usiminas PNA	119	119	55	55
Weg ON3	523	523	71	71
Operação Compromissada	981	981	839	839
Outros	-	-	60	60
Caixa	2	2	2	2
Taxa de Administração	132	132	(9)	(9)
TOTAL	25.271	25.271	19.486	19.486

C. EMPRÉSTIMOS A PARTICIPANTES

Os empréstimos são concedidos aos participantes dos planos de benefícios administrados pela FUNSSEST e possuem prazos de 1 a 72 meses para liquidação. A partir de janeiro de 2013, o índice de reajuste das parcelas de empréstimos a participantes, conforme previsto na política de investimentos, revisada e aprovada em 27 de dezembro de 2016, é o Índice Nacional de Preço ao Consumidor Amplo - IPCA adicionado de 6% a.a.

Neste mesmo período a FUNSSEST passou a registrar provisão para crédito de liquidação duvidosa - PCLD referente às parcelas de contratos que se encontram inadimplentes há mais de 60 dias, conforme previsão legal e regulatória.

Atualmente, a seguradora Sul América Seguros S.A. administra o seguro da carteira de empréstimos para quitação em casos de morte, entretanto a partir de agosto de 2014, após estudo de viabilidade, a FUNSSEST optou por constituir um fundo próprio para os casos de quitação por morte. Este fundo tem por objetivo substituir gradativamente o contrato vigente com a atual seguradora.

Em 31 de dezembro de 2017 a provisão para crédito de liquidação duvidosa (PCLD) registrava um montante de R\$ 637 (R\$ 422 em 2016). A Administração da Entidade está dando o devido tratamento para a recuperação desse crédito.

O saldo de Empréstimos a participantes a receber, por plano de benefícios, está assim distribuído:

SALDO DE EMPRÉSTIMOS A RECEBER		2017	2016
Plano de Benefícios		13.381	13.845
Empréstimos		13.427	13.857
(-) PCLD		(46)	(12)
Plano IV		34.588	34.260
Empréstimos		35.179	34.670
(-) PCLD		(591)	(410)
Plano V		5	-
Empréstimos		5	-
Total		47.974	48.105

D. INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS

A Entidade possui um investimento imobiliário destinado exclusivamente para renda. Em junho de 2014 a FUNSSEST firmou contrato de locação com a patrocinadora ArcelorMittal Brasil S.A. Em 2017, após estudo de avaliação de mercado foi deliberado pela diretoria da Fundação, uma readequação do valor do aluguel do imóvel, tendo em contrapartida uma extensão do contrato de locação de forma a preservar o retorno previsto do investimento. Durante o exercício de 2017, os aluguéis recebidos totalizaram R\$ 2.517 (R\$ 2.975, em 2016).

Ao final do exercício de 2017, o investimento imobiliário pode ser demonstrado como segue:

INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS	PLANO DE BENEFÍCIOS		PLANO IV		TOTAL	
	2017	2016	2017	2016	2017	2016
Locadas a Patrocinadoras	22.085	22.545	4.582	4.678	26.667	27.223
Terreno	9.050	5.284	1.880	1.096	10.930	6.380
Edificações	11.536	15.739	2.391	3.266	13.927	19.005
Instalações	1.333	1.308	277	272	1.610	1.580
Aluguéis	166	214	34	44	200	258

Em atendimento ao item 19, letras h, j e k do Anexo A da Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009 e alterações posteriores, a FUNSSEST reavaliou o imóvel em maio de 2017, sendo este laudo atualizado em 18 de dezembro de 2017, e contabilizado em 29 de dezembro de 2017. A referida reavaliação foi elaborada com base nas normas brasileiras de engenharia de avaliações da ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas, NBR nº 14.653 – partes 1 e 2.

O laudo de avaliação foi emitido pela empresa Consult Soluções Patrimoniais, cujo parecer foi assinado pelo Engenheiro Civil Carlos Eduardo Fonseca, CREA SP 5060.356.339/D, e gerou uma variação patrimonial negativa de R\$ 498, conforme quadro a seguir:

INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS	2016	REAVALIAÇÃO	2017
Locadas a Patrocinadoras	26.965	(498)	26.467
Terreno	6.380	4.550	10.930
Edificações	19.005	(5.078)	13.927
Instalações	1.580	30	1.610

7. EXIGÍVEL OPERACIONAL

Os compromissos do Exigível Operacional em 31 de dezembro de 2017 e 2016 são assim demonstrados:

EXIGÍVEL OPERACIONAL	PLANO DE BENEFÍCIOS		PLANO IV		PLANO V		PGA		TOTAL	
	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016
Exigível Operacional	2.614	2.519	369	173	2	-	228	248	3.213	2.940
Gestão Previdencial ⁽¹⁾	2.541	2.502	323	134	2	-	-	-	2.866	2.636
Retenções a recolher	2.540	2.501	323	134	2	-	-	-	2.865	2.635
Outras exigibilidades	1	1	-	-	-	-	-	-	1	1
Gestão Administrativa ⁽²⁾	-	-	-	-	-	-	228	248	228	248
Contas a Pagar	-	-	-	-	-	-	117	215	117	215
Retenções a Recolher	-	-	-	-	-	-	111	33	111	33
Investimentos ⁽³⁾	73	17	46	39	-	-	-	-	119	56
Empréstimos e Financiamentos	11	17	28	39	-	-	-	-	39	56
Outras Exigibilidades	62	-	18	-	-	-	-	-	80	-

⁽¹⁾ Gestão Previdencial – Saldo referente às retenções de IRRF e Seguro de vida, ambos descontados na folha de benefícios no mês de dezembro de 2017, os quais foram repassados em janeiro de 2018.

⁽²⁾ Gestão Administrativa – Saldo referente a fornecedores a pagar e tributo sobre terceiros a recolher, ambos realizados em janeiro de 2018.

⁽³⁾ Gestão de Investimentos - Saldo referente às retenções de IOF sobre empréstimos a participantes e Seguro prestamista do mês de dezembro de 2017, os quais foram repassados em janeiro de 2018. Em outras exigibilidades constam os valores de custeio administrativo de investimentos de dezembro de 2017, que foram repassadas em janeiro de 2018.

8. EXIGÍVEL CONTINGENCIAL

O exigível contingencial em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 possui a seguinte composição:

EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	PLANO DE BENEFÍCIOS		PGA		TOTAL	
	2017	2016	2017	2016	2017	2016
Exigível Contingencial	505	489	997	687	1.502	1.176
Gestão Previdencial	505	489	-	-	505	489
Ações Cíveis ⁽¹⁾	505	489	-	-	505	489
Gestão Administrativa	-	-	997	687	997	687
Ações Tributárias ⁽²⁾	-	-	997	687	997	687

(1) Ações Cíveis

A FUNSSEST é ré em causas cíveis cujo montante questionado em 31 de dezembro de 2017 totaliza R\$ 5.552 (R\$ 6.578 em 2016), dos quais em 2017 apenas R\$ 505 (R\$ 489 em 2016) possuem prognóstico de perda provável. Os demais processos foram classificados pelos assessores jurídicos, como risco possível e remoto, dos quais totalizam o montante de R\$ 5.042 em 2017 (R\$ 6.067 em 2016) e R\$ 5 em 2017 (R\$ 22 em 2016), respectivamente. De acordo com a norma contábil CPC 25, em ambos os casos a provisão contábil não se faz necessária. Os principais litígios classificados com prognóstico de perda possível são referentes a pedidos de revisão do benefício previdenciário.

Os depósitos judiciais que se encontram registrados no realizável a longo prazo, totaliza o montante de R\$ 404 em 31 de dezembro de 2017 (R\$ 393 em 2016).

(2) Ações Tributárias

Em dezembro de 2010 a FUNSSEST entrou com Ação Declaratória contra a União Federal, pleiteando que a Entidade não seja compelida a pagar PIS e COFINS, sobre as contribuições destinadas ao custeio de suas despesas operacionais, em conformidade com a Lei nº 9.718, de 27 de novembro de 1998. Por meio desta ação a FUNSSEST passou a recolher o referido tributo via depósito judicial, estes depósitos ocorreram de janeiro de 2011 a outubro de 2015, quando foram suspensos, após novo entendimento da área jurídica da Fundação. A partir desse período os tributos voltaram a ser recolhidos normalmente.

No entanto em janeiro de 2017 a FUNSSEST ingressou com uma nova ação, dessa vez foi impetrando Mandado de Segurança contra a União Federal questionando a legitimidade para a cobrança do PIS e COFINS em razão das peculiaridades de sua atividade social, voltando então a realizar depósitos judiciais dos referidos tributos.

Os saldos dos depósitos judiciais, referente a estas duas ações são atualizados trimestralmente pela taxa Selic. Atualmente o montante é de R\$ 886 (R\$ 687 em 2016).

A movimentação do exigível contingencial para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017, conforme a seguir:

CONTINGÊNCIAS	2016	ADIÇÃO/ REVERSÃO	ATUALIZAÇÃO	2017
Gestão Previdencial	489	(18)	34	505
Gestão Administrativa	687	255	55	997
Total Provisão	1.176	237	89	1.502
Gestão Previdencial	(393)	(11)	-	(404)
Gestão Administrativa	(687)	(144)	(55)	(886)
Total Depósito Judicial	(1.080)	(155)	(55)	(1.290)

Abaixo demonstramos a composição dos litígios, classificados por prognóstico:

	RISCO PROVÁVEL	RISCO POSSÍVEL	RISCO REMOTO	TOTAL
Riscos cíveis	505	5.042	5	5.552
Riscos fiscais ⁽¹⁾	-	997	-	997
Total	505	6.039	5	6.549

⁽¹⁾ A Entidade optou por contabilizar a contingência tributária, apesar desta estar classificada juridicamente como risco possível. Essa contingência tem como objetivo suportar os valores de PIS e COFINS que são depositados judicialmente.

9. PROVISÕES MATEMÁTICAS

As provisões matemáticas em 31 de dezembro de 2017 foram constituídas com base em cálculos atuariais executados pela empresa independente Willis Towers Watson, de acordo com seu parecer datado de 02 de março de 2018.

As reservas matemáticas em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 são compostas da seguinte forma:

CONSOLIDADO	2017	CONSTITUIÇÃO (RESTITUIÇÃO)	2016
Patrimônio Social	2.852.624	155.323	2.697.301
Patrimônio de Cobertura do Plano	2.850.711	153.716	2.696.995
Provisões Matemáticas	2.903.286	153.687	2.749.599
Benefícios Concedidos	1.958.921	96.307	1.862.614
Contribuição Definida	33.041	6.135	26.906
Saldo de Contas dos Assistidos	33.041	6.135	26.906
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	1.925.880	90.172	1.835.708
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	1.759.619	82.535	1.677.084
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	166.261	7.637	158.624
Benefícios Concedidos	1.034.763	67.043	967.720
Contribuição Definida	594.520	74.458	520.062
Saldo de Contas - Parcela Patrocinadores	167.824	19.355	148.469
Saldo de Contas - Parcela Participantes	426.696	55.103	371.593
Benefício Def. Estrut. Regime de Capitalização Programado	421.934	(6.395)	428.329
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	469.612	(12.428)	482.040
(-) Valor Atual das Contrib. Futuras dos Patrocinadores	(47.678)	6.033	(53.711)
Benefício Def. Estrut. Regime Capitalização Não Programado	18.310	(1.019)	19.329
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	19.308	(1.191)	20.499
(-) Valor Atual das Contrib. Futuras dos Patrocinadores	(998)	172	(1.170)
(-) Provisões Matemáticas a Constituir	(90.398)	(9.663)	(80.735)
(-) Déficit Equacionado	(90.398)	(9.663)	(80.735)
Resultados Realizados	(52.575)	29	(52.604)
(-) Déficit Técnico Acumulado	(52.575)	29	(52.604)
Fundos	1.913	1.607	306
Fundos administrativos	1.436	1.436	-
Fundos de investimentos	477	171	306

9.1. Provisões matemáticas e métodos atuariais

As provisões matemáticas dos planos de benefícios administrados pela FUNSSEST são determinadas em base atuarial, segundo cálculos do atuário independente contratado pela Fundação, e representam os compromissos acumulados no encerramento do exercício quanto às provisões dos benefícios concedidos e a conceder aos participantes ou aos seus beneficiários, sob a forma de planos de renda e pecúlio.

9.2. Benefícios concedidos

Correspondem ao valor presente dos benefícios futuros a serem pagos aos participantes já em gozo de benefícios de aposentadorias e pensões.

9.3. Benefícios a conceder

Planos de benefício definido - Correspondem ao valor presente dos benefícios futuros (Benefícios do plano geração atual - são benefícios ainda não concedidos), líquido das contribuições futuras dos participantes e patrocinadoras (Outras contribuições geração atual), sendo ambos avaliados para os participantes ativos que não estão em gozo de benefícios de aposentadoria e pensões.

Plano de contribuição definida - Correspondem às contribuições das patrocinadoras acrescidas das contribuições individuais dos participantes.

As premissas atuariais em 31 de dezembro de 2017 e 2016 foram definidas conforme detalhado abaixo:

PLANO DE BENEFÍCIOS		
HIPÓTESES ATUARIAS E ECONÔMICAS	2017	2016
Taxa real anual de juros (1)	5,8% a.a.	5,8% a.a.
Projeção de crescimento real de salário (2)	1,0% a.a.	1,0% a.a.
Projeção de crescimento real dos benefícios do plano (1)	0%	0%
Fator de capacidade do valor real ao longo do tempo		
Salários	98%	98%
Benefícios do plano	98%	98%
Tábua de mortalidade geral (3)	AT-2000 suavizada em 10%	AT-2000 suavizada em 10%
Tábua de mortalidade de inválidos (4)	AT-83	AT-83
Tábua de entrada em invalidez (5)	Light Média desagravada em 4 anos	Light Média desagravada em 4 anos
Tábua de rotatividade (6)	0,7% a.a.	0,7% a.a.
Outras hipótese biométricas utilizadas (7)	Vide observações	Vide observações

PLANO IV		
HIPÓTESES ATUARIAS E ECONÔMICAS	2017	2016
Taxa real anual de juros (1)	5,5% a.a.	5,5% a.a.
Projeção de crescimento real de salário (2)	2,0% a.a.	2,0% a.a.
Projeção de crescimento real do benefício do INSS (2)	0%	0%
Projeção de crescimento real dos benefícios do plano (1)		
Fator de capacidade do valor real ao longo do tempo	0%	0%
Salários	98%	98%
Benefícios do plano	98%	98%
Tábua de mortalidade geral (3)	AT-2000 suavizada em 10%	AT-2000 suavizada em 10%
Tábua de mortalidade de inválidos (4)	AT-83	AT-83
Tábua de entrada em invalidez (5)	Light Média desagravada em 4 anos	Light Média desagravada em 4 anos
Tábua de rotatividade (6)	4,0% a.a.	7,0% a.a.
Outras hipótese biométricas utilizadas (7)	Vide observações	Vide observações

(1) O indexador utilizado é o IPCA do IBGE

(2) O indexador utilizado é o INPC.

(3) Tábua segregada por sexo, constituída com base na AT-2000 Basic suavizada em 10%

(4) Tábua segregada por sexo.

(5) Desagrava uniformemente ao longo das idades em 4 anos.

(6) Hipótese de rotatividade para o Plano de Benefícios IV está em convergência com a média de desligamentos verificadas no período analisado de 3 anos. Para o plano de benefícios, a hipótese adotada foi definida tendo em vista que os planos possuem poucos participantes ativos e que os mesmos encontram-se fechados para novas adesões.

(7) Hipótese de composição familiar esperada dos participantes ativos à época da aposentadoria: 95% casados, com esposas 5 anos mais jovens que os maridos. Data prevista de entrada em aposentadoria: 1ª idade de elegibilidade à aposentadoria plena.

10. PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR

10.1. Déficit Equacionado

Em 30 de junho de 2016, com a incorporação dos Planos de Benefícios I e II pelo Plano de Benefícios III, a FUNSSEST registrou um déficit equacionado no valor de R\$ 180 milhões, o qual foi integralmente assumido pela patrocinadora, deste montante R\$ 141 milhões refere-se aos benefícios concedidos e R\$ 39 milhões aos benefícios a conceder. Para cobertura deste déficit foi celebrado um Instrumento Particular de Confissão de Dívida com a patrocinadora ArcelorMittal Brasil S.A., a ser amortizado no prazo de 11 anos e 11 meses contados a partir desta data, que corresponde a uma vez o prazo de duração do passivo do plano, conforme Resolução CNPC nº 22 de 25/11/2015. Em 31 de dezembro deste mesmo ano o parecer atuarial apresentou uma redução do déficit equacionado, fechando o exercício com o montante de R\$ 80.735, sendo R\$ 63.248 referente aos benefícios a conceder e R\$ 17.487 aos benefícios concedidos e o prazo atualizado passou para 11 anos e 5 meses.

Em 31 de dezembro de 2017 o déficit equacionado, apurado atuarialmente, foi de R\$ 90.398, dos quais R\$ 68.798 refere-se aos benefícios concedidos e R\$ 21.600 aos benefícios a conceder, o tempo atual para amortização do déficit é de 10 anos e 5 meses.

10.2. Ajuste de Precificação e Equilíbrio Técnico Ajustado

Conforme Resolução CGPC nº 26, de 29 de setembro de 2008, por meio da Resolução CNPC nº 16, de 19 de novembro de 2014, a Entidade para fins de apuração que resulte no equacionamento de déficit ou destinação e utilização de superávit, deve realizar o ajuste de precificação, que correspondente em apurar a diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados a índices de preços classificados na categoria de títulos mantidos até o vencimento, calculada considerando a taxa de juros real anual utilizada na avaliação atuarial, e o valor contábil desses títulos.

Este ajuste está restrito a títulos públicos federais, que atendam aos seguintes requisitos:

- Estejam atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento;
- Ter por objetivo dar cobertura aos benefícios concedidos e a conceder cujos prazos sejam iguais ou inferiores aos prazos de pagamento desses benefícios, os quais o custeio tenha sido determinado atuarialmente, de forma a assegurar sua concessão e manutenção.

SUMÁRIO

Em 31 de dezembro de 2017 o resultado do Ajuste de Precificação do Plano de Benefícios foi de R\$ 59.143 (R\$ 61.766 em 2016), conforme quadro abaixo:

TÍTULOS PÚBLICOS	QUANTIDADE	TAXA DE AQUISIÇÃO A.A.	VENCIMENTO	PU TAXA DE AQUISIÇÃO EM 31/12/2017	PU RECALCULADO EM 31/12/2017	VALOR CONTÁBIL EM 31/12/2017	VALOR AJUSTADO EM 31/12/2017	VALOR DO AJUSTE
NTN-B	1118	7,100	15/08/2018	3.083,33	3.106,34	3.447	3.473	26
NTN-B	3785	6,450	15/08/2018	3.094,78	3.106,34	11.714	11.757	44
NTN-B	2606	7,100	15/08/2018	3.083,33	3.106,34	8.035	8.095	60
NTN-B	1862	7,100	15/08/2018	3.083,33	3.106,34	5.741	5.784	43
NTN-B	887	6,190	15/08/2018	3.099,39	3.106,34	2.749	2.755	6
NTN-B	3769	6,630	15/05/2019	3.036,85	3.068,22	11.446	11.564	118
NTN-B	1885	6,630	15/05/2019	3.036,85	3.068,22	5.724	5.784	59
NTN-B	3789	6,950	15/05/2019	3.024,90	3.068,22	11.461	11.625	164
NTN-B	1893	6,950	15/05/2019	3.024,90	3.068,22	5.726	5.808	82
NTN-B	3526	6,440	15/08/2020	3.072,56	3.117,58	10.834	10.993	159
NTN-B	3892	7,160	15/08/2020	3.023,05	3.117,58	11.766	12.134	368
NTN-B	712	6,640	15/05/2021	3.004,43	3.078,27	2.139	2.192	53
NTN-B	1324	5,840	15/05/2023	3.083,54	3.088,94	4.083	4.090	7
NTN-B	1925	6,960	15/08/2024	2.958,02	3.138,23	5.694	6.041	347
NTN-B	1997	7,120	15/08/2024	2.934,25	3.138,23	5.860	6.267	407
NTN-B	16175	8,060	15/08/2024	2.799,60	3.138,23	45.284	50.761	5.477
NTN-B	11525	8,060	15/08/2024	2.799,60	3.138,23	32.265	36.168	3.903
NTN-B	26202	8,300	15/08/2024	2.766,55	3.138,23	72.489	82.228	9.739
NTN-B	13498	8,300	15/08/2024	2.766,55	3.138,23	37.343	42.360	5.017
NTN-B	7572	6,940	15/08/2026	2.927,77	3.145,30	22.169	23.816	1.647
NTN-B	2828	6,950	15/08/2026	2.925,95	3.145,30	8.275	8.895	620
NTN-B	2433	5,800	15/08/2026	3.145,30	3.145,30	7.653	7.653	0
NTN-B	3103	5,900	15/08/2026	3.125,38	3.145,30	9.698	9.760	62
NTN-B	3243	5,800	15/08/2026	3.145,30	3.145,30	10.200	10.200	0
NTN-B	2602	5,840	15/08/2026	3.137,31	3.145,30	8.163	8.184	21
NTN-B	1305	5,890	15/08/2026	3.127,37	3.145,30	4.081	4.105	23
NTN-B	4495	6,930	15/08/2030	2.879,33	3.160,79	12.943	14.208	1.265
NTN-B	4900	6,160	15/08/2030	3.067,19	3.160,79	15.029	15.488	459
NTN-B	3978	4,570	15/08/2030	3.511,37	3.160,79	13.968	12.574	(1.395)
NTN-B	4040	6,120	15/08/2030	3.077,40	3.160,79	12.433	12.770	337
NTN-B	11500	7,500	15/05/2035	2.636,89	3.129,27	30.324	35.987	5.662
NTN-B	11000	7,480	15/05/2035	2.642,01	3.129,27	29.062	34.422	5.360
NTN-B	7297	7,140	15/05/2035	2.731,39	3.129,27	19.931	22.834	2.903
NTN-B	14550	6,870	15/05/2035	2.805,51	3.129,27	40.820	45.531	4.711
NTN-B	12006	6,860	15/05/2035	2.808,32	3.129,27	33.717	37.570	3.853
NTN-B	2056	6,520	15/08/2040	2.927,91	3.183,79	6.020	6.546	526
NTN-B	11704	5,180	15/08/2040	3.431,95	3.183,79	40.168	37.263	(2.904)
NTN-B	2100	6,450	15/08/2040	2.951,39	3.183,79	6.198	6.686	488
NTN-B	2970	6,290	15/08/2040	3.006,15	3.183,79	8.928	9.456	528

TÍTULOS PÚBLICOS	QUANTIDADE	TAXA DE AQUISIÇÃO A.A.	VENCIMENTO	PU TAXA DE AQUISIÇÃO EM 31/12/2017	PU RECALCULADO EM 31/12/2017	VALOR CONTÁBIL EM 31/12/2017	VALOR AJUSTADO EM 31/12/2017	VALOR DO AJUSTE
NTN-B	6116	6,080	15/08/2040	3.080,41	3.183,79	18.840	19.472	632
NTN-B	2047	6,120	15/08/2040	3.066,05	3.183,79	6.276	6.517	241
NTN-B	2050	6,150	15/08/2040	3.055,35	3.183,79	6.263	6.527	263
NTN-B	2021	6,150	15/08/2040	3.055,35	3.183,79	6.175	6.434	260
NTN-B	2032	6,200	15/08/2040	3.037,64	3.183,79	6.172	6.469	297
NTN-B	2100	6,440	15/08/2040	2.954,77	3.183,79	6.205	6.686	481
NTN-B	2920	5,180	15/08/2040	3.431,95	3.183,79	10.021	9.297	(725)
NTN-B	7229	6,450	15/05/2045	2.894,95	3.147,27	20.928	22.752	1.824
NTN-B	15521	6,440	15/05/2045	2.898,59	3.147,27	44.989	48.849	3.860
NTN-B	2811	6,440	15/05/2045	2.898,59	3.147,27	8.148	8.847	699
NTN-B	9168	6,580	15/05/2045	2.848,29	3.147,27	26.113	28.854	2.741
NTN-B	11403	6,660	15/05/2045	2.820,16	3.147,27	32.158	35.888	3.730
NTN-B	4368	6,580	15/05/2045	2.848,29	3.147,27	12.441	13.747	1.306
NTN-B	3397	6,580	15/05/2045	2.848,29	3.147,27	9.676	10.691	1.016
NTN-B	329	6,580	15/05/2045	2.848,29	3.147,27	937	1.035	98
NTN-B	1381	6,570	15/05/2045	2.851,83	3.147,27	3.938	4.346	408
NTN-B	873	6,570	15/05/2045	2.851,83	3.147,27	2.490	2.748	258
NTN-B	6956	4,590	15/08/2050	3.817,80	3.197,67	26.557	22.243	(4.314)
NTN-B	10000	5,660	15/08/2050	3.260,86	3.197,67	32.609	31.977	(632)
NTN-B	12383	5,000	15/08/2050	3.587,77	3.197,67	44.427	39.597	(4.831)
NTN-B	2133	6,060	15/08/2050	3.085,50	3.197,67	6.581	6.821	239
NTN-B	3122	6,140	15/08/2050	3.052,28	3.197,67	9.529	9.983	454
NTN-B	7240	4,720	15/08/2050	3.742,43	3.197,67	27.095	23.151	(3.944)
NTN-B	1810	4,880	15/08/2050	3.652,80	3.197,67	6.612	5.788	(824)
NTN-B	2729	6,330	15/08/2050	2.975,71	3.197,67	8.121	8.726	606
NTN-B	2700	6,330	15/08/2050	2.975,71	3.197,67	8.034	8.634	599
NTN-B	16378	6,330	15/08/2050	2.975,71	3.197,67	48.736	52.371	3.635
NTN-B	1350	6,330	15/08/2050	2.975,71	3.197,67	4.017	4.317	300
NTN-B	5483	4,590	15/08/2050	3.817,80	3.197,67	20.933	17.533	(3.400)
NTN-B	4138	7,290	15/05/2055	2.574,82	3.157,72	10.655	13.067	2.412
NTN-B	2062	7,300	15/05/2055	2.571,54	3.157,72	5.303	6.511	1.209
TOTAL						1.114.559	1.173.703	59.143

Conforme determina a Resolução CNPC nº 16, de 19 de novembro de 2014 e observando os critérios previstos na Instrução nº 19, de 04 de fevereiro de 2015, o ajuste de precificação apurado de R\$ 59.143 gerou um Equilíbrio Técnico Ajustado deficitário de R\$ 14.844, conforme demonstrado abaixo:

APURAÇÃO DE EQUILÍBRIO TÉCNICO AJUSTADO	2017	2016
a) Equilíbrio Técnico	(73.988)	42.209
b) (+/-) Ajuste de Precificação	59.144	61.766
(+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a + b)	(14.844)	103.975

Tendo em vista que o equilíbrio técnico ajustado foi negativo e que o contrato de dívida referente ao equacionamento do déficit possui cláusula que permite atualizações de acordo com os ganhos ou perdas atuariais, o resultado deficitário apurado será acrescido ao déficit equacionado existente proporcionalmente às provisões matemáticas de benefícios concedidos e benefícios a conceder, que em 31 de dezembro de 2017 representavam 81,70% e 18,30% respectivamente.

DÉFICIT EQUACIONADO	DÉFICIT EQUACIONADO BALANCETE	EQUILÍBRIO TÉCNICO AJUSTADO	DÉFICIT EQUACIONADO REAVALIADO
Patrocinadoras	(75.554)	(14.844)	(90.398)
Benefícios Concedidos	(56.670)	(12.128)	(68.799)
Benefícios a Conceder	(18.884)	(2.716)	(21.600)

11. EQUILÍBRIO TÉCNICO

O Equilíbrio técnico representa o excedente ou necessidade patrimonial em relação aos compromissos totais dos planos de benefícios.

De acordo com a Resolução CGPC nº 26/2008, e alterações ocorrendo resultado superavitário este deve ser destinado à constituição de reserva de contingência, para garantia dos benefícios contratados, caso o superávit ultrapasse o limite máximo permitido para esta reserva os recursos excedentes serão empregados na constituição da reserva especial para a revisão do plano de benefícios, essa somente será base de estudo para destinação após manutenção dessa reserva por 3 (três) anos consecutivos.

Já em se tratando de resultado deficitário, observadas as informações em estudo específico da situação econômico-financeira e atuarial acerca das causas do déficit técnico apurado, este deverá ser equacionamento até o final do exercício subsequente, se o déficit for superior: Limite de Déficit Técnico Acumulado = 1% x (duração do passivo - 4) x Provisão Matemática.

Em 2016 a Fundação realizou equacionamento de déficit do Plano de Benefício conforme mencionado (Nota Explicativa 10.1). Em 2017, conforme avaliação atuarial, parte do déficit apurado no exercício, após ajuste de precificação, não há obrigatoriedade equacionamento.

Em 31 de dezembro de 2017 o Plano de Benefícios IV apresentou resultado superavitário, no entanto, por se tratar do segundo ano em que há reserva especial para revisão de plano, não existem recursos a serem destinados obrigatoriamente.

A movimentação do saldo do equilíbrio técnico apresenta-se como segue:

	PLANO DE BENEFÍCIOS		PLANO IV		TOTAL	
	2017	2016	2017	2016	2017	2016
Superavit Técnico	-	-	6.569	4.224	6.569	4.224
Reserva de Contingência	-	-	2.985	2.873	2.985	2.873
Reserva para Revisão de Plano	-	-	3.584	1.351	3.584	1.351
Déficit Técnico	(59.144)	(56.828)	-	-	(59.144)	(56.828)
Equilíbrio Técnico	(59.144)	(56.828)	6.569	4.224	(52.575)	(52.604)

12. FUNDOS

12.1. Fundos Previdenciais

Os fundos previdenciais são constituídos por meio de cálculo atuarial realizado por atuário externo.

a) Revisão de Plano: Em junho de 2016, devido ao processo de incorporação dos Planos de Benefícios I e II pelo Plano de Benefícios III, houve a necessidade de uma avaliação atuarial resultando em superávit de R\$ 37,3 milhões do Plano I e R\$ 1,8 milhão do Plano II, os quais foram distribuídos aos participantes assistidos dos respectivos planos em agosto de 2016, o saldo remanescente referente aos participantes ativos dos planos foi realocado para o saldo de conta de participante, com base no artigo 145 do Regulamento do novo Plano de Benefícios, para ser distribuído no momento da aposentadoria dos mesmos. Em 2017 o montante que corresponde a essa finalidade é de R\$ 102 (R\$ 187 em 2016).

12.2. Fundos Administrativos

O Fundo Administrativo tem por finalidade garantir o pagamento das despesas relativas a manutenção da estrutura administrativa da Fundação. É constituído ou revertido a partir do resultado obtido entre as entradas de receitas e saídas de despesas da gestão administrativa.

Em 22 de dezembro de 2017, foi realizado depósito de R\$ 1,6 mil para constituição inicial do Fundo Administrativo do PGA, em função de contrato realizado entre a Fundação e o Banco Santander para gestão operacional da folha de benefícios de FUNSSEST.

De acordo com o item 6 do anexo A, Instrução MPS/SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, Ao final de cada mês, a Entidade deve registrar nas contas “Participação no Plano de Gestão Administrativa”, no Ativo, e “Participação no Fundo Administrativo do PGA”, no Passivo, a parcela equivalente à participação do plano de benefícios previdenciários no fundo administrativo registrado no PGA.

A participação por plano de benefícios previdencial no Fundo Administrativo em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 é conforme segue:

GESTÃO ADMINISTRATIVA	PLANO DE BENEFÍCIOS		PLANO IV		PLANO V		TOTAL	
	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016
Fundo Administrativo	1.033	-	268	-	135	-	1.436	-
Participação no Fundo Administrativa - PGA	1.033	-	268	-	135	-	1.436	-

12.3. Fundos de Investimentos

O Fundo dos Investimentos destina-se à garantia de cobertura do saldo devedor de empréstimos a participantes e assistidos. A composição do Fundo dos Investimentos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 é conforme segue:

FUNDOS DE INVESTIMENTOS	PLANO DE BENEFÍCIOS		PLANO IV		TOTAL	
	2017	2016	2017	2016	2017	2016
Fundo de Investimentos	151	102	326	204	477	306
Empréstimos	151	102	326	204	477	306

13. OPERAÇÕES ADMINISTRATIVAS

Em conformidade com a Resolução CNPC nº 8, de 31 de outubro de 2011 e alterações posteriores, e Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009 e alterações posteriores, os registros das operações administrativas são efetuados através do Plano de Gestão Administrativa - PGA. Todos os planos de benefícios previdenciários da Entidade possuem Plano de Gestão Administrativa - PGA próprio. A partir de dezembro de 2017 o PGA passou a ter Fundo Administrativo.

As fontes de custeio da Gestão Administrativa obedecem às determinações contidas no Regulamento do PGA, aprovado pelo Conselho Deliberativo da FUNSSEST e estão em conformidade com a Resolução CGPC nº 29, datada de 31 de agosto de 2009.

Em 2008, a FUNSSEST desenvolveu um critério de rateio para as despesas administrativas que atende à legislação vigente e às boas práticas de apuração de custos. A metodologia aplicada considera a diversidade das tarefas na administração dos planos de benefícios, uma vez que pondera o número de participantes nos planos de benefícios, a situação previdencial de cada um, além do tamanho e a composição dos ativos investidos em cada plano. Anualmente os dados que compõe o critério de rateio são atualizados.

14. CONSOLIDAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A consolidação é realizada utilizando balancete auxiliar, anulando os valores da participação do fundo administrativo nos planos previdenciais, superávit e déficit técnico. A FUNSSEST ao efetuar a consolidação das Demonstrações Contábeis de 31 de dezembro de 2017, anulou as seguintes operações que apresentavam reflexo.

DESCRIÇÃO	2017	2016
ATIVO	1.436	-
Realizável	1.436	-
Gestão Administrativa	1.436	-
Participação no Plano de Gestão Administrativa	1.436	-
PASSIVO	(1.436)	-
Patrimônio Social	(1.436)	-
Patrimônio de Cobertura do Plano	-	-
Superávit Técnico Acumulado	6.569	4.224
Reserva de Contingência	2.985	2.873
Reserva Especial para Revisão de Plano	3.584	1.351
(-) Déficit Técnico Acumulado	(6.569)	(4.224)
Fundos	(1.436)	-
Fundos Administrativos	(1.436)	-
Participação no Fundo Administrativa PGA	(1.436)	-

15. EVENTOS SUBSEQUENTES

15.1. Transferência do Plano de Benefícios do Grupo BMP

Em agosto de 2016 a FUNSSEST, juntamente com o Multipensions Bradesco, iniciou a elaboração dos documentos necessários para a transferência do Plano de Benefícios do Grupo BMP. Em novembro de 2016, a documentação foi submetida à análise jurídica de ambas as partes para consenso em relação ao termo de transferência do plano.

Em 20 de abril de 2017 o processo foi submetido à PREVIC para análise, retornando em 14 de junho desse mesmo ano um parecer apontando exigências, as quais foram atendidas em 08 de dezembro de 2017. Em 15 de janeiro de 2018 o Órgão Regulador retornou com novas exigências, as quais estão em processo de análise, pelas partes envolvidas no projeto, para emissão de nova resposta. Assim que houver a aprovação do Órgão Regulador, a Funssest iniciará junto a Multipensions Bradesco o processo de transferência da gestão do Plano.

15.2. Saldamento do Plano de Benefícios

Em junho de 2017, após amplo processo de divulgação junto aos participantes do Plano de Benefícios a FUNSSEST submeteu à PREVIC uma proposta de saldamento deste Plano, a qual, até o momento está em análise, devido as solicitações de prorrogação de prazo pela Previc em outubro de 2017 e março de 2018, com previsão de retorno sobre o processo em maio de 2018.

16. GESTÃO ASSISTENCIAL - ATIVO E PASSIVO

16.1. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas e apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS que compreendem o plano de contas padrão instituído pela ANS, através da Resolução Normativa nº 290, de 27 de fevereiro de 2012, com alterações dadas pelas Resoluções Normativas 314/12, 322/13, 344/13, 390/15 e 418/16, bem como os pronunciamentos técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aspectos relacionados à Lei nº 11.638/07 e à Lei nº 11.941/09 que forem aplicáveis.

16.2. Balanço Patrimonial dos Planos Assistenciais em 31 de dezembro de 2017

ATIVO	2017	2016	PASSIVO	2017	2016
ATIVO CIRCULANTE	41.527	37.876	PASSIVO CIRCULANTE	11.236	10.437
Disponível	44	72	Provisões técnicas de operações de assistência à saúde (nota 16.6)	11.201	10.430
Realizável	41.483	37.804	Provisão de Eventos a Liquidar para SUS	63	3
Aplicações Financeiras (nota 16.4)	40.034	36.682	Provisão de Eventos a Liquidar para Outros Prestadores de Serviços Assistenciais	5.333	5.169
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas	12.438	10.262	Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA)	5.805	5.258
Aplicações Livres	27.595	26.420	Débitos de Operações de Assistência à Saúde	34	4
Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde (nota 16.5)	1.444	1.119	Contraprestações a Restituir	34	4
Contraprestação Pecuniária	1.408	1.119	Débitos Diversos	1	3
Outros Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	36	-	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	3.446	2.966
Bens e Títulos a Receber	5	3	Provisões (nota 16.7)	3.446	2.966
ATIVO NÃO CIRCULANTE	3.447	2.966	Provisões para Ações Judiciais	3.446	2.966
Realizável a longo prazo (nota 16.7)	3.447	2.966	PATRIMÔNIO SOCIAL (nota 16.8)	30.292	27.439
Depósitos Judiciais	3.447	2.966	Reserva de Lucros / Sobras / Retenção de Superávits	30.292	27.439
TOTAL DO ATIVO	44.974	40.842	TOTAL DO PASSIVO	44.974	40.842

16.3. Demonstração do Resultado dos Planos Assistenciais em 31 de dezembro de 2017

	2017	2016 RECLASSIFICADO
Contraprestações Efetivas de Plano de Assistência à Saúde	56.290	47.632
Contraprestações Líquidas (16.3.1)	56.290	47.632
Eventos Indenizáveis Líquidos	(58.571)	(54.001)
Eventos Conhecidos ou Avisados	(58.023)	(52.552)
Variação da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados	(548)	(1.449)
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE	(2.281)	(6.369)
Outras Receitas Operacionais com Planos de Assistência à Saúde (16.3.1)	2.105	2.154
Outras Despesas Operacionais com Planos de Assistência à Saúde	(52)	206
RESULTADO BRUTO	(228)	(4.009)
Despesas Administrativas	(528)	(460)
Resultado Financeiro Líquido	3.609	4.660
Receita Financeira	3.619	4.667
Despesa Financeira	(10)	(7)
RESULTADO LÍQUIDO	2.853	191

16.3.1. Reclassificação

Em 31 de dezembro de 2016, as receitas referentes às contribuições associativas foram reclassificadas da conta de Receita de Contraprestações Efetivas de Plano de Assistência à Saúde para a conta Outras Receitas Operacionais, no montante de R\$2.119, para melhor apresentação dessa receita, dado a readequação do plano de contas da Fundação, conforme apresentado abaixo na Demonstração do Resultado:

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	2016	RECLASSIFICAÇÃO	2016 RECLASSIFICADO
Contraprestações Efetivas de Plano de Assistência à Saúde	49.751	(2.119)	47.632
Contraprestações Líquidas	49.751	(2.119)	47.632
Eventos Indenizáveis Líquidos	(54.001)	-	(54.001)
Eventos Conhecidos ou Avisados	(52.552)	-	(52.552)
Varição da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados	(1.449)	-	(1.449)
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE	(4.250)	(2.119)	(6.369)
Outras Receitas Operacionais com Planos de Assistência à Saúde	35	2.119	2.154
Outras Despesas Operacionais com Planos de Assistência à Saúde	206	-	206
RESULTADO BRUTO	(4.009)	-	(4.009)
Despesas Administrativas	(460)	-	(460)
Resultado Financeiro Líquido	4.660	-	4.660
Receita Financeira	4.667	-	4.667
Despesa Financeira	(7)	-	(7)
RESULTADO LÍQUIDO	191	-	191

16.4. Aplicações Financeiras

Os ativos financeiros são aplicados no mercado financeiro em conformidade com as diretrizes estabelecidas na Política de Investimento, as aplicações estão alocadas em cotas de fundos de investimentos administrados pelos bancos Santander e Bradesco, e nos fundos exclusivos Fundo de Investimento Referenciado DI Institucional Blue e BNP Paribas Mont Blanc Fundo de Investimento Renda Fixa Crédito Privado Previdenciário.

APLICAÇÕES FINANCEIRAS	2017	2016
Aplicações Vinculadas (i)	12.438	10.262
Aplicações Livres (ii)	27.596	26.420
Total	40.034	36.682

16.4.1. Aplicações Vinculadas a Provisão Técnica:

A ANS em sua Resolução Normativa nº 274 de 20 de outubro de 2011, determina que as Operadoras de Plano de Saúde garantam financeiramente suas operações, devendo observar os critérios de margem de solvência e patrimônio mínimo ajustado.

a. *Ativos garantidores*

Os ativos garantidores das operadoras visam lastrear as provisões técnicas, no âmbito do sistema de saúde suplementar. Abaixo estão demonstradas as garantias financeiras líquidas que em 31 de dezembro de 2017 apresentou sobre positiva de R\$ 1.431 (sobre negativa de R\$ 49 em 2016).

DESCRIÇÃO	2017	2016
Ativos Garantidores	12.438	10.262
Aplicações Vinculadas às Provisões Técnicas	12.438	10.262
Provisões Técnicas	11.006	10.311
Provisão de Eventos a Liquidar para o SUS	63	3
Provisão de Eventos a Liquidar (mais de 60 dias)	5.138	5.050
Provisão de Eventos Ocorridos e não Avisados	5.805	5.258
Garantias Financeiras Líquidas	1.432	(49)

16.4.2. *Aplicações Livres:*

Os valores não vinculados estão aplicados em fundos de investimentos de renda fixa no montante de R\$ 27.595 em dezembro de 2017 (R\$ 26.420 em 2016). Esses fundos são avaliados pelo valor de mercado com quotas divulgadas pelas administradoras e os rendimentos são reconhecidos pela variação das quotas deduzidos do imposto de renda.

As aplicações financeiras da Fundação, mensurados a valor justo em bases recorrentes, são classificadas na hierarquia do valor justo como nível 2.

Composição das aplicações financeiras vinculadas e não vinculadas em 31 de dezembro de 2017 e de 2016:

APLICAÇÕES FINANCEIRAS PLANOS ASSISTENCIAIS	2017		2016	
	VALOR CONTÁBIL	VALOR A MERCADO	VALOR CONTÁBIL	VALOR A MERCADO
Fundos de Investimentos de Renda Fixa	40.034	40.034	36.682	36.682
Títulos para negociação - Sem Vencimento	40.034	40.034	36.682	36.682
Fundos Exclusivos:	27.596	27.596	26.420	26.420
Fundo de Investimento Referenciado DI Institucional Blue	14.685	14.685	14.734	14.734
BNP Paribas Mont Blanc Fundo de Investimento Renda Fixa Crédito Privado Previdenciário	12.911	12.911	11.686	11.686
Fundos Não Exclusivos:	12.438	12.438	10.262	10.262
Santander Fundo de Investimento Dedicado ao Setor de Saúde Suplementar - ANS Renda Fixa	5.161	5.161	4.709	4.709
HSBC FI Referenciado DI LP Health Care	7.277	7.277	5.553	5.553

16.5. Crédito de Operações com Planos de Assistência à Saúde

Os créditos vencidos há mais de 90 dias foram provisionados na conta de Provisão para Perdas Sobre Créditos - PPSC, conforme definido pelo Anexo I da Resolução Normativa 418/2016, a qual orienta que havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 90 dias, a totalidade do crédito deste contrato deverá ser provisionada.

	2017	2016
A Vencer	1.304	1.096
Vencidos até 30 dias	137	103
Vencidos 31 a 60 dias	66	57
Vencidos 61 a 90 dias	46	38
Vencidos há mais de 90 dias	2.878	2.760
(-) Provisão para perda sobre créditos	(2.987)	(2.935)
Total	1.444	1.119

16.6. Provisões Técnicas de Operações Assistenciais

As provisões técnicas refletem as obrigações esperadas decorrentes da operação dos planos de assistência à saúde, estas provisões devem ser constituídas conforme determina a Resolução Normativa nº 393 de 09 de dezembro de 2015.

16.6.1. Provisão para Eventos a Liquidar (PEL)

A Resolução Normativa nº 209/2009 da ANS, alterada pelas Resoluções Normativas no 274/2011, nº 290/2012, nº 314/2012 e nº 393/2015, determinou a constituição desta provisão a partir de 1º de janeiro de 2010, cujo registro contábil é realizado pelo valor integral informado pelo prestador ou beneficiário no momento da apresentação da cobrança às operadoras. Em 31 de dezembro de 2017, o montante de Provisão para Eventos a Liquidar – PEL foi de R\$ 5.396 (R\$ 5.172 em 2016), incluindo o SUS.

16.6.2. Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA)

Em 31 de dezembro de 2017, o montante de Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados – PEONA foi de R\$ 5.805 (R\$ 5.258 em 2016), registrado de forma integral. A Fundação ainda não possui uma metodologia atuarial própria para estimar os eventos ocorridos e não avisados, portanto utilizou a metodologia prevista pela ANS para o registro da provisão.

16.7. Provisão para Ações Judiciais

AÇÕES	RISCO PROVÁVEL	RISCO POSSÍVEL	RISCO REMOTO	TOTAL
Ações cíveis	19	1.780	19	1.818
Ações tributárias (*)	-	3.427	-	3.427
Total	19	5.207	19	5.245

(*) A Entidade optou por contabilizar a contingência tributária, apesar desta estar classificada juridicamente como risco possível. Essa contingência tem como objetivo suportar os valores de PIS e COFINS que são depositados judicialmente.

16.7.1. Ações Cíveis

A FUNSSEST é ré em causas cíveis cujo montante questionado em 31 de dezembro de 2017 totaliza R\$ 1.818 (R\$ 1.174 em 2016), dois quais apenas R\$ 19 (R\$ 0 em 2016) foi classificado com prognóstico de perda provável. Os demais processos foram classificados pelos assessores jurídicos como risco possível e remoto sendo R\$ 1.780 (R\$ 1.391 em 2016) e R\$ 19 (R\$ 18 em 2016), respectivamente. De acordo com a norma contábil CPC 25, em ambos os casos a provisão contábil não se faz necessária.

16.7.2. Ações Tributárias

Em dezembro de 2010 a FUNSSEST entrou com Ação Declaratória contra a União Federal, pleiteando que a Entidade não seja compelida a pagar PIS e COFINS, sobre as contribuições destinadas ao custeio de suas despesas operacionais, em conformidade com a Lei nº 9.718, de 27 de novembro de 1998. Por meio desta ação a FUNSSEST passou a recolher o referido tributo via depósito judicial, estes depósitos ocorreram de Janeiro de 2011 a outubro de 2015, quando foram suspensos, após novo entendimento da área jurídica da Fundação. A partir desse período os tributos voltaram a ser recolhidos normalmente.

No entanto em Janeiro de 2017 a FUNSSEST ingressou com uma nova ação, dessa vez foi impetrando Mandado de Segurança contra a União Federal questionando a legitimidade para a cobrança do PIS e COFINS em razão das peculiaridades de sua atividade social. Voltando então a realizar depósitos judiciais dos referidos tributos.

Os saldos dos depósitos judiciais, referente a estas duas ações são atualizados trimestralmente pela taxa Selic. Atualmente o montante é de R\$ 3.427 (R\$ 2.966 em 2016).

A movimentação das provisões e depósitos judiciais é a seguinte:

CONTINGÊNCIAS	2016	ADIÇÃO	ATUALIZAÇÃO	2017
Ações Cíveis	-	20	-	20
Ações Tributárias	2.966	243	218	3.427
Total Depósito Judicial	2.966	263	218	3.447
Ações Cíveis	-	18	1	19
Ações Tributárias	2.966	243	218	3.427
Total Provisão	2.966	261	219	3.446

16.8. Patrimônio Social

Constituído de acordo com o regulamento do plano de assistência à saúde, destina-se à manutenção do seu equilíbrio objetivando cobertura das oscilações de custos e subsídio ao aposentado e é apurada pelo resultado positivo ou negativo entre as receitas e despesas, acrescido da remuneração das aplicações financeiras. Durante o exercício de 2017 a Fundação apresentou superávit de R\$ 2.853 (R\$ 191 em 2016), aumentando o Patrimônio em 31 de dezembro de 2017 para R\$ 30.292 (R\$ 27.439 em 2016).

De acordo com a Resolução Normativa nº 209/2009 e alterações, adicionalmente devem ser observadas as regras referentes ao cálculo do Patrimônio Mínimo Ajustado (PMA) e Margem de Solvência, como segue:

16.8.1. Patrimônio Mínimo Ajustado (PMA)

De acordo com o artigo 3º da Resolução Normativa 209/2009, o PMA representa o valor mínimo do Patrimônio Social da Operadora de Planos de Saúde, ajustado por efeitos econômicos na forma da regulamentação do artigo 22 inciso I da referida norma. Este ajuste é calculado a partir da multiplicação do coeficiente estabelecido de acordo com a região de atuação da operadora (fator 'K'), pelo capital base. No caso da FUNSSEST este fator é 3,54%, e em 2017 este capital base foi de R\$ 8.146 (R\$ 7.908 em 2016).

Em 31 de dezembro de 2017 foram observados os critérios do PMA que ficou em R\$ 288 (R\$ 280 em 2016), conforme demonstrado abaixo:

DESCRIÇÃO	2017	2016
Capital Base do Patrimônio Mínimo Ajustado	8.146	7.908
(x) Fator K	3,54%	3,54%
(=) Patrimônio Mínimo Ajustado	288	280

16.8.2. Margem de Solvência

Margem de Solvência corresponde à capacidade do patrimônio necessário para operar o plano no mercado de saúde e representa a manutenção do patrimônio líquido superior a 20% das contraprestações líquidas dos últimos 12 meses, ou 33% da média anual dos eventos indenizáveis líquidos dos últimos 36 meses, dos dois o maior. A Margem de Solvência é Regulamentada pelo artigo 6º da Resolução Normativa 209/2009, alterada pela Resolução Normativa 313/2012.

Em 31 de dezembro de 2017 o patrimônio social da FUNSSEST é de R\$ 30.292 (R\$ 27.439 em 2016) e atende a margem de solvência, conforme demonstrado abaixo:

DESCRIÇÃO	2017	2016
Patrimônio Social	30.292	27.439
Margem de Solvência (maior entre A ou B)	17.636	15.648
A - 20% sobre Contraprestações Líquidas (12 meses)	11.258	9.526
Total das Contraprestações Líquidas dos últimos 12 meses	56.290	47.632
B - 33% sobre Eventos Indenizáveis Líquidos (36 meses)	17.636	15.648
Média anual dos últimos 36 meses dos Eventos Indenizáveis	53.443	47.417

17. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas para divulgação pela Diretoria Executiva e Conselho Deliberativo da FUNSSEST em 27 de março de 2018.

CONSELHO FISCAL

Titulares:

Carlos Miguel Falcochio (Presidente)

Francisco Carlos Gava (Conselheiro)

Nailson Roveta (Conselheiro)

Suplentes:

Alencar Avelar Scarpe (Conselheiro)

Sergio de Souza Mendes (Conselheiro)

Jayhir Almeida de Faria (Conselheiro)

DIRETORIA

Paulo Henrique Wanick Mattos

Presidente

Carlos Renato dos Santos da Penha
Diretor de Seguridade e Administrativo

Alexandre Augusto Silva Barcelos

Diretor Financeiro

RESPONSÁVEL TÉCNICO

Roberta Araújo dos Santos

CRC GO-012826/O-0 S ES - Contadora

ASSINATURAS

Paulo Henrique Wanick Mattos
Diretor Presidente - FUNSSEST

Roberta Araújo dos Santos
CRC GO-012826/O-0 S ES - Contadora

PARECER DO CONSELHO FISCAL

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016

O Conselho Fiscal da Funssest - Fundação de Seguridade Social da ArcelorMittal Brasil, no uso de suas atribuições, após exame das Demonstrações Contábeis relativas ao exercício de 2017, apoiado ainda no parecer dos auditores independentes da Deloitte Touche Tohmatsu e no parecer atuarial emitido pela empresa Willis Towers Watson, é de opinião que as referidas demonstrações refletem a posição patrimonial e financeira em 31 de dezembro de 2017, que todos os planos estão em equilíbrio financeiro. Dessa forma aprova as demonstrações e as indica para apreciação do Conselho Deliberativo.

Serra. 26 de março de 2018.

Conselheiros

Carlos Miguel Falcochio
Conselheiro Presidente

Francisco Carlos Gava
Conselheiro

CONSELHO DELIBERATIVO

Ata da 174ª Reunião Ordinária do CONSELHO DELIBERATIVO DA FUNSSEST
FUNDAÇÃO DE SEGURIDADE SOCIAL DA ARCELORMITTAL BRASIL

Aos 27 dias do mês de março de 2018, às 14:30 horas na sede da Entidade, reuniram-se os membros do Conselho Deliberativo da Fundação de Seguridade Social da Arcelor-Mittal Brasil - FUNSSEST. Na qualidade de Presidente da Mesa, assumiu a direção dos trabalhos o Conselheiro Presidente, Sr. Benjamin Mário Baptista Filho, que designou a mim, Paulo Henrique Wanick Mattos, para secretariá-los. Iniciados os trabalhos, o Sr. Presidente informou aos presentes que a reunião objetivava submeter à deliberação dos Srs. Conselheiros os seguintes itens:

- a) resultados obtidos em Avaliação Atuarial de 31 de dezembro de 2017 do Plano de Benefícios (CNPB 1998.0028-29), do Plano de Benefícios IV (CNPB 1998.0027-56 e do Plano de Benefícios V (CNPB 2016.0003-92) administrados pela Entidade e níveis de contribuições recomendados para o exercício subsequente;
- b) Demonstrações Contábeis do Plano de Benefícios, Plano de Benefícios IV e do Plano de Benefícios V, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017 compostas de Balanço Patrimonial Consolidado, Demonstração da Mutação do Patrimônio Social - DMPS, Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios - DAL, Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por Plano - DMAL, Demonstração do Plano de Gestão Administrativa - consolidada - DPGA, Demonstração das Provisões Técnicas Por Plano- DPT e respectivas Notas Explicativas;
- c) Demonstrações Contábeis dos Planos de Assistência a Saúde, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017 compostas de Balanço Patrimonial Consolidado, Demonstração de Resultados, Demonstração do Resultado Abrangente, Demonstração de Mutação do Patrimônio Social, Fluxo de Caixa e respectivas Notas Explicativas; e
- d) Outros assuntos de interesse da Entidade.

No primeiro item da Ordem do Dia, o Sr. Presidente ratificou os resultados ora aprovados através da Ata da 173ª Reunião Ordinária deste Conselho realizada no dia 16 de Março de 2018, que aprovou o resultado da Avaliação Atuarial da Entidade relativo ao encerramento do exercício de 2017, definições de premissas e plano de custeio para o ano de 2018 do Plano de Benefícios, Plano de Benefícios IV e Plano de Benefícios V adminis-

trados pela Entidade, constantes do Demonstrativo Atuarial - DA de encerramento do exercício de 2017, elaborado pela empresa Willis Towers Watson e aprovado pela Diretoria Executiva da Entidade, em Reunião Ordinária, datada de 26 de Fevereiro de 2018.

Dando prosseguimento à reunião, o Sr. Presidente submeteu à apreciação e aprovação dos Srs. Conselheiros, os documentos citados no item “b” e “c” da Ordem do Dia, apresentados pela Diretoria Executiva, destacando que as Demonstrações Contábeis foram devidamente apreciadas por auditores independentes, conforme Relatório dos Auditores Independentes integrante das Demonstrações Contábeis referente aos exercícios findos em 31/12/2017 e de 31/12/2016, assim como examinadas pelo Conselho Fiscal da Entidade, em Reunião Ordinária de 26 de março de 2018. Discutido o assunto, o Conselho deliberou, por unanimidade, aprovar, sem restrições, as Demonstrações Contábeis e respectivas Notas Explicativas e, em decorrência, considerando o fato de que sobre as mesmas registra-se parecer favorável dos auditores independentes e do Conselho Fiscal.

Os documentos objeto das deliberações supra mencionados nos itens “a”, “b” e “c” da Ordem do Dia, foram devidamente rubricados em via original pelos Srs. Conselheiros e ficarão arquivados na Entidade. Sendo o resultado dos Planos devidamente divulgados aos Participantes conforme prevê legislação em vigor.

Finalmente, passando para o item “d” da Ordem do Dia o Sr. Presidente concedeu a palavra a quem dela quisesse fazer uso. Como nada mais houvesse a ser tratado e ninguém fizesse uso da palavra, o Sr. Presidente determinou que fosse lavrada esta ata, a qual, lida e achada conforme, foi por todos os presentes assinada.

Serra/ES, 27 de março de 2018.

Benjamin Mário Baptista Filho
Conselheiro Presidente

Adilson Martinelli
Conselheiro

Jorge Luiz Ribeiro de Oliveira
Conselheiro

Eduardo Fares Zanotti
Conselheiro

Luiz Fernando Silva Volpato
Conselheiro

Aluizio Rafael Bissoli
Conselheiro

Paulo Henrique Wanick Mattos
Secretário



Av. Brigadeiro Eduardo Gomes, 526,
Polo Industrial Tubarão - Serra - ES - CEP 29160-904
Tel. (27) 3348-1210
funssest@arcelormittal.com.br
www.funssest.com.br

SAP 
Serviço de
Atendimento aos
Participantes
0800 702 1210

Patrocinadora

